Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9838 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Elegibilidade de senhoras para a Academia Brazileira de Lettras —Uma victima do Constancio—No seculo de Pericles—Erudição feminina em Portugal, no seculo decimo sexto — D. Clara Camarão e os coroneis anti-militaristas—Nas escolas, nos telegraphos, nos telephonios—Como no Paraiso Terreal—Regra e excepções do uniforme—Vingança generosa.*

Escreve-nos a Exma. Sra. Luiza Gomes:

"Sr. Microcosmógrapho. — Têm todos notado que, depois do obito da famosa Euphemia Camacho, nunca mais abriu V. espaço, nas columnas de sua collaboração, a cartas de correspondentes do sexo amavel, ao qual me ufano de pertencer.

A inditosa Euphemia succumbiu, como de certo V. não ignora, a uma enfermidade pouco grave, mas em que teve a desventura de ser tratada pelo Sr. Dr. Constancio Alves. Sem gravame da reputação scientifica desse illustre esculapio, não era difficil prever o desenlace fatal. Isso, porém, não é razão para de uma feita trancar V. sua porta ás senhoras que, sequiosas de publicidade, solicitem a transcripção de algumas linhas.

O que ora me induz a formular um pedido de tal natureza, é a necessidade, para mim premente, de agitar a opinião sobre assumpto relevantissimo e constante da resumida noticia, que ultimamente se estampou, de uma sessão da Academia Brazileira de Lettras, quando ali apontou a questão da elegibilidade de senhoras para o logar de membros correspondentes (e por que não tambem effectivos ?) da colenda associação litteraria.

O mero facto, Sr. Microcosmógrapho, de se ter ali entrado em duvida sobre a elegibilidade de senhoras já por si demonstra lá existirem duas correntes oppostas, afigurando-se a solução de tão avultada importancia que, segundo parece, talvez só possa ser tomada em assembléa geral e com rigorosa observancia dos tramites regimentaes, que aliás desconheço.

Ora, prezadissimo confrade, se assim é, e se a parte mais formosa da humanidade se acha em serio risco de uma sentença eliminatoria, cujas funestas consequencias inutil se torna encarecer, nada mais razoavel do que antecipar como elementos de convicção os argumentos que, depois do facto consummado, não passariam de recriminações estereis e quiçá irritantes.

A exclusão do sexo feminino, tido como inhabil para formar parte de uma companhia litteraria, qual a nossa Academia, far-nos-hia deploravelmente retrogradar muitos seculos, revelando outrosim cabal desconhecimento da historia das lettras.

Quem, com effeito, desconhece o valioso contingente que no mundo moderno têm trazido as senhoras á litteratura de todos os povos ? Acaso é possivel comprehender o seculo de Pericles sem aquella interessante figura de Aspasia ? Era em sua casa que se reuniam aquelles philosophos e lettrados que indubitavelmente constituem uma das bellas florescencias do espirito humano; nem dos encantos de semelhante convivencia se privavam outras damas athenienses que, por causa das duvidas, acompanhavam os maridos á seductora palestra. Com textos de Platão e Xenephonte folgadamente se comprova que entre os frequentadores, e dos mais assiduos, se achava o proprio Socrates, em cujas doutrinas innovadoras muito houvera influido a genial companheira do maior estadista grego.

Os poetas comicos aggrediram raivosos Aspasia; mas não esqueçamos que os poetas comicos desempenhavam naquelle tempo a triste funcção que hoje compete á chamada *imprensa amarella*. Não se lhes deve dar credito ás maledicencias, quasi sempre oriundas da inveja e da biliosa consciencia da sua inferioridade.

Depois da morte de Pericles, achou-lhe Aspasia um successor na pessoa de Lysicles, sujeito até então perfeitamente obscuro. Pois bem ! Aspasia delle fez um consummado orador. Outro tanto não consegue o nosso governo, quando na Camara ou no Senado mette algum amigo nullo !

Se em Roma os costumes fechavam em casa as matronas, todavia não se contesta que, de vez quando, o sexo perigoso rompia as trincheiras das alcovas, e cá fóra se exhibia ou em lances tragicos, logo seguidos de explosões populares, como no caso de Lucrecia, ou mui docemente no fabrico de heróes; — excusado é mais dizer sobre a mãe dos Gracchos.

Povo de soldados e jurisconsultos, os romanos pouco logar deixavam ás expansões da actividade feminina; mas através dos versos de Marcial, de Ausonio e de Sidonio Apollinario, eu mostraria, se preciso fosse, aquella gentil Sulpicia que com graciosos versos endereçados ao esposo entremeava mordentes satiras, ousando criticar o edito de Domiciano que bania os philosophos.

Muito pouco eu faria em sua illustração, Sr. Microcosmógrapho, se acaso entrasse a dissertar sobre o crescido numero de senhoras que abrilhantam as modernas litteraturas. Já não quero dizer da Italia e da França; porém, mesmo em Portugal, nos tempos de D. Manoel o Afortunado e de seu immediato successor D. João III, formigavam as damas que poetavam não sómente em vernaculo, mas em linguas mortas, e que de mais a mais eram orientalistas e em hebraico correntemente se exprimiam. Comparadas com ellas, forçoso é confessal-o, bem minguadas figuras são muitos dos nossos litteratos !

Sem maior explanação, porque isto é ponto de litteratura portugueza explicado em compendios, e de que se devia prestar exame antes da lei organica, peço venia para de salto passar ao nosso paiz, onde nas priscas éras coloniaes avulta a mulher indigena como indispensavel factor da obra da conquista emprehendida pelos descobridores. Sem Paraguassú não haveria Caramurú, por maior que fosse o estouro do seu mosquete:—nem o Caramurú heróe, *de mil casos agitado*, nem o *Caramurú* poema de Santa Rita Durão.

Se V. está com pressa, dê commigo um pulo ao seculo seguinte, isto é, ao decimo setimo, que ahi lhe mostrarei D. Clara Camarão, mais esforçada em combates do que o Medeiros de Albuquerque, e outros coroneis anti-militaristas... Que tem isso com as lettras ? — objectará V... Tem muito, sim senhor, desde que nesta apologia estou mostrando que á mulher, em geral, e particularmente á brazileira, não fallece nenhuma das aptidões e energias que por deploravel engano se acredita serem privativas do sexo barbudo.

No Brazil, nossos avós, não vai negal-o, aferrolhavam as esposas e filhas, e com ellas davam no recolhimento do Parto, quando suspeitas tomavam corpo de verdade. Mas, entretanto, mesmo das altas janellas dos conventos partiam motes em dias festivos. E, em Portugal, era uma freira a poetiza Violante do Céo, a quem Lope de Vega cognominava a *decima musa*, e que tanto em versos religiosos quanto em profanos galharda justificava o epitheto com que a decorava o inclyto dramaturgo hespanhol.

Uma das façanhas hodiernas é a do Sr. coronel Rondon, em sua tentativa de catechese leiga: — mas que poderá realizar o illustre e bosinante catechista que já não haja conseguido uma denodada senhora ? Sem bosina e com muito menor sacrificio do orçamento, a Sra. Daltro attrahiu á civilização um grupo de pinagés, muito mais mansos do que os civilizados que nas galerias das camaras travam conflictos ferocissimos.

Houve certa vez uma idéa na instrucção publica. Entendeu-se que homens não podiam ser professores primarios. Pois sim; eu não digo que a idéa foi razoavel, affirmo só que era uma idéa, e que desde então o sexo feminino, chamado a postos para desemburrar a meninada escolar, onde ha rapazotes assás taludos, não deu parte de fraco e completamente dispensa o professorado de calças.

Nos telegraphos e telephonios igual invasão se vai dando. Ha uns typos que bramam contra a novidade, allegando que as meninas frequentemente se distrahem e que de todo se negam a fazer as ligações reclamadas pelo assignante ! Deixal-os fallar, a esses incontentaveis! Desde que como necessidade ineluctavel se apresente a de uma ligação, bem mau gosto haverá quem na outra ponta do fio não prefira ter, em vez de um machacaz ingovernavel, uma delicada, posto que distrahida senhorita.

Tudo isto, Sr. Microcosmógrapho, eu o estou allegando na quasi certeza de que escrevo a um convencido; mas jogo por tabella, para que minhas razões possam attingir aquelles dos Srs. academicos em cuja mente ainda — neste seculo ! neste paiz ! nesta cidade ! — em cuja mente, repito, possam pairar indecisões prenhes de injustiças e descalabros.

Estou informada, pelo Sr. Dr. Afranio Peixoto, de que como defensor da nossa causa teremos o Sr. Salvador de Mendonça, coração sempre aberto ás causas generosas e adiantadas, intelligencia que na contemplação do bello traz fitos os olhos do espirito, quando aos corporeos lhe fallece o gozo do bello visivel... Salvador, o velho eternamente moço, vae ser por nós; mas tenho muito mêdo do Sr. Mario de Alencar. Poeta, aliás, elle é um terrivel regimentista, e conhece das praxes e votações academicas umas tantas cousas que não permittem ora isto, ora aquillo, segundo os precedentes.

Oh ! os precedentes ! Mas querem um ? Ora esperem que já lh'o dou: a Mme. Durocher, na Academia de Medicina. Então não haverá senhoras que tanto entendam de lettras quanto sabia a Durocher da sua especialidade, tanto mais difficil ?

A Academia Brazileira de Lettras, ao constituir-se, é certo, não admittiu senhoras em seu gremio. Todos os primeiros quarenta immortaes, muitos dos quaes já fallecidos, eram perfeitamente varões... Mas *quid inde ?* Tambem no Paraiso Terreal, ao principio, só havia um homem, e depois é que veio a mulher, fecho e coroa da creação. Permittam os Srs. academicos que das costellas lhes saia aquillo que ainda lhes falta, isto é, o complemento e remate da obra academicá, — a coadjuvação do sexo bello.

Quanto á objecção que dizem ter sido apresentada por V., relativamente á modificação do uniforme para as futuras recipiendárias, posso adiantar que, segundo informação do Sr. Dr. Souza Bandeira, já precedente houve na Academia Franceza, onde são dispensados de uniforme os ecclesiasticos ali admittidos. O Sr. Bandeira é homem viajado, já na Europa representou o nosso paiz em um congresso anti-pornographico, e só conta o que viu.

Antigamente, quando se decorava a grammatica latina, havia regras como esta: — São masculinos os nomes terminados em *us*, como *Servus*, o escravo. Exceptuam-se os femininos, como *Pinus*, o pinheiro, e os neutros, como *Pelagus*, o mar... Na *Academia* a regra seria tambem pelos masculinos; exceptuar-se-hiam os neutros e os femininos...

Emfim, Sr. Microcosmógrapho, ahi ficam mal alinhavadas as razões do meu veto, se por um plebiscito se houvera de resolver o temeroso problema. Qualquer, porém, que haja de ser a solução, ella em nada póde alterar os amistosos sentimentos das senhoras, e particularmente o meu, em relação á douta companhia. Não imitaremos os poetas despremiados que protestaram colericos, pejando com suas rimas as folhas neutras. Muito ao envés disso, appellaremos para o futuro, e se um dia tivermos Academia nossa, mui gostosamente daremos entrada ao sexo inimigo.

Seu, etc.—*Luiza Gomes.*

Conforme.

C. de L.

OLIGARCHIA E SOTAINA

Comprehendeu-se nas rodas governamentaes a necessidade de dissipar, por uma fórma terminante, todas as suspeitas e boatos de possiveis intervenções, mais ou menos veladas na politica dos Estados, a favor de determinadas candidaturas. Parece mesmo que a annunciada nota dos *leaders* da nossa politica, consultados pelo marechal Hermes sobre a agitação que provocam certas candidaturas, annunciará, com patriotica firmeza, o intento inabalavel de não perturbar de qualquer fórma a successão dos governos regionaes, dependentes só da força eleitoral dos partidos envoltos nessas campanhas. Os directores da situação, responsaveis pelo seu exito, só um empenho altissimo devem manter: o da liberdade do pleito, impedindo toda a especie de fraude e coacção. Não podemos senão applaudir, com grande prazer, essas declarações democraticas, que, executadas, trarão ao governo um largo numero de sympathias.

A nossa attitude nesse sentido tem sido tão constante, como energica. A idéa de uma influencia illegal nas eleições dos Estados suscitou sempre, da parte do *Paiz*, os mais vehementes protestos, em nome dos interesses superiores da Republica, da logica e dignidade do governo do honrado marechal Hermes. Estamos, assim, muito á vontade, para lembrar que, se o pensamento do amparo official nessas pugnas, sob este ou aquelle caracter, deve ser repellido inteiramente, como attentatorio da integridade do regimen, é da maior vantagem a acção dos que exercem justa autoridade no partido republicano conservador, para modificarem os processos de compressão das oligarchias dominadoras.

O governo não póde, de facto, alterar o modo por que se effectua nos Estados a successão dos respectivos presidentes, embora ao chefe da Nação seja licito neste regimen, como interessado no progresso democratico do paiz, o responsavel em grande parte pelo bom funccionamento das suas instituições, suggerir, insinuar providencias para a concordia de certos grupos militantes e para o respeito a certas prescripções de liberdade e de justiça. Exercer essa nobre funcção de pacificador, zelando pelos direitos eleitoraes, promovendo intelligencias beneficas entre individualidades ou grupos respeitaveis pelo seu valor e dedicação á causa nacional, é um serviço á ordem e á moralização da Republica, digno dos maiores louvores. Ninguem, em boa fé, contestará ao chefe do Estado a importancia, deve-se dizer mesmo, a benemerencia desses esforços, que muitas vezes serão coroados de exito, não pelo temor do desagrado presidencial, mas pelo desejo de cooperar para o bom credito da acção governativa.

Os chefes do partido situacionista, tão merecidamente acatados pela sua capacidade politica, pelas suas tradições de intrepidez republicana, pela sua austeridade de caracter, já têm dado largas provas do seu sentimento hostil aos governos regionaes, instalados sob as bases da oppressão eleitoral e que se escudam contra os descontentamentos populares, formando escandalosas oligarchias. Os reparos, os conselhos positivos, as manifestações de desagrado, os appellos ao dever de dignificar a Republica, podem, ás vezes, impedir actos francamente perniciosos, modificar tendencias autoritarias, corrigir vicios graves de algumas dominações estadoaes. Ahi está, por exemplo, a noticia que hontem a nossa folha divulgou da projectada successão governamental da Parahyba, a reclamar essas salutares ponderações, esses protestos esclarecidos.

Aquelle pequeno Estado é o feudo, como se sabe, do Sr. Alvaro Machado, que impede á opposição regional, por muitos titulos digna de maior acatamento, o exercicio da affirmação da sua força. Um irmão seu, o Dr. João Machado, representa-o com fidelidade no governo, guiando-se pelas suas imposições e obedecendo á rota que S. Ex. d'aqui firmemente lhe traça. Entre o governo dos dois irmãos, mediou o do Sr. padre Walfrido Leal, creatura inteiramente subordinada á vontade do primeiro, instrumento passivo da sua autoridade, que já deu na administração do Estado tanta prova da sua incompetencia, deixando ao desamparo as classes productoras, não se fazendo notar por um melhoramento material, pelo mais pequeno impulso á facilidade de communicações, pelo desejo de que, ao menos, a instrucção se propagasse. Foi um governo sem horizontes, dominado por um espirito de intolerancia partidaria, indifferente ás necessidades do progresso, rotineiro e despotico.

O regulo da Parahyba pensa já em recollocal-o no poder, como substituto de seu irmão. Quer isto dizer que ha da parte do dono daquelle Estado a vontade de manter a sua mal velada oligarchia, renovando contra os adversarios os processos de uma implacavel perseguição. Está bem claro que a opposição não dispõe de elementos, na hora actual, para disputar o cargo de governador. A machina governativa nos Estados organizou-se de tal maneira, á sombra da longa cumplicidade da União, que não é possivel, em geral, desmontal-a pela acção do voto. Composta de amigos devotados da situação, tendo dado ao marechal Hermes o seu apoio franco, desde que surgiu a idéa, envolta em nevoas ainda, da sua candidatura, ella sabe bem os limites em que se deve manter e quaes as posições que póde com successo pleitear. Não se deve estranhar que ella deseje para o governo, não um dos seus, mas um conterraneo que offereça as necessarias garantias de ordem, de capacidade e tolerancia.

Os *leaders* da politica federal, com assento nos conselhos privados do partido republicano conservador, deviam interessar-se para que nos Estados abrandasse o jugo desesperante das oligarchias. Não falta quem possa gerir essas unidades da Federação, offerecendo as necessarias seguranças de respeito á liberdade e de trabalho pelo desenvolvimento economico e cultura politica do pequeno Estado. Instar junto aos senhores desses dominios para que abandonem toda a idéa de candidaturas reveladoras de um proposito de oppressão e recorram a nomes capazes de inspirar confiança geral, pelos seus sentimentos de direito e pela sua educação liberal — afigura-se-nos um nobre dever dos que pretendem, ao lado do illustre marechal Hermes, moralizar os processos politicos da Republica e assim dar ao povo uma prova pratica, irrefutavel, da excellencia do regimen e da absoluta desnecessidade da revisão.

Para levar a cabo esta obra de depuração organica não se precisa de ameaças e de pressões, recursos illegaes e que impopularizam o governo disposto a pôl-os em pratica. Nos Estados-satrapias, onde a autoridade se exerce de olhos supplices para a indulgencia dos chefes republicanos, basta a influencia recta, ponderada, dos seus conselhos persuasivos, para que intuitos desta ordem se desfaçam. E' este o serviço que se espera da clarividencia patriotica dos que neste instante respondem ante o paiz pela paz, pelos beneficios e pela grandeza das instituições.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Houve, ainda hontem, ligeiras ameaças de máo tempo. Durante grande parte do dia o céo esteve encoberto, tomado em varios pontos por densas camadas de nuvens pardacentas.

Mas, o tempo conservou-se firme e a noite chegou mesmo a ser boa, de temperatura agradavel, o que não aconteceu durante o dia, quando fez algum calor.

A maxima foi observada ás 3 horas e 10 minutos da tarde, marcando o thermometro 28,4, e a minima foi registrada ás 6 ½ da manhã, com 19,9.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Ainda hontem não foi entregue, para ser dada á publicidade, a nota official elucidativa dos assumptos resolvidos na conferencia de ante-hontem, no palacio Guanabara.

O deputado Fonseca Hermes, que ahi esteve, hontem, com o general Quintino Bocayuva, declarou que a nota estava sendo redigida, não sendo possivel dal-a ainda á publicidade.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da fazenda, da justiça, da viação e da marinha e chefe de policia.

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Irving Dudley, despediu-se hontem pessoalmente do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para o seu paiz, no gozo de licença.

O despacho collectivo do ministerio ficou adiado para amanhã, em virtude do almoço que o Sr. presidente da Republica offerece hoje aos officiaes dos navios de guerra estrangeiros.

Está assignado o decreto que autoriza o poder executivo a conceder um anno de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, a Viriato Joaquim das Chagas Lemos, administrador dos correios do Estado do Maranhão.

A commissão de finanças do Senado reune-se hoje, logo depois da sessão ordinaria.

No expediente da sessão de hontem, do Senado, foi lida a informação do governo contraria ao projecto autorizando a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da cachoeira do Hyntanaham, no rio Purús, vá a Santa Rosa, no rio Abunã, no Estado do Amazonas.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Diogo Fortuna, a commissão de saude publica da Camara.

O Sr. Fortuna leu o seu voto em separado ao parecer do Sr. João Penido, favoravel ao requerimento dos Drs. Victor Godinho e Emilio Ribas, pedindo favores para construcção de um sanatorio para tuberculosos em Campos do Jordão.

S. Ex. terminou pedindo que fosse ouvida a Directoria Geral de Saude Publica sobre a conveniencia do sanatorio em Campos do Jordão. O Sr. Pereira Nunes assignou o parecer, com restricções.

Sobre o requerimento do Dr. Eduardo Menezes, pedindo concessão para fundação de um sanatorio modelo na serra de Ibitipoca, em Minas, o Sr. Pereira Nunes, na proxima reunião, dará parecer.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara.

Foram lidos, discutidos e assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Sergio Saboia, opinando que seja ouvido o governo sobre a emenda ao projecto que autoriza a desapropriação de predios para o isolamento da Casa da Moeda;

Do Sr. Lyra Castro, fixando as despezas do ministerio das relações exteriores para 1912.

O Sr. Antonio Carlos leu o seu voto contrario ao parecer do Sr. Raul Fernandes, autorizando o governo do Rio Grande do Sul a desapropriar terrenos e predios necessarios á construcção do porto de Porto Alegre. Dos papeis pediu vista o Sr. Ribeiro Junqueira.

O Sr. Julio de Mello apresentou parecer favoravel ao projecto de licença ao Dr. Rodrigues da Costa.

O Sr. Antonio Carlos apresentou parecer, de que obteve vista o Sr. Alcindo, sobre o projecto que equipara os juros das caixas ruraes aos da Caixa Economica desta capital.

O Sr. Alcindo Guanabara foi incumbido de relatar parecer contrario ao projecto do Sr. Frederico Borges, creando dois logares de avaliadores privativos para a vara de orphãos.

O mesmo deputado leu parecer sobre a mensagem do governo solicitando uma medida legislativa que regule as reformas dos officiaes graduados da armada e classes annexas.

S. Ex. foi de parecer que ao Congresso fallecia competencia para se pronunciar sobre o assumpto. Dos papeis obteve visto o Sr. Sergio Saboia.

Reuniu-se hontem a commissão especial de marinha mercante da Camara, que resolveu solicitar informações ao governo sobre o requerimento da Mississipi Valley South America and Orient Company.

Echos do estado de sitio.

Continuou hontem na Camara a 3ª discussão do projecto que approva os actos do governo durante o estado de sitio. Falou, durante toda a sessão, o Sr. Irineu Machado.

Começou S. Ex. falando sobre a moção que a maioria da Camara pretendia apresentar nos ultimos dias de dezembro passado e com a qual encerrava os trabalhos legislativos.

S. Ex. commentou desfavoravelmente esse documento politico, dizendo que, se a maioria persistisse no seu proposito e o levasse a cabo, isso constituiria uma verdadeira vergonha para o parlamento brazileiro.

Depois passou S. Ex. a estudar o estado de sitio pelo lado constitucional, citando longos trechos de constitucionalistas americanos, para demonstrar a responsabilidade dos agentes do governo no caso de praticarem excessos nas commissões recebidas.

Terminou fazendo, mais uma vez, asperas censuras ao governo do marechal Hermes.

Ao finalizar a sua violenta peroração, o Sr. Irineu teve uma phrase forte, que provocou vibrante protesto do Sr. Nicanor do Nascimento.

Houve ameaças de parte a parte, não tendo chegado a vias de facto, devido á intervenção dos Srs. Pereira Braga, Barbosa Lima e outros.

As galerias vivaram o marechal Hermes e o Dr. Nicanor do Nascimento.

Eram 6 ½ horas da tarde quando o Sr. Irineu deixou a tribuna.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Aposentando, com o ordenado a que tiver direito, o auxiliar da inspectoria de vehiculos da policia do Districto Federal Alexandre de Azevedo Vieira;

Reformando, com o soldo por inteiro, o cabo de esquadra da força policial Luiz Cardoso de Souza.

O Sr. ministro da justiça agradeceu, por telegramma, as communicações telegraphicas que recebera sobre a passagem do governo de Pernambuco, do Dr. Herculano Bandeira ao Dr. Estacio Coimbra.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados foi transmittido o requerimento em que o auxiliar do gabinete de identificação e estatistica do Districto Federal Francisco Constant de Figueiredo pede um anno de licença.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao Sr. chefe de policia, para o devido cumprimento, cópia de uma sentença do juiz da 15ª pretoria, condemnando João Baptista da Silva Breve a tres annos de reclusão na colonia correccional de Dois Rios.

Será ouvido o juiz federal em Piauhy sobre o requerimento em que o sentenciado Antonio Ferreira Alves pede o arbitramento de uma diaria para sua manutenção.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto abrindo ao ministerio da justiça e interior o credito extraordinario de 61:103$187, para attender ao augmento de despezas com a nova organização da Bibliotheca Nacional.

Por decreto de hontem, foi transferida da comarca de Faxina para a de Santa Branca, no Estado de S. Paulo, a séde da 121ª brigada de infanteria da guarda nacional.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados Graccho Cardoso, João Simplicio e José Murtinho, Drs. Floriano de Brito e João de Lacerda, professor Antonio Parreiras e coroneis Silva Pessoa, Mattoso Maia e Jesuino de Mello.

O Sr. ministro da justiça concedeu tres mezes de licença, em prorogação, ao serventuario do 5º officio de tabellião de notas desta capital, bacharel Ibrahim Carneiro da Cruz Machado.

Para substituil-o foi designado Mario Queiroz.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

A exoneração do general Dantas Barreto -- Convite ao general Menna Barreto -- No palacio do Cattete -- A posse -- Traços biographicos do novo ministro.

Teve hontem solução a crise motivada pelo pedido de exoneração do general Dantas Barreto da pasta da guerra.

Pela manhã, aquelle general foi ao palacio do Cattete levar os ultimos actos de sua gestão.

A ultima conferencia do general Dantas Barreto, no caracter de ministro, com o marechal Hermes, foi muito cordial, e aquelle digno militar deixou o palacio do Cattete depois de receber, como mais uma manifestação de amisade, a communicação do Sr. presidente da Republica do nome do seu substituto.

Foi o proprio general Dantas Barreto quem teve a incumbencia de transmittir a escolha do Sr. presidente da Republica ao seu collega, o valoroso militar que é hoje o ministro da guerra.

GENERAL MENNA BARRETO

O general Menna Barreto foi, pois, chamado ao gabinete do seu antecessor, onde recebeu do general Dantas Barreto a communicação da sua escolha e as felicitações pela sua nomeação.

Recebeu ainda o general Menna Barreto um chamado para conferenciar com o Sr. presidente da Republica, ás 4 horas, de volta de sua visita aos navios estrangeiros.

Antes dessa hora já o general Menna Barreto estava no palacio do Cattete, aguardando a chegada do marechal Hermes.

Logo que chegou o Sr. presidente da Republica, o general Menna Barreto, que o esperava no salão de despachos, ouviu de S. Ex. a reiteração do seu convite, ao qual accedeu, agradecendo a honra que lhe dava o chefe do Estado.

Retirando-se do palacio do Cattete para o ministerio da guerra, o general Menna Barreto foi acompanhado até a porta pelas casas civil e militar do Sr. presidente da Republica e outros officiaes que aguardavam a nomeação e que o felicitaram.

De volta ao seu gabinete, na inspecção permanente, o general Menna Barreto recebeu grande numero de officiaes do exercito, que foram cumprimental-o pela sua nomeação para o cargo de ministro da guerra.

O decreto de nomeação do general Menna Barreto já foi lavrado, sendo referendado pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

O general Menna Barreto assumirá as funcções do seu cargo a 1 1|2 da tarde.

S. Ex. ainda não tinha decidido definitivamente até hontem á noite, sobre a constituição do seu gabinete.

Falava-se, porém, que o chefe do gabinete será um dos coroneis Setembrino de Carvalho ou Azambuja Villanova.

O general Menna Barreto, diz um de seus biographos, em longa noticia escripta para a revista *Mar e Terra*, que aqui se publica, nasceu na heroica provincia do Rio Grande do Sul, e aos quatorze annos, por decidida vocação para a carreira militar, assentou praça na arma de cavallaria. Quasi todos os varões de sua familia se fizeram soldados. De seu pai — o marechal de campo, Gaspar Francisco Menna Barreto — herdara o joven soldado a austeridade de caracter, os lances da bravura e o amor extremado á Patria. Como sargento, seguira resolutamente para o campo de combate, por occasião da guerra que o Brazil declarara á Republica do Uruguay. Com as forças do marechal João Propicio Menna Barreto, mais tarde barão de S. Gabriel, marchara como sargento para Paysandú, e, tomando parte no assalto mortifero que se seguiu ao sitio, foi assignalavel a sua bravura. Depois de se haver rendido a cidade, após 52 horas de fogo nutrido, não obstante a tenaz resistencia offerecida pelos caudilhos que a defendiam, o joven sargento do 13º de infanteria assignalara a sua estréa por um nobre baptismo de sangue e o seu nome figurava em ordem do dia com honroso elogio. Depois da victoria, quando as nosas tropas marchavam para Montevidéo, o nome desse soldado era já pronunciado com grande enthusiasmo pelos seus camaradas de campanha. Acompanhando as tropas á capital do Uruguay, foram tantos os seus serviços á Patria, que, feita a paz pela intelligente intervenção de Rio Branco, fóra promovido ao posto de alferes. O destino quiz que a vida do joven official fosse de uma agitação continua, visto que, amortecidas as luctas no campo oriental, explodira a guerra do Brazil com o Paraguay.

Menna Barreto, não desmentindo a tradição do heroismo dos seus maiores, seguira para Entre Rios, ás ordens do brigadeiro Ozorio. No numero dos bravos que obrigaram á rendição do invasor, figurava o nome do alferes Menna Barreto.

Do Uruguay seguiu para o Passo da Patria, commandado pelo coronel João Manoel Menna Barreto, incorporando-se mais tarde ao corpo do exercito, estacionando em Cruzeiro, sob o commando do barão de Porto Alegre. Ao seu regimento coube a distribuição estrategica de uma marcha de flanco, e nessa nova arriscada posição entrara amiudadamente em violento fogo. Nos combates de Villa do Pilar, Paraguê e nos campos de S. Solano, bateu-se galhardamente contra a cavallaria do inimigo.

Nas batalhas de Itororó, Avahy, Lombas Valentinas, escreveu paginas inolvidaveis de bravura. Assistiu á intimação e rendição de Angustura, marchando para Assumpção, Luque e Pirajú, onde encontrara o conde d'Eu que substituira Caxias, que por julgar terminada a campanha, se retirara da chefia das forças dos expedicionarios, vindo para o Rio. A's ordens do principe-soldado foi commissionado a Pirajú, permanecendo na guarnição da villa, até completa extincção da campanha.

O governo, a titulo de premio por tão relevantes serviços, durante seis annos de luctas, não lhe conferiu as honras de promoção, e o soldado intemerato, sem um protesto a essa injustiça, continuou a servir com o maior devotamento a sua Patria na modesta posição de alferes. O imperador entendeu que todos os seus bons serviços, todos os seus sacrificios, todo o seu desapego á vida, ficariam muito bem pagos com a graça de duas condecorações —a de Christo e a da Rosa."

Foi por isso que escolheu como novo campo de acção a politica, alistando-se nas fileiras do partido conservador da fronteira gaúcha, onde se achava. Vendo que o seu partido se enfraquecia devido á orientação da chefia, não hesitou substituir por outro politico mais energico, mais reflectido, o doutor Barcellos. O então capitão Menna Barreto soube convencer os conservadores da necessidade imperiosa de transformar o partido depauperado em um organismo valoroso e forte. Concluida essa obra memoravel, muito longe de usufruir as vantagens de chefe, exigira que recaissem sobre as mãos de outrem, e o escolhido foi o doutor Francisco Tavares, que não satisfez a sua espectativa... Eram outros os seus idéaes. Lançando um olhar retrospectivo para os nucleos do paiz, trouxe uma profunda desillusão do regimen: a monarchia era uma fórma retrograda, decadente, improductiva! Principiava a experimentar uma radical transformação nas suas velhas idéas e, deslumbrado pelo espirito reformador que alastrava no paiz, tornava-se abertamente republicado, sendo um dos mais esforçados propagandistas.

A sua acção revolucionaria é digna dos maiores encomios. Presidia o seu Estado natal o conselheiro Silveira Martins que, temendo um abalo para a fórma do governo monarchico, suggeriu ao imperador a idéa de desterrar Menna Barreto para Minas Geraes.

Quiz o destino que viesse ao Rio em vespera do advento da Republica. O seu regimento vinha compor a segunda brigada do exercito. Os republicanos eram muito perseguidos nessa época, não sendo Menna Barreto visto com bons olhos pelos grandes vultos da monarchia. Não tardou o desaffecto de Silveira Martins a fazer alliança com illustres companheiros de armas, com infatigaveis propagandistas, com destemidos republicanos, como Solon, Joaquim Ignacio, Sebastião Bandeira, Saturnino Cardoso, Marciano de Magalhães, Lauro Müller, Tasso Fragoso, Adolpho Peña e outros.

Essa brilhante phalange de idealistas abreviara galopantemente o predominio da familia dos Braganças. Foi tal a perseguição que lhe movera a autocracia reinante, que só com a proclamação da Republica conseguira os galões de major. Como recompensa a seus grandes serviços á nobre causa, obteve o posto de tenente-coronel commandante do regimento de cavallaria da brigada militar.

Estava a Republica na sua primitiva fórma de organização, quando Menna Barreto tornou-se um dos seus mais operosos factores. Transferido para a sua terra natal, afim de commandar o 4º regimento de cavallaria, prestou manifesto auxilio a Julio de Castilhos, na defesa das novas instituições.

Entrando para a Constituinte, soube manter a tradicional norma de sinceridade e patriotismo.

Menna Barreto era um dos mais devotados e fieis amigos de Deodoro.

Por occasião do golpe de estado prestou todo o seu apoio ao presidente.

Era tal a amisade que tributava ao honrado soldado, que não vacilou promover accesa campanha a Floriano, que substituira o proclamador na presidencia.

Por occasião dos acontecimentos de abril de 1892 foi preso e desterrado para as regiões inhospitas do Amazonas, onde durante seis mezes o seu organismo fóra de continuo sacrificado pelo impaludismo ali reinante. A amnistia fel-o voltar ao Rio, precisamente na época em que o seu partido, na sua terra, mais carecia da energia da sua vontade de ferro. Longe de procurar repouso, com o organismo debilitado embarcára acceleradamente para o sul, sendo um dos sustentaculos do governo de Julio de Castilhos. Por esse tempo déra-se a invasão de Bagé, onde Menna Barreto assumira o commando das forças legaes. Os revolucionarios tinham á frente a figura heroica do velho Silva Tavares.

Menna Barreto, apesar das marchas forçadas, não conseguira alcançar o inimigo, tamanha a rapidez da fuga pelo terror da approximação das forças legaes. Depois da labuta da campanha, escolheu para repouso sua terra natal. Natureza affeita ás agitações da guerra e avessa aos ocios da paz, não estando talhada para a

vidade, era mister que alguma coisa lhe agitasse o espirito.

Circumstancias imprevistas forçaram os legalistas a capitular em D. Pedrito.

Menna Barreto não desanimou. Observando a situação do exercito em evoluções, concluiu que lhe faltava uniformidade de disciplina. A revolução recrudescia e, existindo nas forças mais de um chefe de igual patente, solicitou do governo a nomeação de um official general que assumisse o commando em chefe das mesmas. O official nomeado por Floriano foi o general João Baptista da Silva Telles.

Menna Barreto, á frente de uma brigada, marchou então para Sant'Anna do Livramento, afim de levantar o sitio imposto pelos federalistas por diversos pontos, retirando-se depois com a columna para Bagé, em demanda de recursos para mover tenaz perseguição aos federalistas. Silva Tavares fizera a juncção das suas com as forças de Salgado, marchando em direcção a Uruguayana. Menna Barreto proseguiu para a fronteira, no intuito de bater o inimigo em marchas accelaradas através dessas regiões. No passo de Upamaraty, soube, por um proprio de Pinheiro Machado, da derrota das forças revolucionarias, após renhido combate nas cercanias de Inhanduy.

O inimigo se retirara para a fronteira pela serra de Caverá. A' vista dessa noticia, tomou o caminho dos Ibicuys, onde presumia dever passar o inimigo batido por Pinheiro Machado; depois de penosas jornadas deu combate ás forças de Tavares nas margens do Upamaraty, sob as ordens do general Telles. Vencido o inimigo, bateu em retirada, tendo deixado na retaguarda Gumercindo, que sustentou vivo fogo até a noite com as forças legaes, sendo finalmente derrotado. Nesse encontro, Menna Barreto, dando provas de assombrosa bravura, tivéra em suas forças uma baixa de 40 homens, sendo elogiado em ordem do dia por Silva Telles.

Acossado Tavares pelas forças legaes, transpuzera a linha divisoria, immigrando para o Estado Oriental.

Por esse movimento de recuo do inimigo, parecendo terminada a revolução, retirou-se com sua columna para Bagé, aguardando as ordens do governo.

As forças do general Lima proseguiram para Missões, e as de Gumercindo, repara Missões, e as de Gumercindo reunidas ás de Apparicio, realizaram nova invasão recuando para Caçapava, onde com poderosos elementos formaram uma columna marchando em direcção á fronteira.

Coube a Pinheiro Machado a gloria de bater os insurrectos nas margens do Taquarembó: Menna Barreto, saindo de Bagé á frente de 500 homens, perseguia Gumercindo, indo surprehendel-o após dois dias de marcha, acampados ao fundo do Campo de Belizario Sarmento, na margem do Piraby, onde o temido caudilho fôra obrigado a um combate de duas horas, no qual, apezar da superioridade numerica, foi ainda derrotado, transpondo a nado o Piraby para buscar refugio na margem opposta.

Passada a refrega, Menna Barreto, o habil estrategico, não podendo perseguir o inimigo em consequencia das difficuldades offerecidas pela passagem do Piraby e da provavel resistencia que as forças revolucionarias lhe opporiam na outra margem, simulou uma retirada para Bagé, mas regressou na mesma noite, pelo mesmo caminho, atravessando o rio no passo denominado Acampamento Velho, onde estacionou com as suas forças.

Pela madrugada do dia seguinte, informado da saida de Gumercindo para a Cerrilha, dirigiu-se para ali encontrando o caudilho em boa montada, com fortes recursos fornecidos pelo Estado Oriental, unidas ás suas, as forças de Juca Tigre. No combate, por essa occasião offerecido, logo no inicio das operações, fôra gravemente ferido. Mesmo assim, quasi derrotado, tendo já perdido as posições, conseguiu de novo conquistal-as, forçando o inimigo á fuga até a linha divisoria e ao refugio no Estado Oriental.

Nesta lucta encarniçada, se houvesse completa neutralidade por parte das autoridades orientaes, teria de certo posto termo aos dias sangrentos da revolução.

Entretanto, incolume ainda póde Gumercindo atravessar muitas leguas da fronteira daquella Republica, invadindo-a dias depois, pelo passo de S. Luiz. Ainda assim, o caudilho fôra tenazmente acompanhado por Menna Barreto, embora ferido, até o rio Negro, onde recebera ordem de regressar á Bagé.

Como se aggravasse o seu estado de saude, teve ordem de regressar a Pelotas e mais tarde á capital do Estado. A convite do general Moura, ministro da guerra, e do governador Julio de Castilho, marchou ainda com a saude abalada para S. Jeronymo, afim de dar combate ás forças de Gumercindo e Salgado, que assolavam o municipio de S. Sepé—operação que não se realizou, devido ao facto de terem os federalistas tomado a direcção de S. Gabriel, sendo nessa marcha derrotado pelo general Portugal.

A vista deste incidente, reuniu as suas ás forças de Lima e Pinheiro Machado, que se achavam acampadas em Umbú, tendo com as mesmas marchado para Rosario.

Fazendo ainda parte da divisão, foi ao encalço do inimigo até as margens do Ibicuhy, onde estacionou, por dias, afim de evitar a passagem do adversario por esse rio. Tomando os federalistas a direcção da serra, seguiu até Santa Catharina, de onde regressou, fazendo a retaguarda de sua divisão e tendo percorrido seguramente umas 30 leguas através dos sertões. Em Vaccaria, divergindo dos chefes, resolveu retirar-se, por livre vontade, conduzindo a sua brigada para as paragens de S. Francisco de Paula, afim de bater os revolucionarios. Querendo justificar as causas de sua resolução, volveu a Porto Alegre, sendo então designado para seguir em direcção ao rio Pelotas, afim de cortar a passagem a Gumercindo, que á frente de 2.500 homens das tres armas, regressava triumphante do Paraná.

Menna Barreto, com surpresa geral, em poucos dias, fizera guarnecer as margens do rio, em cuja posição fez mallograr as tentativas de Gumercindo, que o desejava transpor, obrigando o caudilho a passar precipitadamente no centro do sertão, deixando em poder das forças de Pinheiro Machado, oito bocas de fogo completamente derrotado pelas forças do mesmo senador, as quaes não conseguiram effectuar a passagem. Gumercindo permaneceu no sertão, sitiado pelas forças legalistas, sem poder proseguir seu itinerario. Atacado ainda pelas tropas de Menna Barreto e Pinheiro Machado, reunidas ás de Arthur Oscar, realizou uma nova retirada, sendo forçado, depois de um percurso de 22 leguas, a aceitar combate com o general Lima, no municipio do Passo Fundo, sendo por esse general derrotado e posto em completa fuga. Tomando a fronteira das Missões, tinha o intuito de transpor o Ibirocahy e emigrar para o Estado Oriental. Com essa constante perseguição chegou Gumercindo a Cavory, onde foi morto pelas forças daquelle general. O commando em chefe das forças federalistas foi confiado ao Apparicio, que seguia caminho da fronteira, quando no passo de Ibicuhy Menna Barreto, que então commandava as forças em defesa das estradas de ferro, impediu-lhe a passagem.

Nesse mesmo commando bateu as forças federalistas que infestavam a serra de Caverá, as de Barcellos, que guerreiam o municipio de Lavras, acossando as de Guerreiro, que se achavam no municipio de Camaquam.

Anniquilada, as forças de Apparicio e Cabeda, ainda ousadamente percorriam a fronteira, quando Menna Barreto, ligado a Carlos Telles, infligiu-lhes mortifera perseguição. Foi precisamente nessa phase da revolução que fôra derrotado e morto no Campo Ozorio o heroico e inolvidavel Saldanha da Gama.

Entraram então em um accordo para a pacificação os generaes Galvão e Tavares, tendo começo a dissolução das forças patrioticas. Então, o velho soldado, ao qual rendemos pálida homenagem nestas linhas, deixara, coberto de gloria o campo de acção, seguindo para o seu Estado e recolhendo-se ao seio da familia estremecida, pedira a sua reforma. Tão assignalados foram os seus serviços nos campos revolucionarios do sul, que o proprio Floriano, que o reformara, depois da campanha, concedera-lhe as honras de general de brigada, por actos de distincta bravura praticados mais de uma vez no campo da lucta, rendendo, assim, um preito de admiração aos seus meritos e ao seu extremado amor á Patria.

O telegramma abaixo transcripto poderá dar uma idéa do valor desse soldado:

"General Menna Barreto—Sabeis quanto sou admirador dos vossos meritos, grande cidadão republicano, heroico soldado. Viva a Republica—*Floriano Peixoto.*"

Os revolucionarios, não se querendo conformar com o tratado da pacificação que acabava de ser assignado, continuaram a percorrer em correrias a vasta área dos pampas. Menna Barreto, a convite do general em chefe das tropas legaes e do governador Castilhos, seguiu com o intuito de fazer aquellas hordas deporem as armas—o que conseguiu, obtendo a sua dispersão desde Palmeiras até Vaccaria, ficando em perfeito repouso as zonas gaúchas, o commercio restabelecido, e por completo implantado naquelles reconcavos sertanejos o influxo benefico da paz. Tendo revertido ao quadro effectivo, por ser julgada inconstitucional a sua reforma, foi nomeado commandante da fronteira do Quarahy e Livramento, sendo acclamado por seus patricios chefe do partido republicano.

Nesse posto foram ainda relevantes os seus serviços aos patricios, que tinham acabado de depor as armas pelo convenio da paz. Por uma má interpretação dada a seus actos, foi ainda o soldado republicano mandado retirar para o Estado do Paraná, onde exerceu o cargo de inspector dos corpos de cavallaria. Em franca opposição aos actos do governador Vicente Machado, tentou mesmo a sua deposição, sendo chamado ao Rio, onde foi recolhido preso á fortaleza de S. João. Depois de tres mezes de prisidio, despronunciado pelo conselho de investigação, fôra transferido para Matto Grosso. Augmentando a serie de perseguições de que o governo o fazia alvo, pela sua altivez patriotica, solicitou de novo a sua reforma, passando a residir em Coritiba, de onde regressou ao Rio. Os inimigos, que não viam com bons olhos a sua linha de independencia, a pureza de seus idéaes, os seus lances patrioticos, a sua envergadura de caracter, não deram treguas á accesa guerra que lhe moviam. O poder legislativo decretou a sua reversão ás fileiras do exercito, e o governo confiou-lhe o commando da 3ª brigada estrategica em S. Gabriel.

Vindo para esta capital, foi nomeado, depois da reorganização do exercito, para commandar a 1ª brigada estrategica, á frente da qual esteve até novembro do anno findo, época em que passou a desempenhar as funcções de inspector da 9ª região militar.

O novo ministro da guerra tem, como se acaba de ver, uma larga folha de serviços á Patria e á Republica, que vem prestando desde a mais tenra idade, quer nas campanhas contra o estrangeiro, quer nas luctas civis, que, infelizmente, ensanguentaram o nosso paiz, e durante as quaes pediam ter perigado as instituições republicanas.

Guerreiro no Paraguay, militante em um dos partidos do imperio, mais tarde republicano, e, proclamada a Republica, membro da Constituinte, e soldado dedicado ao novo regimen, em todas as phases da sua vida publica, como cidadão ou como militar, o general Menna Barreto só teve uma unica linha de conducta, recta e nobre, alliando á sua bravura pessoal nos campos de batalha, uma inquebrantavel lealdade ás causas que abraçou.

Soldado de real valor, como o attesta a sua fé de officio, amigo dedicado do Sr. presidente da Republica e devotado ao regimen, delle se póde esperar que no novo posto com que o distinguiu a confiança do chefe da Nação, honre o seu brilhante passado.

Foi indeferido pelo Sr. ministro do interior o requerimento em que João Ribeiro Maltez pedia a concessão de uma medalha de distincção, a que se julga com direito.

Serão hoje publicadas officialmente novas nomeações da guarda nacional, para as comarcas de Pirassununga, Limeira e Jahú, no Estado de S. Paulo.

OS ORÇAMENTOS

A commissão de finanças assignou hontem o parecer do Sr. Lyra Castro, sobre as despezas com o ministerio das relações exteriores.

Foi este o primeiro orçamento assignado este anno:

O relator diz, no parecer, que o governo pede para as despezas com a secretaria do exterior a quantia de 2.847:026$769, ouro, e 2.389:000$ em papel.

Comparando-se esta proposta com a de 1910, vê-se que o governo pede um augmento de despeza, em ouro, na importancia de 392:500$, e propõe um abatimento de 400:000$ em papel.

O augmento das despezas é devido á creação dos novos logares no corpo diplomatico e ao augmento de vencimentos do corpo consular.

Dos 66 consulados e chancellarias que o Brazil tem no exterior, 25 dão renda superior ás suas despezas.

Se, pois, se tomar em consideração que a verba, ouro, da proposta é de 2.847:026$769 e que as rendas dos consulados, em 1910, foram da importancia de 1.745:667$351, teremos a despeza reduzida a 1.101:359$418, que constituirá um saldo a favor do Thesouro.

S. Ex. terminou o parecer com o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. Fica o presidente da Republica autorizado a despender, pela repartição do ministerio das relações exteriores, com os serviços designados nas seguintes verbas, a quantia de 2.847:026$769, ouro, e de 2.389:000$, papel, sendo: secretaria de Estado, papel, 503:000$; empregados em disponibilidade, idem, réis 100:000$; extraordinarias no interior, idem, 936:000$; commissões de limites, idem, 850:000$; repartições internacionaes, ouro, 40:933$436; corpo diplomatico, idem, 1.268:593$333; corpo consular, idem, 637:500$; extraordinarias no exterior, idem, réis 600:000$; ajudas de custo, idem, réis 300:000$, no total de 2.847:026$769, ouro, e 2.389:000$, papel.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Este parecer foi unanimemente assignado pela commissão.

Foram nomeados para a guarda nacional do Estado de S. Paulo:

Comarca de Pirassununga, 472º batalhão de infanteria: tenente-coronel commandante, o capitão Nicoláo Cardoso; major fiscal, João da Motta Cabral.

Comarca da Limeira, 23ª brigada de infanteria: coronel commandante, Francisco Grotta; capitães-assistentes, Luiz Clemente de Sampaio e Alvaro Ferreira; 67º batalhão: tenente-coronel commandante, Eugenio Ramalho de Andrade; major fiscal, Miguel Baptista Coimbra; 68º batalhão: tenente-coronel commandante, João Francisco da Silva Portilho; major fiscal, Joaquim Antonio de Castro.

Comarca de Santa Izabel, 34ª brigada: capitães-assistentes, Joaquim Antonio da Cunha Lima e Luiz Monaco; 100º batalhão: tenente-coronel commandante, Bento Augusto de Camargo; major fiscal, João Pinto Ribeiro de Moraes; 101º batalhão: tenente-coronel commandante Benedicto Bicudo Pereira Preto; major fiscal, Fernando de Moraes Barros; 102º batalhão: tenente-coronel commandante, Antonio do Amaral França; major fiscal, Joaquim Barbosa Aranca; 34º batalhão de reserva: tenente-coronel commandante, Zacarias Ramos de Moraes; major fiscal, Innocencio Rodrigues Coelho.

Comarca de Batataes, 130ª brigada de infanteria: coronel commandante, Dr. Raymundo Justiniano de Oliveira; capitão ajudante de ordens, Adolpho Gorroedo; 388º batalhão: tenente-coronel commandante, João Carlos de Aguiar.

Apresentou-se, hontem, ao Sr. presidente da Republica e autoridades superiores da marinha, por ter sido promovido, o capitão de mar e guerra Carino de Souza Franco.

Funccionou hontem o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha, sendo ouvidas diversas testemunhas.

Completando nossa noticia de hontem, sabemos que o tenente-coronel José T. Maciel de Miranda requereu ser submettido a conselho de guerra, não obstante ter sido impronunciado no conselho de investigação a que respondeu.

Allega esse official que se torna necessaria essa medida requerida, porquanto o Sr. ministro da guerra demittiu-o do cargo de chefe da 3ª secção, no mesmo dia em que teve conhecimento da decisão do conselho e do parecer do general de divisão chefe do departamento, que se conformou com aquella decisão.

Por isso, julga o tenente-coronel Miranda necessario appellar para o julgamento plenario, onde a accusação e a defesa serão publicas, de modo, como espera, a ficar plenamente desaffrontado o seu pundonor militar perante a opinião publica.

Essa questão terá de ser resolvida pelo successor do general Dantas Barreto.

MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

Hontem, na Camara, foi lido um requerimento dos Srs. Adolpho Leyret e Mario Teixeira Lopes Guimarães, pregendo as bases em que apoiam o pedido de concessão para a construcção da capital da Republica no planalto central de Goyaz.

As bases são as seguintes:

1ª. Todas as plantas serão submettidas á approvação do governo.

2ª. A empreza construirá, gratuitamente, todos os edificios necessarios ás installações das repartições federaes, inclusive o palacio presidencial.

3ª. Abrirá ruas, calçando-as e arborizando-as.

4ª. Construirá uma estrada de ferro da capital ao ponto mais conveniente do paiz.

5ª. Fornecerá luz e força para todas as necessidades da capital.

6ª. Construirá linhas de bonds, do systema mais aperfeiçoado.

7ª. Construirá esgotos, systema "tout a l'egout".

8ª. Abastecerá de agua potavel a capital.

9ª. Instalará as linhas telephonicas.

10. Colonizará a zona que contornar a capital.

11. Principiará as obras cinco mezes depois de approvadas as plantas pelo governo e terminará cinco annos depois a parte principal, ficando o governo obrigado a mudar a capital do Rio de Janeiro para a nova cidade dentro do prazo de 12 mezes, após a conclusão de todos os edificios publicos.

Os favores solicitados são:

a) Doação dos terrenos da zona destinada á futura capital.

b) Privilegio, por 90 annos, para o serviço da estrada de ferro, luz e força, bonds, telephones, agua e esgotos.

c) Concessão para a estrada de ferro, dos mesmos favores concedidos ás emprezas congeneres.

d) Direito de desapropriação.

e) Isenção de impostos, até 20 annos, depois de inaugurada a capital.

f) Isenção de direitos nas alfandegas e reducção de fretes nas estradas de ferro para todo o material destinado á construcção da nova capital.

Os requerentes dizem, na sua petição, que, no caso de fracassar a tentativa, isto é, se não puder a empreza levar a cabo a construcção da cidade, tudo o que estiver prompto passará para o dominio da União, sem a empreza, absolutamente, solicitar qualquer indemnização.

Dando solução á consulta do director do Hospital Militar de Manáos sobre o modo de tirar os vencimentos dos inferiores em tratamento no dito hospital, o Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra "que, em vista do disposto nos arts. 7 e 27 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, os inferiores, quando baixarem aos hospitaes ou enfermarias, só têm direito ao respectivo soldo, conforme já se resolveu, em aviso de 9 de fevereiro ultimo, a esse departamento; que, tendo elles, pelo seu tempo de serviço, o accrescimo de vencimentos a que se refere a observação da tabela D, annexa á citada lei, continuam, dadas as condições indicadas, no gozo dessa vantagem; que, desde que os ditos inferiores tenham baixado ao hospital ou enfermaria até que se lhes dê alta, seus vencimentos serão tirados das estações competentes pelos respectivos estabelecimentos, para que estes, indemnizados da parte que lhes couber, relativa á gratificação e etapas, entreguem áquelles a importancia a que tiverem direito, de accordo com o estabelecido precedentemente; que, para se tornar effectiva a cobrança dos vencimentos e devida distribuição, deverão as praças de que se trata ser acompanhadas, no caso de baixa ao hospital ou enfermaria, de todos os esclarecimentos necessarios."

Loteria Federal—100:000$, por 4$, em 23 do corrente.

Ao 3º procurador da Republica na secção do Districto Federal o Sr. ministro da guerra enviou o seguinte aviso:

"Em officio n. 177, de 13 do mez findo, pedis esclarecimentos que vos habilitem a defender a União na acção proposta pelo bacharel Garcia Dias de Avila Pires, ex-auditor da 9ª região de inspecção permanente e actualmente auditor da 11ª, no sentido de se declarar nullo o acto que o designou para esta região, allegando ser inamovivel, como já o explicou o accórdão do Supremo Tribunal Militar, de 22 de outubro de 1902, e ser inconstitucional o decreto n. 8.816, de 5 de julho findo, em virtude do qual teve essa designação, porquanto ao Congresso Nacional cabe legislar sobre a organização do exercito, da armada e da justiça, e assim não póde elle delegar ao poder executivo o exercicio de suas attribuições.

Em solução ao citado officio, cabe-me communicar-vos que a inamovibilidade não se presume, deve constar de lei, e acerca dos auditores nenhuma disposição legal existe que a confirme, sendo que o accórdão citado não póde crear direitos não comprehendidos na legislação; que, ao contrario, em vez da inamovibilidade pretendida, o art. 131 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, destruiu por completo qualquer duvida a respeito, declarando que os auditores são amoviveis; que o referido decreto veiu apenas regulamentar os arts. 130 e 131 da lei em questão, de accordo com o disposto no art. 48 n. 1 da Constituição, notando-se que o arguido vicio de inconstitucionalidade teria procedencia, se se tratasse de uma lei substantiva, o que não se dá com aquella, a qual é adjectiva, de mera regulamentação; que, em vista do exposto, não se estriba em fundamento solido a acção a que vos referis. Saude e fraternidade."

GLASGOW, ETRURIA E URUGUAY

A visita do Sr. presidente da Republica—Banquete no Club Naval—Varias notas.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, visitou hontem os cruzadores *Glasgow*, *Etruria* e *Uruguay*, enviados, respectivamente, pelos governos da Inglaterra, Italia e Uruguay, para saudar o Brazil na data da sua independencia.

Acompanharam o chefe da Nação nessa visita os membros da sua casa militar e o Sr. ministro da marinha, com o 1º tenente Armando Roxo, seu ajudante de ordens.

O marechal Hermes embarcou com sua comitiva ás 2 horas da tarde, no Arsenal de Marinha.

Os vasos de guerra, nacionaes e estrangeiros, embandeiraram nos topes e deram as salvas regimentaes.

A bordo dos navios estrangeiros o Sr. presidente da Republica foi recebido com as devidas homenagens, sendo que no *Glasgow* foram prestadas ao presidente do Brazil continencias especiaes, iguaes ás que são feitas ao soberano da Inglaterra.

Tanto no *Glasgow*, como no *Etruria* e no *Uruguay*, o marechal Hermes foi levado até as camaras de commando, onde ao champagne trocaram-se brindes ao Brazil e ás tres nações amigas, representadas pelos vasos de guerra que estão no Rio de Janeiro.

O Sr. presidente da Republica e comitiva regressaram ao Arsenal de Marinha ás 3 ½ horas da tarde.

—No Club Naval realizou-se hontem, á noite, o banquete offerecido pelo Sr. ministro da marinha aos commandantes e officiaes dos navios de guerra estrangeiros que se encontram em nosso porto.

O bello edificio do club, na Avenida Central, estava bem illuminado, apresentando lindo aspecto.

—Realiza-se hoje, no palacio Guanabara, o almoço offerecido pelo Sr. presidente da Republica aos commandantes dos cruzadores inglez, italiano e uruguayo, e respectivos representantes diplomaticos.

—Diversos officiaes brazileiros almoçaram hontem a bordo do *Glasgow* em companhia de seus camaradas inglezes.

A' tarde esse navio foi visitado por uma turma de alumnos da Escola Naval.

— Diversos academicos visitarão hoje, á 1 hora da tarde, o cruzador *Uruguay*.

Para conduzil-os a bordo desse vaso de guerra, o Sr. ministro da marinha cedeu uma das lanchas do Arsenal de Marinha.

O general Dantas Barreto, que foi hontem exonerado, a seu pedido, do cargo de ministro da guerra, retirou-se, hontem, do seu gabinete ás 3 horas da tarde.

Só hoje S. Ex. assignará os telegrammas e circulares communicando a sua exoneração.

Rodolpho Abreu, que tão caro é a esta folha e que abrilhanta sempre as nossas columnas de collaboração, acaba de publicar em volume os seus vibrantes e magnificos artigos sobre a "Reforma da hygiene".

Delles, ou, melhor, de algumas de suas criticas, é possivel discordar, como naturalmente terão discordado os que tinham interesses a zelar nos serviços alvejados pelo autor. Mas não se póde recusar o effeito produzido pelos artigos do illustre publicista, prestando um serviço aos poderes publicos, esclarecendo-os sobre a pressão do contribuinte diante de abusos em que facilmente incorrem os que se julgam portadores da unica verdade scientifica, em cujo nome lhes parece licito chegar até o despotismo.

No regimen em que vivemos — forçoso é repetir — não são para desprezar, mas para acolher e estimar as opiniões daquelles que propugnam a integridade dos principios liberaes, não só contra os habitos ainda sobreservientes dos antigos credos politicos, mas tambem contra os credos scientificos, ás vezes igualmente oppressores.

O autor da "Reforma da hygiene", jornalista consummado, dotado de rara espontaneidade no escrever, facilmente empolga os assumptos technicos e, como espirito pratico que é, brilhantemente os estuda á feição dos interesses sociaes que constituem as regalias mais effectivas da civilização.

Da estação telegraphica de Pará para a de Bello Horizonte, em Minas Geraes, foi removido o telegraphista regional Ernesto Moreira dos Santos, e da estação de Bello Horizonte para a do Pará, o telegraphista Fernando Victor.

Foram concedidos 90 dias de licença, com vencimentos, ao inspector dos telegraphos de 3ª classe Julio Monteiro de Souza.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

O illustre representante do Paraná e seu futuro presidente, o Sr. Carlos Cavalcanti, respondeu hontem ao discurso em que na vespera o Sr. Abdon Baptista repellia o alvitre do "Jornal do Commercio" para a solução final da questão de limites entre Paraná e Santa Catharina.

Toda gente sabe bem qual foi o patriotico alvitre do "Jornal".

Santa Catharina levou as suas pretensões sobre uma vasta região contestada pelo Paraná ao juizo e á decisão do Supremo Tribunal Federal. O Paraná apresentou logo uma excepção de incompetencia, entendendo que no caso a decisão da contenda entre os dois Estados escapava em absoluto ás attribuições constitucionaes daquelle mais alto tribunal da Republica.

Não vem a pello discutir agora a competencia ou incompetencia do Supremo Tribunal na decisão do importante feito.

Aos bons cidadãos basta conhecer o que a respeito decidiu o Supremo Tribunal para prestar-lhe desde logo a mais inteira obediencia. Não ha inconveniente maior do que pôr as proprias convicções individuaes acima de um julgado de qualquer tribunal e as calamidades de uma desobediencia formal em um caso como o de que se trata são tanto mais irreparaveis, quando o desacato diz respeito á sentença da suprema garantia dos direitos de todos nós, assim da União, como dos Estados e dos individuos.

Comprehende-se, porém, qual seja a situação particular do povo do Paraná.

Aquelles nossos patricios estão profundamente convencidos de que o territorio contestado é delles e que, portanto, qualquer decisão contraria é alguma coisa capaz de fazer gritar as proprias pedras da rua.

Aliás a maioria, a grande maioria das gentes do contestado, protesta com toda a energia contra a possibilidade de a annexarem a um outro Estado que não seja o Paraná, ao qual diz pertencer e de que jura não se separar jámais, por nenhuma consideração deste mundo.

Quem, no estrangeiro, ler os protestos ardentes, as declarações enthusiasticas de amor dos habitantes daquella região ao seu Paraná amado, ha de pensar que a coisa se passa entre nacionalidades irreconciliaveis (todavia a briga é entre irmãos!).

Pena é que o Supremo Tribunal não possa fundamentar as suas sentenças senão pela prova fria dos autos. Pudesse elle partilhar de um pouco de sentimentalismo os seus colendos accórdãos e certamente os dignos ministros se sensibilizariam diante das juras amorosas que o Paraná recebe sempre dos filhos queridos, prestes a reconhecer uma outra maternidade... legal.

Póde bem ser que o Paraná não possua, no momento, documentos comprobatorios de seu direito; mas não ha quem possa negar a eloquencia quasi tocante de dezenas de milhares de brazileiros affirmando o seu entranhado amor á terra que julgam a terra natal e a qual não renunciarão jámais.

* * *

Mas não é nada disso que está em fóco. Queremos apenas testemunhar a nossa solidariedade ao patriotico appello do "Jornal do Commercio" aos dois Estados... digamos o termo: belligerantes.

E' verdade que ha uma sentença do Supremo Tribunal em favor de Santa Catharina, todavia, a intervenção opportuna, imparcial e altamente conveniente do barão do Rio Branco não traduz nenhum desrespeito ao egregio tribunal.

Está-se no periodo final da execução da sentença, e, uma vez que o Sr. Abdon Baptista declara, em nome de Santa Catharina, que o seu Estado não põe nenhuma duvida em entrar em negociações directas com o Paraná, para levar a termo a velha contenda, que muito seria que ao Sr. Rio Branco fossem dados plenos poderes pelos "belligerantes, para represental-os igualmente, na solução irrevogavel da questão de limites?

O Paraná aceita o alvitre, em tão boa hora suggerido pelo illustre escriptor do "Jornal". Por que não o aceitará Santa Catharina?

O facto mesmo de já haver uma sentença em favor dos direitos desta, deve animal-a a aceitar o arbitramento, idéa perfeitamente viavel, sobretudo de considerarmos o barão, não propriamente como um arbitro, mas como um profissional da mais indiscutivel competencia e isenção, como um brazileiro incapaz de um desvio nas suas sentenças, um espirito recto, desejando apenas conhecel-o para proclamar de que lado está o direito.

Ambos os Estados já reconheceram, de resto, que o juiz não podia ser nem mais integro, nem mais esclarecido. Assim, todo e unico interesse do arbitro, suggerido pelo "Jornal", no seu formoso artigo —"Pelo Brazil Unido"—só póde ser o de descobrir a justiça, para fazel-a a quem a merecer, a quem a procura, a quem a supplica.

Nenhum dos dois Estados póde, portanto, repellir a suggestão, sem deixar nos espiritos a convicção da incerteza do seu direito e a tristeza do espectaculo deprimente, de irmãos que se odeiam, quando estão a dois passos de uma reconciliação amorosa, desejavel e fecunda.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"MANAOS, 11 — Congratulo-me com V. Ex. pelo anniversario da nossa emancipação politica e pela inauguração do terceiro trecho da Estrada Madeira-Mamoré.

O povo brazileiro e o boliviano compareceram ao acto e saudaram enthusiasticamente os nomes de V. Ex., do Exmo. Sr. presidente da Republica e do Sr. barão do Rio Branco. Respeitosas saudações—*Geraldo Rocha*, engenheiro chefe da fiscalização."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Felisbello Freire, Nicanor do Nascimento, Ubaldino de Assis, Seraphim da Nobrega, Drs. Leoncio de Carvalho, Arrojado Lisboa, Cruz Cordeiro, Angelo Tavares, Eliezer Tavares, Lima Brandão, Góes Calmon, monsenhor Vicente Lustosa e padre Julio Maria.

Ao ministerio da viação e obras publicas remetteu o da fazenda o requerimento dos operarios das capatazias da Alfandega desta capital, pedindo reducção no preço das passagens na Estrada de Ferro Central do Brazil, encaminhado por equivoco a este ministerio.

Ao Sr. ministro da viação foi remettido o requerimento em que o amanuense da administração dos correios do Estado da Bahia, Fernando Correia Dantas, pede promoção.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

Declaração dos paranáenses

O Sr. Carlos Cavalcanti, representante do Estado do Paraná, respondeu hontem, da tribuna da Camara, ao discurso do Sr. Abdon Baptista, ante-hontem pronunciado naquella casa do Congresso Nacional, a respeito dos limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná.

S. Ex. começou pedindo venia á Camara para occupar-se desse assumpto que reputou de maxima importancia.

Santa Catharina declarou que, tendo vencido a questão no Supremo Tribunal, não aceitava o arbitramento.

Paraná tem proposito diametralmente opposto ao do Estado limitrophe.

A representação do Paraná está disposta a dar arrhas de seu espirito de concordia e fraternidade, e, portanto, aceita o alvitre do "Jornal do Commercio", isto é, que seja escolhido o eminente barão do Rio Branco, para, como arbitro, decidir a pendencia.

O Paraná está tão certo de seus direitos que não teme o "veredictum" arbitral.

O Paraná, continuou S. Ex., está disposto a defender os seus direitos porque "duas mil leguas quadradas de territorio que lhe pertence, e a desmoralização forçada em pleno regimen republicano, por decreto judicial, de cem mil de seus concidadãos, não é um rebanho que muda de pastor, sem energia nem vontade."

Tal é, disse S. Ex., a situação paranáense, no pleito que lhe armou Santa Catharina, para entrar na posse e jurisdicção de tres grandes comarcas—Rio Negro, Palmas e União da Victoria; de cinco de seus municipios: Clevelandia, Palmas, Rio Negro, União da Victoria e Iatypolis; de quinze de seus districtos policiaes; de tres de suas cidades, de uma villa e de quarenta e oito de seus povoados.

Depois S. Ex. discutiu a questão pelo seu lado constitucional, citando e lendo trechos dos jurisconsultos João Barbalho e Ruy Barbosa.

S. Ex. concluiu o seu discurso, dizendo que os limites entre os dois Estados não haviam sido anteriormente fixados pelo poder competente, que, no caso, é o legislativo.

O Estado do Paraná é pelo Brazil unido, forte e em paz pela concordia de seus filhos, todos devotados á construcção de sua grandeza futura; mas á acção violenta e inconstitucional contra a sua propria integridade, ha de forçosamente corresponder com a reacção energica de sua defesa.

Ao terminar, foi o deputado cumprimentado e felicitado por todos os membros da bancada paranáense presentes á sessão de hontem.

A' delegacia fiscal do Paraná o Thesouro concedeu hontem o credito de 8:911$960, para occorrer ao pagamento dos vencimentos que o tenente-coronel José Rodrigues da Costa e o major Antonio Ignacio da Cruz deixaram de perceber.

Como ajuda de custo a que tem direito, o Thesouro mandou registrar o credito de 1:000$, para occorrer ao pagamento ao senador Gabriel Salgado dos Santos, conforme requisitou o Sr. ministro do interior.

Sob a presidencia do Dr. Didimo Agapito da Veiga, em sessão extraordinaria, reuniu-se hontem o Tribunal de Contas.

Verificando que o encarregado das rendas federaes em Valença, Eulalio de Castro e Silva, não fez o reforço da sua fiança, o delegado fiscal do Thesouro no Piauhy suspendeu-o e annexou essa collectoria, provisoriamente, á estação mais proxima, Oeiras, e lembrou a conveniencia de ser a cobrança de Valença affecta ao collector estadoal. O Sr. ministro da fazenda approvou esse acto e aceitou a proposta.

A junta administrativa da Caixa de Amortização attendeu o Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes, relativamente á inalienabilidade das apolices de sua propriedade.

Acha-se no Thesouro Nacional o processo relativo á apprehensão de bilhetes da loteria Del Hospicio de Caridad de Montevidéo, em um involucro registrado no correio geral, vindo de S. Paulo.

A Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, com séde nesta capital, pediu ao Sr. ministro da fazenda isenção de direitos aduaneiros para importar apparelhos destinados á cultura physica no edificio da mesma associação.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, 76:485$401, perfazendo 843:895$393, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 660:966$236.

No ministerio da fazenda esteve hontem uma commissão de operarios da União, pedindo autorização para contribuirem para o montepio civil.

A commissão era composta dos Srs. João Bogrems, Elio José Barbosa, Manoel Theotonio, Francisco de Assis, Elesbão Gomes da Cruz Cunha Filho, Jesuino Rodrigues da Costa e Guilherme José da Paz.

O Dr. Francisco Salles ouviu-os attentamente, promettendo estudar a questão.

Foi nomeado Armando Giovanni para exercer as funcções de fiscal dos clubs para a venda de mercadorias mediante sorteio, que se organizarem no Estado do Amazonas, com os vencimentos de 400$ mensaes.

A 2ª pagadoria do Thesouro vai pagar a quantia de 400$ a Olympio Pinheiro da Silva, auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral de Estatistica, como gratificação.

Está autorizado o Thesouro Nacional a effectuar o pagamento de réis 1:217$900, de varios fornecimentos feitos no corrente anno á Directoria de Metereologia e Astronomia.

O Thesouro Nacional vai pagar 5:691$483, da folha do pessoal encarregado da matança de ratos, em agosto ultimo.

O Sr. Oswaldo Ramos Lima vai receber do Thesouro a quantia de 2:245$380, pelos trabalhos executados na officina de typographia da Directoria Geral de Estatistica, no corrente anno.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de 7:557$448, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, nos mezes de março, maio e junho ultimos.

O Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho ao requerimento de Arthur O. F. Rangel, proprietario do estabelecimento artistico Photographia Brazileira, propondo-se executar em seu *atelier* os retratos a oleo dos presidentes da Republica: "Não dispõe este ministerio de verba para o que propõe o signatario. Não tem logar o que pede."

O delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, tendo concedido 30 dias de licença ao agente fiscal da descarga do sal em Santos, João Baptista de Mesquita, nomeou para o substituir interinamente Carolino Martins Costa.

O Sr. ministro da fazenda lavrou hontem a portaria que manda servir addido á directoria do patrimonio nacional o 4º escripturario da delegacia fiscal em Minas Geraes Luiz Martins Ribeiro.

O Sr. ministro da fazenda recebeu, devidamente informada, do inspector de seguros a petição da Alliance Assurance Company, Limited, sobre a gratificação para pagamento do fiscal junto á mesma companhia.

O Thesouro Nacional devolveu á directoria geral de contabilidade da guerra o processo de pensão de montepio de D. Rita Pinto de Cerqueira Pinto e seus filhos, para que sejam satisfeitas certas exigencias de lei da directoria da despeza publica.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o processo de fiança prestada por Alfredo Correia Machado, como reforço da que garantia a responsabilidade de D. Almaphia Vianna Mattos, agente do correio em Deodoro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Sá Freire e Augusto de Vasconcellos, deputados Eusebio de Andrade, Manoel Fulgencio, Costa Rodrigues, Monteiro de Souza, Aarão Reis, Ubaldino de Assis e Epaminondas Ottoni, Manoel Francisco dos Santos Rocha Leão, Joaquim de Alves Lacerda e major Affonso Monteiro.

O presidente do Tribunal de Contas já entregou ao Sr. Antonio Carlos, relator da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o parecer que lhe foi pedido por aquelle representante da Nação, sobre o projecto de tomadas de contas do executivo.

O presidente do Tribunal de Contas, no seu parecer, salientou o modo por que se fazem as tomadas de contas em diversos paizes, especialmente nos Estados Unidos.

O Sr. ministro da fazenda resolveu, por despacho de hontem, negar a autorização pedida pelos Srs. Theodor Wille & C., para que os vapores allemães, pertencentes á companhia de que são agentes nesta capital, reboquem até o Maranhão os rebocadores que ali são empregados para o transporte de generos.

Ao ministerio da viação e obras publicas remetteu o da fazenda o requerimento dos operarios das capatazias da Alfandega desta capital, pedindo reducção no preço das passagens na Estrada de Ferro Central do Brazil, encaminhado, por equivoco, a esse ministerio.

Em resposta á commissão de finanças do Senado, pedindo o parecer do ministerio da fazenda sobre a proposta do engenheiro Jeronymo Emiliano Silva para construcção de edificios publicos, mediante privilegios, como já noticiámos, o Dr. Francisco Salles informou que tal proposta não consulta os interesses da fazenda, pois nenhuma vantagem tem o governo em abolir o salutar principio da concurrencia publica para taes obras, além de que só prejuizo lhe traria a concessão de isenção de direitos, que é um dos favores solicitados pelo proponente.

Relativamente á consulta do ministerio da agricultura, sobre se o inspector do povoamento do solo, em Bello Horizonte, póde inscrever-se no montepio dos funccionarios publicos civis, communicou o da fazenda que os inspectores do povoamento do solo, sendo nomeados em commissão, não podem fazer parte referido montepio.

Festas.

Tem despertado grande enthusiasmo na nossa sociedade as festas do Club dos Diarios que, como já foi noticiado, offerecerá a 16 uma *soirée* dansante, a 21, um *five-ó-clock tea*, e a 23, um *bridge*.

O Gremio Familiar de Campo Grande realiza a 16 do corrente a sua partida mensal.

Foi, de facto, uma boa festa, o *pic-nic* realizado pelos sympathicos rapazes do Grupo dos Resolutos, nas represas do rio do Ouro, no domingo proximo passado.

A's 7 horas, partiram elles, em um trem especial, da estação de S. Francisco Xavier.

Pouco depois da chegada ao sitio designado, foi servido, ás 11 horas, lauto almoço, em que tomaram parte todos os viajantes, em animada palestra.

Muitas outras pessoas compartilharam desta festa, e, entre ellas, pudemos notar as seguintes:

Senhoritas Olympia Zagari, Annita Zagari e Ermelinda F. Silva; Sras. Albertina Bastos Cony e Isabel Conceiro, senhoritas Christina Assumpção, Haydée Cunha, Abigail dos Santos, Baptistina de Souza, Alice Pereira e Jovita Cunha, e os Srs. Cecilio Cony, Dr. Ernesto Cony Filho, Manoel Martins, Alair Cunha, José Pires Inglez, Luiz de Carvalho, Manoel Baptista de Magalhães, Ernesto Novaes, Waldemar Ayres de Vasconcellos, Luiz Alves Casas, Alvaro de Mello Alves, Leoncio de Souza, Mario Gomes de Carvalho, Antonio Costa, José Leal de Amaral, José Maria de Almeida Marques, João Alves Chaves, David Pinheiro Borges, Theophilo Antunes, Francisco Pires Monteiro, Benedicto Marcondes, José Valente, José Miranda, J. Gomes da Silva, Victor A. Grego, Armando A. C. Cabral, Augusto Guimarães, Antonio Soares, Annibal Xavier, Jovimiano Malheiro, Joaquim Varges, Raul Malheiro, Joaquim Pereira Bastos, José Maria da Silva, Abel Sampaio, João Amancio, J. Cardoso, Florindo Zagari, Manoel Reis dos Santos, Julio Coelho, Camillo M. de Sá, João Martins, Firmo Gonçalves Martins, Luiz de Carvalho, Vasco da Gama Fernandes, Arnaldo Malheiro Rodrigues, Norberto de Medeiros, Castor J. Soares, Adolpho L. Lemos, José Fonseca, João Baptista, Antonio Antunes Albiá, M. Vieira Gomes, Joaquim D. Machado, Arthur Barbosa Filho, Ezequiel Fonseca, João Pomeredo, Carlos Fernandes Netto e Joaquim Pereira de Figueiredo.

A commissão promotora da festa se compoz dos Srs. Nelson Oliveira, Luiz Carvalho, Raul Malheiro, Vasco da Gama, Antonio Campos Pereira, Antonio Moraes, Arnaldo Malheiro e Annibal Magalhães.

Realizou-se, como noticiámos, a festa que o Gremio Doze de Setembro offereceu hontem ao Dr. Alfredo Gomes, distincto educador e illustrado director do conhecido estabelecimento de instrucção — Collegio Alfredo Gomes.

O festival, que foi executado nesse instituto revestiu-se de grande pompa, tendo para realce o comparecimento da *élite* da nossa sociedade.

O Dr. Alfredo Gomes teve occasião de ver mais uma vez o quanto é estimado pelos seus discipulos e pelas distinctas familias destes, aos quaes tem servido por muitos annos como guia da mocidade estudiosa nos seus primeiros passos.

A mocidade educada do Collegio Alfredo Gomes soube cumprir desse modo o seu dever e deu publicamente um attestado frisante do seu aproveitamento com essa manifestação civica e de gratidão e reconhecimento feita ao seu digno mestre.

Conferencias.

O nosso confrade Sr. Luiz de Castro fará amanhã a sua ultima palestra musical, ás 4 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, sobre a *Mulher na obra de Wagner*.

A Sra. Roxy Shaw, acompanhada ao piano pelo Sr. Alberto Nepomuceno, cantará trechos do *Navio fantasma*, balata de Senta; *Tannhauser*, prece de Elisabeth; *Siegfried*, fragmento da scena final, e *Parsifal*, fragmento do 2º acto.

Como já annunciámos, realiza-se a 18 do corrente, ás 8 horas da noite, a 3ª conferencia da serie organizada, no presente anno, pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros.

Occupará a tribuna das conferencias o Dr. Rodrigo Octavio, que dissertará—*Sobre a letra de cambio e a nota promissoria no codigo, na lei vigente e na futura lei uniforme.*

Almoços.

O Sr. presidente da Republica offerece, hoje, no palacio Guanabara, um almoço aos commandantes e officialidade dos vasos de guerra "Glasgow", "Etruria" e "Uruguay".

Nesse almoço, que será de 46 talheres, tomarão parte os illustres plenipotenciarios da Italia e do Uruguay, encarregado de negocios da Inglaterra, ministros de estados, membros da casa civil e militar da presidencia da Republica, chefe de estado-maior da armada e do gabinete do Sr. ministro da fazenda, commandante da divisão de cruzadores e outras pessoas.

Tocarão, por occasião do almoço, em uma sala contigua, uma orchestra de 30 professores, e no parque do palacio, a banda do corpo de bombeiros.

Jantares.

O nosso prezado collega Candido Campos, redactor-secretario da *Gazeta de Noticias*, pedeu-nos para declarar que não faz parte da commissão promotora de um banquete em honra ao illustre parlamentar portuguez Dr. Alexandre Braga.

Commemorações.

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro, em signal de pesar pelo fallecimento do pranteado Dr. Alexandre Abrahão, medico effectivo da clinica de molestias internas, resolveu cerrar, durante oito dias, as portas de seu edificio, fazer celebrar missa de 7º dia, e depositar sobre o feretro do saudoso extincto uma corôa em nome da policlinica, que foi representada no enterro pelos Drs. Moura Brazil, director, e Eduardo Meirelles.

Manifestações.

Em regosijo pelo feliz regresso do eminente estadista senador Francisco Sá, a esta capital, um grupo de amigos e admiradores fará celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, na capella de S. José, na Gavea, á rua Jardim Botanico, missa em acção de graças.

O Sr. Alvaro Campista, digno official do Conselho Municipal, teve hontem occasião de verificar o quanto é estimado no vasto circulo de suas relações.

Nomeado recentemente 2º supplente do delegado do 11º districto policial, os seus dedicados amigos, intendentes Eduardo Raboeira, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Salvador Fentes, Rodrigues Alves e Angelo Tavares e Dr. Metello Junior, resolveram offerecer-lhe o distinctivo do cargo para o qual foi nomeado.

Esse acto, que teve caracter puramente intimo, foi assistido por grande numero de amigos do manifestado.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o distincto advogado e professor italiano Vicenzo Grossi, consul do Brazil em Roma e correspondente do *Jornal do Commercio*.

Viajantes.

Acha-se nesta capital, vindo da Parahyba do Norte, o illustre Dr. Lima Filho, operoso e conceituado clinico ali residente, proprietario e redactor-chefe do *Estado da Parahyba*, valente orgão da opposição parahybana.

O Dr. Lima Filho, que já representou aquelle Estado, com grande brilho, no Congresso Federal, é um dos mais influentes e esforçados membros do partido democrata, que combate a oligarchia parahybana.

Acha-se ha dias nesta capital, de volta da Europa, o distincto academico de direito, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Sr. Lourival de Guillobel, filho do almirante Candido Guillobel.

A bordo do paquete *Bahia*, partiu hontem, para o Estado do Maranhão, o illustre deputado Dunshee de Abranches, digno presidente da Associação de Imprensa.

A bordo do paquete nacional *Bahia*, partiu hontem, para o seu Estado natal, o Piauhy, o Dr. Miguel de Paiva Rosa, digno director da instrucção publica daquelle Estado e candidato ao cargo de governador, apresentado por um grupo de amigos seus.

O embarque de S. Ex. teve logar no cáes Pharoux, ás 9 horas da manhã, sendo bastante concorrido, comparecendo as seguintes pessoas:

Marechal Firmino Pires Ferreira, senador Joaquim Ribeiro Gonçalves, deputados Agrippino Azevedo, Felix Pacheco, Joaquim Cruz, Alvaro Mendes e Raymundo de Miranda, Dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Dr. João Cabral, Dr. Alfredo Barbalho, tenente Raymundo Mendes Burlamaqui Dr. Joaquim Pires, coronel Manoel da Paz, Alcibiades Mendes, Dr. Mario Gameiro, coronel José Santos, tenente Eneas Castello Branco, Dr. Theotonio Chermont de Brito, coronel Faustino, Dr. José Pires Rebello, Hildebrando Gomes, Julio Diniz, coronel Apollinario Janson Ferreira, Godofredo Carneiro, Dr. Flavio Mendes, tenente Humberto d'Arco e Leão, commandante Cesar de Mello, Clovis Baptista, Dr. José Luiz Baptista, capitão Piracuruca, Dr. Raymundo Berredo, Dr. Eduardo Dias de Mattos Leite, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Paulo Martins, Dr. Alfredo Salgado Bittencourt e academico Antonio Pires Ferreira.

Por occasião do embarque de S. S. tocou uma banda de musica da força policial.

Para o Maranhão, partiram hontem os Drs. Antonio de Castro Pereira Rego e Tarquinio Lopes, acompanhados de suas Exmas. familias.

E' esperada nesta capital a 20 do corrente, a bordo do paquete *Amazon*, a brilhante escriptora franceza Mme. Catulle Mendès.

No sabbado proximo partirá, no vapor "Verdi", para os Estados Unidos o Sr. Charles Satter, director gerente da Brazilian Colonization & Development Company e vice-presidente da Mississipi Valley, South America & Orient Steamship Company.

O Sr. Sutter foi chamado para assistir a uma assembléa geral das directorias das duas companhias reunidas, na qual será decidido se devem iniciar desde já a carreira de vapores entre Nova-Orleans e Rio de Janeiro, com vapores fretados, ou esperar pela construcção dos vapores proprios que a companhia mandará construir.

Com o Sr. Sutter, parte tambem o Dr. Eugenio Dahane, commissario geral do governo brazileiro na America do Norte e Canadá.

Acha-se novamente nesta capital o illustre Dr. Hernan Velarde, que, em companhia de sua Exma. esposa, regressou hontem da Europa.

Muitos de seus collegas do corpo diplomatico e os numerosos amigos que conta na nossa sociedade, foram á bordo levar ao illustre ministro do Perú os seus cumprimentos de boas vindas.

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Augusto Lopes de Carvalho, industrial e criador na Apparecida, Estado do Rio de Janeiro.

Chegou de S. Paulo o Dr. Theodoro de Carvalho.

Partirá por estes dias para a sua patria o Dr. João Godoy, que aqui exercia o cargo de consul do Paraguay.

E' provavel que o illustre escriptor e historiador seja nomeado para exercer igual funcção em um dos paizes do Pacifico ou nos Estados Unidos da America.

Seguiu hontem para S. Paulo, pelo nocturno, o Sr. Joaquim Bivar, redactor do "Indicador Commercial".

Pelo paquete *Bahia*, seguiram hontem para o norte as seguintes pessoas:

Paulo Rosa, Joaquim S. Claro, José Ferreira Cuerroga, Ricardo C. de Albuquerque, Americo M. de Oliveira, Carlos B. Zanette, José Pedro França, Irineu Pedro França, Rosa Ferreira, Francisco Messias, Francisco Gonçalves da Silva, C. Camara, Almiro Mendes, José P. França e familia, Manoel S. Silva, Rodolpho G. Oliveira e senhora, Dario Bezerra, Adilia C. Correia, P. de Sá Ribeiro, José Leite, Joaquim Cavalcanti, Francisco de Lima, M. G. Freitas e familia, Gonçalo Carmo e um filho, Dr. Virgilio de Mello e familia, commandante Barcellos e familia, José R. Souza e uma filha, E. de Souza, Dr. A. C. P. Rego, G. C. Lauro, Roberto Spito, Gastão B. Lobo, Simon A. Lobo, Dr. Miguel Rosa, Dr. Francisco Mendes Braga, Marcellino Mello Cardoso, Pedro Goulart Junior, Rodolpho Regis, Candido Medeiros, general J. F. P. Mello, Dr. Mario do Carmo, Remino de Castro e senhora, Dr. Torquinio Lopes e familia, Rosa Bacellar, Mario Porto e familia, Leonor de Carvalho, Euclides Ferreira, Rodolpho Freitas e senhora, F. C. Blanck, Dr. Clodoaldo de Oliveira, José Calheiros Junior, Adolpho Baumann, Victor D. Heln, coronel J. C. A. Galvão, Walter Garbe, M. Uchôa e familia, Sylvio J. Chattron, Miguel Tavares e senhora, João Antonio Miranda, Leonardo M. A. Cavalcanti, Alvaro Bovis, Leonardo Garcia Rosa, Manoel Miranda Sampaio, Henrique Mendes Cavalcanti, José C. M. Trindade, José F. Santos, tenente Mario M. C. Barata, capitão Antonio J. C. Bacellar, Francisco Paula Storino, José A. Costa, Dr. G. A. Worning e senhora, tenente A. G. D. Netto e familia, Dr. Saturnino S. C. Oliveira, Dr. Henrique V. C. Fernandes e familia, Eurico B. Figueiredo, Dr. Ubaldino Bomfim, Raul Oréste, Virginia de Mello, Dr. R. T. Palhano, Dr. José Luiz Baptista, Almiro Marques e familia, Dr. Dunshee de Abranches e S. Fonseca.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Paulo V. Cavalheiro, F. de Castro, F. G. Catty, Evaristo Reacealbini, Francisco Augusto Marques, Altino Mascarenhas, José A. Guintang e Juan Busckin.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. David Nicoli, Arthur Leitão, Dr. J. T. Pacheco, Antonio Jacintho Pereira Souto, Dr. José de Andrade, Ricardo Martins, Paulo Simoni, Alexandre Miranda, Antonio Cinimo, Julio W. Lewi, Luiz Pinto, Antonio Nunes de Paula e A. C. Pinto Bralio.

No *Magellan*, chegaram hontem de Buenos Aires as seguintes pessoas:

Mme. Emma Binet, Felix Hasson, José A. de Oliveira, Gaspar Causa e senhora, Mmes. Merope Madinelli, Dudú e Jeanne Madinelli, Paulina Ramstein, Dr. Gomes Pereira, Carlos Pereira, Dr. José A. Quintana, Juan Bathazzo, Anna Guthmann, Carlos Zanani e S. S. Canea.

Partiu hontem para o Estado da Bahia com sua Exma. familia o engenheiro Henrique E. Couto Fernandes, que vai assumir a direcção do 3º districto de fiscalização de estradas de ferro.

Ao seu embarque compareceram diversos parentes e amigos, entre os quaes notámos os seguintes:

Dr. Ernesto A. Lassance Cunha, Dr. Joaquim Mattos e familia, deputado Francisco Ferreira Braga, Dr. Eugenio Richard, engenheiro Alberto Couto Fernandes e familia, senhoritas Adelaide e Lisbella Couto Fernandes, Luiz de Sá Perdigão, Antonio Alves dos Santos, Alberto Couto Souza, Luiz Porto Carrero Velloso, Francisco João Velley Perdigão e Affonso H. Couto Fernandes e familia.

O Brazila Klubo Esperanto fez-se representar pelo seu 1º secretario, Dr. Hernani da Motta Mendes.

Anniversarios.

Faz annos hoje o pequenino Amalio, galante filho do tenente Wellington Villas e que é pela sua vivacidade deliciosa o encanto de todos que o conhecem.

O travesso petiz ha de ver hoje nos brinquedos com que os amigos da casa lhe alegrarão o dia quanto são apreciadas a sua graça e ternura.

Faz annos hoje a Sra. Emilia da Motta e Silva, filha do Sr. Motta e Silva, funccionario da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Thereza Dowsleys, filha da professora de piano D. Estephania Fortuna.

Passa hoje o anniversario do Sr. Antonio Ferraz, digno funccionario da directoria geral dos correios.

Completa hoje um anno de idade o menino Oswaldo, filho do Sr. Antonio Motta e Silva.

Faz annos hoje o coronel Virgilio Pereira de Faria, importante capitalista em Coronel Pacheco, Estado de Minas.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rachel Rosa da Paz, virtuosa esposa do coronel Manoel Raymundo da Paz, vice-governador do Piauhy.

Passa hoje a data natalicia do estimado funccionario postal J. Quintanilha, com exercicio na succursal de S. Christovão.

Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a menina Celia, filha do Sr. Mario da Rocha Vianna, escripturario da Caixa Economica.

Faz annos hoje o Dr. Moncorvo Filho, distincto clinico e director do Instituto de Protecção á Infancia.

Faz annos hoje o Rev. D. José Marcondes Homem de Mello, illustre bispo do Pará.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o estimado negociante e proprietario, capitão José Pereira Tavares, que por este motivo reunirá em sua residencia, na estação de Madureira, grande numero de pessoas de suas relações.

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Maria Augusta de Figueiredo Camara, esposa do Sr. Torquato Camara, official da Bibliotheca Nacional.

Faz annos hoje o Dr. Henrique Camara.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Adalgisa de Andrade Gil, digna professora e esposa do Sr. Domingos de Gusmão Gil, conhecido solicitador.

Casamentos.

Com a gentilissima senhorita Laura Müller, filha do illustre senador Lauro Müller, contratou casamento o Dr. Mazzini Bueno, filho da Exma. Sra. D. Leonor de Carvalho Bueno.

O Sr. Octacilio Fortuna Rodrigues dos Santos e sua Exma. esposa D. Dolores Almeida Rodrigues dos Santos tiveram a gentileza de nos participar o seu casamento, realizado a 6 do corrente.

Enfermos.

Acha-se quasi restabelecido o illustre Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

S. Ex. tem sido muito visitado, recebendo hontem entre outras, as visitas do senador Quintino Bocayuva e coronel Rodolpho Abreu.

Acha-se restabelecido da enfermidade de que foi accommettido o capitão de mar e guerra Carino de Souza Franco, que hontem agradeceu ao Sr. presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer por occasião da sua enfermidade.

Esse distincto official parte domingo para Lambary, onde vai completar o restabelecimento da sua saude.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, pela madrugada, o interessante João de Deus, filhinho do funccionario da Caixa de Amortização, Sr. Reynaldo de Castro Nogueira.

O pequenino corpo será inhumado em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro.

Falleceu hontem o tenente-coronel Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior, thesoureiro da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, arrendataria dos serviços do porto desta capital.

O tenente-coronel Sampaio Junior serviu muitos annos como delegado de policia desta cidade, onde prestou inestimaveis serviços, notadamente no bairro da Saude.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo da casa n. 19 da rua Club Athletico, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Em Neves de S. Gonçalo, falleceu hontem o Sr. Francisco Gomes de Paiva.

Seu enterro realiza-se hoje, a 1 hora, saindo o feretro da avenida Paiva, naquella localidadea para o cemiterio de S. Gonçalo.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Palmyra Araujo Pereira da Silva, cunhada do major Alfredo Julio de Moraes Carneiro e do Sr. José Valentim Pereira da Silva, fiel pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de D. Alzira Torreão de Oliveira Cardoso, esposa do estimado solicitador do nosso fôro Sr. Joaquim de Oliveira Cardoso.

Foi celebrante o padre Caetano, acolytado por Antonio José Gomes.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da finada, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Alexandre Martins Jacques, Ferreira Balthazar & C., José Fontes Pereira Alves, Ernesto Pfaltzgraff, Manoel Marques Leitão, Arthur Marques Leitão, Boanerges Costa Mattos, Manoel Ferramenta, representando Bernardo Vieira, José Joaquim Barbosa, João Reinaldo de Faria, Dr. Solidonio Leite, Genuino Torreão, Manoel dos Santos e familia, Maria Encarnação Marques, Manoel Marques Cardoso, João da Gama Machado, Gastão Rodrigues Pereira, Leonor Torreão de Carvalho, Bento Ribeiro, Manoel Lopes Angelo, Eduardo Ferreira Leite.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, nos altares mór e de Nossa Senhora das Dores, duas missas de 7º dia, pelo eterno repouso de Emile Allain.

Foram officiantes os padres Pinto da Cunha e Martins Dias, acolytados por José e Nicasio Baez.

A estes actos de religião, que foram mandados celebrar pela familia e pela nossa collega *Etoile du Sud*, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Olympio da Fonseca, Flavio da Fonseca, Olympio Ribeiro da Fonseca, engenheiro Raja Gabaglia, Alberto Pereira Vianna, A. Lebreton, Basilio Vianna, Guilherme Schubach, Dr. Antonio Ferreira de Abreu, Francisco Nunes, José Pereira Nunes, Augusto Rodrigues Ferreira, Euclides Pereira das Neves, José Affonso Ferreira, H. A. Ferreira, Alberto Biolchini, Alvaro Brito Sanches, Candido A. Gambôa, A. T. Brito Sanches, Paulo Leclers, Guilherme Jeppert, Lucrecio Fernandes de Oliveira, D. Valeriano Ramos, Dr. Joaquim Samico.

Celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, a missa de 30º dia, por alma de D. Argentina Adelia de Oliveira Lobo Teimo.

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa em commemoração do 1-2º anniversario do fallecimento do Sr. João Carlos Pereira Couto.

Amanhã, ás 9 ½ horas, celebra-se, na matriz de Santo Antonio, missa pelo eterno repouco da alma do inolvidavel Nelson Louzada, nosso distincto ex-companheiro.

Na matriz da Gloria, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Maria Rosa Monteiro Pereira, em commemoração ao 1º anniversario do seu fallecimento.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, a missa de 7º dia, que por alma do capitão Guilherme Pereira Coelho manda rezar a sua familia.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na matriz do Sacramento, missa pelo descanço eterno do saudoso commendador Francisco Joaquim Bithencourt da Silva.

Na matriz da Candelaria, celebra-se hoje, ás 8 ½ horas, missa pelo repouso eterno de Celio Barbosa Pinto.

Reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de Clotario Dias da Cruz, mandam celebrar os seus parentes.

Na igreja da Cruz dos Militares, reza-se hoje, ás 9 horas, missa pelo repouso eterno da alma de D. Constança de Medeiros.

Na igreja de S. João Baptista, em Nitheroy, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de Benedicto Alves Ferreira.

Elixir de Nogueira--Cura escrophulas

Do relatorio da inspecção a que procedeu o 1º escripturario do Thesouro Nacional Antenor Augusto Correia, verifica-se que se acha exacta e regularmente organizada a escripta da Caixa Economica de Bello Horizonte; porém, a contagem de juros da maioria dos depositantes está em atrazo, pelo que o Sr. ministro da fazenda pediu ao respectivo presidente do conselho fiscal que providencie no sentido de ser posto em dia o respectivo serviço.

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis.

Os viticultores de Taboleiro Grande, em Minas Geraes, reclamaram do Sr. ministro da fazenda contra as exigencias do delegado fiscal do Thesouro, sobre a sellagem dos vinhos que fabricam.

Attendendo á reclamação, o Sr. ministro da fazenda resolveu alterar a classificação dos vinhos em questão, considerando indebita a cobrança das taxas impostas, visto não se tratar de vinhos artificiaes, embora addicionados de alcool, segundo o parecer do Laboratorio Nacional de Analyses.

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo.

O director geral da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Petropolis, réis 28:740$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo; á collectoria de Vassouras, 30:392$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo; á collectoria de Parahyba do Sul, 127$500, em estampilhas e cintas do imposto de consumo; á delegacia geral em Pernambuco, 50:000$, em cintas do imposto de consumo; á collectoria de Santa Maria Magdalena, 901$200, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Paraty, 1:116$, de estampilhas do sello adhesivo; e á collectoria de Parahyba do Sul, 1:145$, estampilhas e sello adhesivo.

Foi concedido á delegacia fiscal em Manáos, por ordem telegraphica da directoria da despeza publica, o credito de 134:000$, para occorrer ao pagamento das despezas de instalação da mesa de rendas em Itacoatiara.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 93:195$, e recebeu, na mesma especie, 109:195$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, e, da Casa da Moeda, em moedas de prata, para trocos, 150:000$000.

Por intermedio da delegacia fiscal do Thesouro no Paraná, propoz o inspector da Alfandega de Paranaguá a divisão, em duas secções, da 2ª circumscripção e consequente nomeação de mais um agente fiscal dos impostos de consumo, tendo um delles séde em Paranaguá e outro em Antonina.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, visitou hontem a exposição de cristaes de rocha trazidos de Caethé, Estado de Minas Geraes, pelo Sr. Ignacio Octaviano de Alvarenga.

A avultada collecção desses mineraes comprehende mais de dez toneladas e occupa o vasto salão terreo do Museu Commercial, do lado da rua Sete de Setembro.

O Sr. ministro, acompanhado do engenheiro Dr. Raymundo Pereira da Silva e do Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, examinou minuciosamente as variadas e curiosas amostras expostas, declarando aberta e inaugurada a exposição.

A todos os que se interessam scientifica ou commercialmente pelos cristaes de rocha muito util será visitar esse mostruario, que é, talvez, o maior que tem vindo ao Rio de Janeiro.

A exposição é publica, sendo livre a entrada do meio-dia ás 4 horas da tarde, todos os dias uteis, no Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram treze intendentes.

No expediente, apenas foi lido um officio do prefeito communicando a sancção da resolução que o autoriza a abrir varios creditos.

Na ordem do dia, foram rejeitados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 33, de 1911, prohibindo, a partir de 30 de junho de 1912, em diante, o tilbury de aluguel, no Districto Federal;

Em 3ª discussão, o projecto n. 24, de 1900, equiparando os vencimentos dos professores elementares aos dos adjuntos effectivos, e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos.

A professora cathedratica Joanna Flores Pradez foi transferida para a 15ª escola feminina do 8º districto, e a adjunta effectiva Lucina Bittencourt foi designada para reger, interinamente, a 6ª escola de igual sexo, do 2º districto.

Importou em 11:270$ a folha de auxilio, para aluguel de casa, aos professores primarios, relativa ao mez de agosto findo.

A folha de vencimentos do pessoal do Externato Profissional Souza Aguiar, referente ao mez de agosto findo, importou em 3:359$500.

João Luiz Moreira Fanzeres e Angelo Pereira Monteiro foram multados, este, em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 32 da rua Dr. Pessoa de Barros, e aquelle, em 200$, por não ter fechado, por muro ou gradil, o terreno das casinhas ns. I a IV da travessa Navarro n. 34.

A professora adjunta effectiva Isolina Marroig obteve 60 dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude.

As estagiarias de 1ª classe Corina Cardim de Alencar Ozorio, Antonieta Augusta de Mattos, Maria Guilhermina de Mattos e Maria Dias Bezerra de Menezes foram designadas para servir, respectivamente, na 7ª, 4ª e 8ª escolas femininas do 3º e 9º districtos.

Manoel de Oliveira Brandão e José Raphael de Azevedo foram multados em 200$ cada um, este, por ter iniciado a reconstrucção do predio n. 1.326 da rua Conde de Bomfim, e aquelle, a do predio demolido da rua do Cattete n. 293, sendo as obras embargadas administrativamente, até á legalização.

Por engenheiros municipaes será vistoriado hoje, a 1 hora, o predio n. 267 da rua da Alfandega, pertencente á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

BENS DE ORDENS RELIGIOSAS

O fundamentado parecer do Dr. Araripe Junior, consultor geral da Republica, sobre o sequestro dos bens das ordens religiosas, assim termina:

"Ahi, pois, as associações religiosas, enquanto aos direitos patrimoniaes, são limitadas pela soberania territorial que lhes garante os attributos da existencia civil; como pessoa juridica, seria uma aberração que dissolveria o nosso direito e tornar-se-hia offensiva da propria liberdade daquelles institutos, o reconhecimento do papa como titular da referida propriedade, que viria, por este modo, em opposição da nossa legislação, a tomar o caracter de chefe de uma associação estrangeira, com séde em Roma, exercendo faculdades no territorio brazileiro, sem sujeição ás leis civis, que entre nós regulam a propriedade.

A Santa Sé distingue-se para os effeitos da capacidade civil, diz C. Carvalho, V. Consolidação, art. 150, de quaesquer instituições, estabelecimentos, congregações, associações e corporações de caracter ecclesiastico ou hierarchico, que singularmente constituem pessoas juridicas sujeitas ao direito commum."

O absurdo é, pois, flagrante.

Foi, entretanto, sob tal absurdo, que se firmou a autoridade ecclesiastica, para forçar a mão ao fallecido frei João.

O summo pontifice romano, julgando-se o supremo arbitro dos patrimonios dos diversos catholicos do Brazil, sobrepoz-se á legislação do paiz, e, apezar da lei n. 173, de 1893, que interpretou o preceito constitucional do art. 72, § 3º, ensinuou o convenio de 5 de junho de 1899, acto illegal e nullo que, por fórma alguma, podia frustrar o direito de successão imminente do Estado, cuja effectividade dependia apenas do fallecimento do ultimo religioso, facto que se deu em 1909.

As modificações que decretar a Santa Sé, disse-o com bastante fundamento o abalisado jurisconsulto Dr. Justino de Andrade, em parecer firmado a 17 de outubro de 1895, não podem fruir os direitos dos Estados Unidos do Brazil, sobre a espectativa, em relação a qualquer ordem religiosa, caso se verifique a sua extincção, pela perda de todos os seus membros, nos termos do art. 10, § 4º, da lei n. 173, de 1893, e direito preexistente.

Nem era admissivel que, pela ficticia filiação atrás referida, se admittisse como valida a intromissão de monges, que figuram simultaneamente como membros de duas pessoas juridicas, das provincias de Blumenau e do Rio de Janeiro.

As corporações se dissolvem forçosamente pelo desapparecimento dos individuos que as compõem. "Collegium dissolvitur omnibus de collegio volentibus, omnibus mortuis nullo remanecente". Este principio de Bartolus, ao leg. 24, Dig. de Colleg. Eccles. XLVII, 22, n. 21, consagrado pela nossa antiga legislação e agora pela citada lei n. 173, não deixa duvida quanto á vaccancia dos bens em questão, verificada, como ficou, a impossibilidade de restauração da communidade, pelo processo tumultuario e extra legal, utilizado poucos annos antes do fallecimento de frei João, detentor dos bens pertencentes á provincia de que era provincial.

Desapparecendo o instituto, a fazenda nacional, não em virtude das leis de mão morta, mas, por effeito de direito commum das pessoas juridicas, adquiriu direito á respectiva successão.

No caso vertente, portanto, tratando-se de entidade juridica, que devia ter existencia e economia independente, como pessoa "sui juris", sob a acção das leis de ordem temporal, applicaveis á sua especie, nada obsta a que o governo determine o sequestro daquelles bens, afim de ser a União immittida na posse e se possa inscrevel-os entre os proprios nacionaes — **T. A. Araripe Junior.**"

Na concurrencia encerrada, hontem, na directoria de obras e viação municipal, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes, apresentaram propostas, com os preços por unidade, os Srs. Domingos R. Cordeiro Junior, The Neuchatel Asphalte Company, José dos Santos Azevedo, Lafayette B. R. Pereira, Dante Baldissara e Andréa Giordano.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da directoria de instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

Por venderem leite com agua, foram multados em 100$ Dias & Pereira, estabelecidos á rua do Cattete n. 311.

Do Dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, recebeu o Sr. senador Rosa e Silva o seguinte telegramma, cuja publicidade nos foi solicitada:

"Facto Jaboatão occorreu modo diverso foi telegraphado para ahi. Dois individuos penetraram bodega João Pedro, onde, depois beberem, provocaram desordem, quebraram algumas panelas de barro, candieiro e poucos outros objectos valor identico. Saindo dahi penetraram outra bodega, eleitor governista com igual procedimento. Policia conheceu caso, tomando necessarias providencias. João Pedro é homem pobre, sem valia politica. "Provincia" noticiou facto sem attribuil-o policia. Em S. Lourenço delegado impediu "meeting", por ser desaffecto pessoal seu principal promotor. Foi immediatamente demittido, accôrdo sua orientação. Assegurarei, dentro ordem, respeito autoridades, completas garantias opposição, tendo expedido ordens terminantes todos municipios. Cordiaes saudações — Estacio Coimbra."

O Dr. José Tavares Bastos, juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, enviou ao Sr. ministro da justiça o seguinte telegramma:

"Acaba de comparecer neste juizo, ensanguentado na face, o 1º supplente do juiz substituto Manoel Nunes do Amaral Pereira, homem morigerado e chefe de numerosa familia, dizendo ter sido aggredido, hoje, á tarde, ás 5 horas, pouco mais ou menos, no café Globo, e publicamente, pelo juiz substituto, bacharel Mario de Menezes, por ter o mesmo supplente indeferido, por inepta, uma petição do dito substituto Menezes. O facto causou grande escandalo e revolta. O supplente Nunes não póde reagir á aggressão traiçoeira do juiz Menezes, por ter este bruscamente derrubado o supplente Nunes, espancando-o, arrancando-lhe os dentes e fugindo ás carreiras, logo que viu sangue, acompanhado de um individuo.

A autoridade policial compareceu a este juizo, onde se acha o offendido, nomeando peritos para procederem a corpo de delicto. Amanhã serão tomados depoimentos das testemunhas.

V. Ex. bem póde comprehender o que se está passando na justiça federal desta secção, em que um juiz espanca outro, por despachos que não lhe são favoraveis. A aggressão teve logar num dos cafés desta cidade, local onde habitualmente se acha o dito substituto aggressor. Atenciosas saudações—*José Tavares Bastos*, juiz federal."

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

A directoria da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, em sessão realizada sabbado ultimo, resolveu continuar em campanha acerrima em prol da regulamentação das horas de trabalho promovendo uma série de comicios, realizando-se o primeiro amanhã, ás 9 horas da noite, no largo de S. Francisco de Paula.

Ao Conselho Municipal foi entregue a seguinte moção:

"Exmo. Sr. presidente e demais membros do Conselho Municipal — O *comité* caixeiral suburbano que, como sabeis é autor de uma mensagem, na qual pedia, em nome dos empregados no commercio suburbano, a modificação do art. 2º do projecto n. 24 deste anno, visto o mesmo artigo não determinar a hora da abertura dos estabelecimentos commerciaes, pondo, dest'arte, em grave risco de integridade o exacto cumprimento do art. 1º, vem novamente solicitar de V. Ex. e dos demais membros dessa benemerita assembléa municipal a sua attenção e solicitude ao nosso appello, que no actual momento representa as aspirações geraes da classe.

Conforme deveis estar scientes pela moção que foi presente ao illustre autor do projecto n. 24, afim de por seu gentil intermedio envial-a á consideração da mesa, o nosso pedido é tão justo, tão razoavel, que nos animamos a vir novamente perante vós, solicitar o vosso apoio ás nossas humildes pretensões, por ser de justiça e de interesse de uma collectividade numerosa.

Pediamos, Sr. presidente, de uma maneira toda especial, a restricção das licenças especiaes, de fórma que a maioria dos negocios permanecesse com as suas portas abertas apenas as 12 horas prescriptas ao empregado — como unico meio de se fazer observar o art. 1º.

E' que não se comprehende, senhores intendentes, diziamos nós, na moção, que tendo um patrão aberto as suas portas ás 4, 5, e 6 horas da manhã, o empregado, as mais das vezes, o unico, só chegue ás 8, depois de feitas arrumação, a limpeza e parte do negocio da casa.

A incompatibilidade entre o patrão e o caixeiro ahi é immediata, é evidente e inevitavel.

Reiterando o nosso pedido pela determinação de uma hora certa para a abertura e outra para a do fechamento das casas commerciaes, de fórma que de uma á outra medeiem precisamente as 12 horas desejadas — e o fechamento ao meiodia, nos dias feriados officiaes — nada mais temos em vista senão attender ao bem estar geral da classe.

Confiante na acção decisiva dos illustres representantes do municipio, o *comité* antecipadamente hypotheca os seus agradecimentos. — A commissão."

A Phœnix Caixeiral do Rio de Janeiro promoveu para hoje, ás 9 horas da noite, no largo de S. Francisco de Paula, uma reunião com o fim de dar andamento ao projecto da regulamentação das horas de trabalho e approvar uma moção, resolvendo:

1º. Realizar uma serie de *meetings*, com o fim de incitar a classe a defender integralmente os seus direitos;

2º. Dirigir ao Sr. presidente da Republica uma mensagem solicitando o seu apoio á approvação do projecto n. 24, de 1911, pelo Conselho Municipal;

3º. Angariar o apoio das associações de classe desta capital para a victoria das suas aspirações;

4º. Fundar um jornal de classe, pondo em pratica o projecto que se acha á disposição de todos os interessados na secretaria da Phœnix;

5º. Promover por todos os meios pacificos a realização dos seus idéaes.

O comicio será dirigido por uma commissão da Phœnix Caixeral e usarão da palavra os seguintes oradores: Arthur Ribeiro de Araujo, A. Eustachio da Silva, Julio Gonçalves, Diogo Ramirez e outros.

Informações que nos foram dadas dizem-nos que não partiu de praças pertencentes á força policial a reclamação a respeito das suas accommodações na Caixa de Conversão, pois, a terem de fazel-a, a fariam a seus superiores, que não descuram dos interesses e necessidades da corporação.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO INTERNACIONAD

"COUP" RIO DE JANEIRO

27ª noite

Com uma grande concurrencia de "habitués", realizou-se hontem, no "music-hall" da rua do Passeio, uma excellente "soirée", para continuação do campeonato de lucta greco-romana, que actualmente ali se disputa.

Continúa em franco successo a excellente parte de café-concerto, sendo todos os numeros do programma bastante applaudidos.

As luctas hontem iniciaram-se mais cedo, isto é, meia hora antes do costume, conforme o regulamento do campeonato, com o sensacional desempate entre os briosos campeões Kopleff, austriaco, e Esson, inglez.

O publico esteve deveras interessado com o desenrolar dessa "poule". Ao contrario das noites anteriores, foi notavel o ardor com que luctaram os campeões. Os golpes bellissimos e "prises" terriveis succederam-se rapidamente de parte a parte; 38 minutos passaram-se sob o maior enthusiasmo, findo os quaes o fortissimo Kopieff, contra a espectativa geral, derrubou o brioso inglez.

Seguiu-se o encontro do campeão Constant le Marin, "l'enfant gaté", e Carpini, italiano. Apesar, de ser uma "poule" rapida, foi realmente adoravel o jogo que desenvolveu o campeão Le Marin, o qual derrotou o pesado italiano com uma ultra-bellissima "ceinture au tourbillon".

Luctaram depois Fristeuzky e Koenen, ambos austriacos. Aquelle, bastante superior ao "coqueiro", não teve difficuldade em vencel-o.

Segue-se o resultado das luctas:

48ª "poule" — Esson, inglez, contra Kopieff, austriaco. Venceu Kopieff, em 38 minutos, por um "remassement d'epaule";

49ª "poule" — Constant le Marin, belga, contra Carpini, italiano. Venceu Constant, em quatro minutos, por uma "ceinture au tourbillon";

50ª "poule" — Fristeuzky, austriaco, contra Koenen, austriaco. Venceu Fristeuzky, em oito minutos, por uma "prise de tête debout".

Hoje luctarão:

1ª "poule" — Desafio entre Noel le Bordelais, francez, contra Floriano Peixoto;

2ª "poule" — Fristeuzky contra Kopleff;

3ª "poule" — Clement le Boucher contra Esson.

Sociedade Brazileira de Pediatria. Essa associação scientifica reune-se hoje, em sua séde, á rua Miguel de Frias (hospital de crianças), sob a presidencia do Dr. Fernandes Figueira.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 12.

O presidente da Republica, Dr. Manoel d'Arriaga, recebeu hoje, no seu palacete da rua da Horta Secca, o Sr. João Chagas, presidente do conselho de ministros, com quem conferenciou longamente sobre assumptos de politica interna.

LISBOA, 12.

Um numeroso grupo de senadores e deputados publicou um manifesto, convidando o povo de Lisboa a reunir-se na praça dos Restauradores, para ir, em cortejo, saudar os representantes diplomaticos das potencias que já reconheceram a Republica Portugueza. O convite foi attendido por muitos milhares de pessoas de todas as condições sociaes. e, neste momento, 9 e 25 da noite, começa a desfilar o immenso cortejo em direcção á legação da Inglaterra. A multidão segue em boa ordem e acclama delirantemente as potencias e a Republica. Ao passarem em frente da legação norte-americana, os manifestantes levantaram calorosos vivas aos Estados Unidos e respectivo presidente.

Acompanham a manifestação varias bandas de musica e a cada momento são queimadas, em varios pontos da cidade, gyrandolas de foguetes. Das janelas, pendem riquissimas colgaduras, e as senhoras saúdam, com palmas, os manifestantes. Estes correspondem com freneticos vivas á patria e á Republica.

O cortejo sómente se dissolverá depois da meia-noite.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BILBÁO, 12.

Os padeiros desta cidade acabam de declarar a greve geral da classe, negando-se desde já a trabalhar. A autoridade providenciou no sentido de substituil-o por militares.

Os socialistas aproveitam o momento, promovendo a agitação entre o operariado e incitando-o á lucta.

A situação aqui, provocada pelas greves, tomou um aspecto gravissimo.

—Na povoação de Baracaldo, onde estão installadas as importantes usinas da Sociedade dos Altos Fórnos (fundição de ferro e aço), e em exploração varias minas de ferro, os grevistas, intrincheirados nos balcões das casas, estabeleceram tiroteio com a "benemerita", chegando a ir atacar o destacamento que guarda os altos fornos. Nesse tiroteio foi morto um grevista e ficaram gravemente feridas oito pessoas.

Mais tarde, pelas oito horas da manhã, um enorme grupo tornou a aproximar-se das usinas da Sociedade dos Altos Fornos, o qual, munido de bombas, pretendia fazel-as ir pelos ares. Para impedir os intentos dos atacantes, a "benemerita" disparou sobre elles, matando mais um grevista.

—Na cidade de Oviedo a greve dos trabalhadores das minas tem tomado grande incremento, nas ultimas horas.

BILBÁO, 12.

Continuam os conflictos entre a força armada e os operarios grevistas. Estes, hoje de tarde, aggrediram novamente os "esquirols" e tentaram paralysar o movimento de trens e de bonds.

Para tratar da situação, reuniu-se esta tarde, pela terceira vez, a junta das autoridades, e, segundo parece, ficou resolvido nessa reunião entregar o governo da provincia a uma autoridade militar.

O governo, ao que dizem telegrammas officiaes, vindos de Madrid, resolveu reforçar a guarnição da cidade com mais cinco mil soldados de todas as armas.

De Oviedo tambem communicam que os grevistas daquella cidade destruiram a dynamite uma ponte do caminho de ferro das minas.

MADRID, 12.

Os jornaes republicanos congratulam-se por ter a Hespanha reconhecido a Republica Portugueza. A imprensa monarchica diz, porém, que o facto de já estar reconhecida pelas potencias a Republica, não quer dizer que as novas instituições estejam mais seguras do que antes.

O ministro de Portugal visitou hoje o Sr. Garcia Prieto, ministro das relações exteriores, a quem foi agradecer, em nome do governo portuguez, o reconhecimento da Republica por parte da Hespanha.

MADRID, 12.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, entrevistado, esta tarde, por um jornalista, sobre a greve de Bilbáo, declarou que, na sua opinião, o movimento era francamente revolucionario e terminou asseguurando que o governo está firmemente decidido a mandar para Bilbáo todas as tropas que forem necessarias para suffocar a greve e restabelecer a ordem.

Para Oviedo foram tambem mandados fortes contingentes de tropas, para castigar os mineiros que hoje destruiram a dynamite uma ponte do caminho de ferro.

MADRID, 12.

Telegrammas de Melilla annunciam que a "harka" rebelde está recebendo constantemente fortes reforços de guerreiros vindos do interior do imperio, parecendo que se prepara para atacar as tropas hespanholas.

Outros telegrammas da mesma procedencia, mas recebidos mais tarde, informam que os "kabilas" de Alhucemas atacaram energicamente as posições das forças hespanholas no rio Kert. Depois de renhido combate os mouros foram repellidos com grandes baixas. As perdas dos hespanhoes são tambem importantes.

BILBÁO, 12.

Os grevistas paralysaram o trafego de trens e de bonds e travaram novos conflictos com as tropas, resultando grande numero de feridos de parte a parte.

O commercio está fechado e as fabricas foram abandonadas pelos respectivos operarios, que fizeram causa commum com os paredistas.

O capitão general da provincia declarou que tem ordem do governo para reprimir o movimento, embora para isso tenha de empregar meios violentos.

Chegam constantemente fortes contingentes de tropas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 12.

O conselho de ministros reunir-se-ha hoje, afim de discutir a resposta do Sr. De Selves, ás contra-propostas do governo allemão. Nos meios parlamentares pensa-se que á factura da resposta presidirá um grande espirito de conciliação, recusando, no entanto, com firmeza compromisso sobre a questão de privilegios economicos em Marrocos para a Allemanha.

—Telegramma de Cherburgo refere que, hontem, á noite, novos conflictos ali occorreram, provocados pela população, protestando contra a carestia dos generos de primeira necessidade. A policia carregou sobre os desordeiros e realizou nove prisões.

PARIS, 12.

Nas espheras officiaes affirma-se que a França offerece á Allemanha um territorio no Congo, igual, pelos menos, a dois terços da França, concedendo-lhe tambem accesso directo a esse territorio pelo rio Congo.

—O ministro de Portugal communicou aos jornaes que a Republica Portugueza foi hontem reconhecida officialmente pela Inglaterra, Allemanha, Hespanha, Italia e Austria-Hungria.

—Em Mezières e Charleville continuam as desordens, por motivo da carestia dos viveres, travando-se renhidas luctas entre populares e as tropas.

Nos conflictos de hoje, ficaram feridos muitos populares e alguns soldados.

PARIS, 12.

O conselho de ministros reuniu-se esta tarde, como estava annunciado, para tratar da questão de Marrocos.

O Sr. De Selves, ministro das relações exteriores, informou aos seus collegas do estado das negociações com a Allemanha e expoz as linhas geraes da resposta que tenciona dar ás contra-propostas allemãs. Segundo consta, todos os ministros approvaram a acção do Sr. De Selves.

PARIS, 12.

Nos meios officiosos diz-se que, apesar do silencio dos ministros, que se recusam a dar informações sobre o estado da questão franco-allemã, póde-se, desde já, acreditar que a resposta do ministro das relações exteriores ás contra-propostas da Allemanhã será muito explicita em todas as questões de principio, principalmente nas que dizem respeito á igualdade economica das potencias e da liberdade politica em Marrocos.

Sabe-se, quasi de maneira positiva, que a França enviará a resposta para Berlim ainda antes de terminar a semana corrente.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 12.

O *Vossische Zeitung* noticia que, apesar das noticias espalhadas em contrario, o licenciamento de reservistas navaes effectuar-se-ha este anno, como de ordinario.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 12.

O jornal *Il Popolo* deplora o barulho que os outros jornaes têm feito em volta da questão de Tripoli, e declara serem absolutamente falsos os boatos de concentração de tropas e de navios de guerra, no intuito de uma acção ali.

ROMA, 12.

O rei Victor Manoel fez hoje uma visita ao tumulo de Garibaldi, em Caprera. Acompanharam sua magestade numerosos officiaes e muitos convidados civis.

—A Italia reconheceu hontem officialmente a Republica Portugueza.

—O Etna continúa a expellir grossas columnas de fumo negro e expessa chuva de cinzas. A lava avança rapidamente em direcção á estrada provincial e á linha ferrea que rodeia a montanha, tendo já destruido grandes extensões de vinhedos, muitos soutos de castanheiros e numerosas casas de camponezes.

As populações estão alarmadissimas.

—A *Tribuna*, de hoje, qualifica de absurdos e tendenciosos os boatos que têm corrido em Constantinopla, de que a Italia pretendia o monopolio de todas as emprezas na Tripolitania, e assegura que o unico desejo do governo italiano é obter naquelle paiz as regalias de que gozam outras potencias, porque de maneira nenhuma póde consentir em ficar numa situação de visivel inferioridade. A Italia — conclue a *Tribuna* —levantando a questão da Tripolitania, não fez mais do que protestar contra o obstruccionismo que ali se fazia aos seus interesses.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 12.

Communicam de Salonica que nos ultimos tres dias registraram-se ali 77 casos de cholera-morbus e 38 fallecimentos.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 12.

Noticias de Tcheng-tou indicam a situação ali como cada vez mais grave. O governo recebeu informações de se terem dado, hontem, conflictos, nos quaes ficaram mortos quarenta individuos e feridos muitos outros.

PEKIM, 12.

Está officialmente confirmada a noticia de se terem dado sérias desordens em Cheng-Tou, mas nos centros officiaes é crença geral que os estrangeiros residentes na cidade e povoações da região não correm perigo, visto contarem com a protecção das autoridades.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 12.

Consta que o ex-shah Ali Mirza, depois do grande combate, em que as suas tropas ficaram inteiramente derrotadas, fugiu para Tepeh, em companhia de alguns partidarios.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRALIA

MELBOURNE, 12.

Acaba de largar o vapor *Mooltan*, que é o primeiro que conduz um carregamento de manteiga australiana destinado á França.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.

Abriu fallencia a casa Vanschaiek & C., membros do Stock Exchange.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

O encarregado dos negocios de Portugal communicou á chancellaria argentina que os governos da Italia, Austria, Allemanha, Inglaterra e Hespanha reconheceram officialmente a Republica Portugueza.

—Chegou o illustre politico francez Sr. Jean Jaurés. Apesar da hora matinal e do tempo frio que reinava, numerosa concurrencia aguardava o desembarque do eminente viajante, salientando-se as representações operarias e do partido socialista.

Assim que o Sr. Jean Jaurés saltou em terra, ouviram-se enthusiasticas acclamações, sendo-lhe offerecidos ramos de flores por diversas senhoritas.

O Sr. Jean Jaurés hospedou-se no Grande Hotel, onde uma enorme multidão acclamou-o novamente, com enthusiasmo, á sua entrada.

—Tem sido objecto de severos commentarios a resolução adoptada pela maioria dos deputados, de adiar a interpellação que ia ser feita ao governo, ou por outra, mais propriamente ao ministro Eleodoro Lobos, sobre o inquerito aberto a respeito da questão das concessões escandalosas de terrenos.

El Diario disse, num topico publicado hoje,que se pretende lançar uma pedra sobre esse famoso escandalo.

—Communicam de Montevidéo que o Dr. Rossi, medico ali conhecidissimo, falleceu da mesma fórma que o seu collega brazileiro, o inesquecivel Dr. Francisco Fajardo, isto é, devido a uma injecção de sôro anti-pestoso.

—Suicidou-se a bailarina franceza Elena Roussell, sendo esse acto de desespero motivado por amores contrariados.

—A illustre escriptora franceza Sra. Catulle Mendés partiu para Montevidéo e d'ahi seguirá para o Rio de Janeiro.

O Sr. Victor Margueritte, notavel escriptor francez, tambem aqui em viagem de estudos, partiu para Mendoza.

—Falleceram: a nonagenaria escosseza Sra. Cristina Maclean e o magistrado Sr. Oswaldo Sorol.

—Na legação do Mexico realizar-se-ha, no sabbado proximo, uma grande festa, e na do Chile, uma outra, na segunda-feira vindoura.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 12.

Telegrapham de Mercedes, informando ter fallecido ali hontem a macrobia Fortunata Leron, de 118 annos de idade. Essa velhinha, que até bem pouco tempo conservava todas as suas faculdades, lembrava-se perfeitamente das invasões inglezas nos começos do seculo passado.

—Consta que o governo projecta licenciar grande parte dos conscriptos militares, afim delles se irem empregar nas colheitas de cereaes.

—Foi encontrada hontem, á noite, em estado agonizante, a bailarina belga Gilly, que apresentava uma ferida por bala de revólver na fronte direita. Em vista do seu estado gravissimo, a policia não póde ouvil-a. Parece que não poderá ser salva. Acredita-se que a artista tenha sido victima de um crime.

—*La Argentina* publica um editorial, no qual diz suspeitar que o governo mostra tendencias de sepultar as escandalosas concessões de terras publicas, feitas no governo do ex-presidente Figueroa Alcorta.

—Chegou, pela manhã, aqui o parlamentar francez Sr. Jean Jaurés, que vem fazer diversas conferencias.

Todos os jornaes publicam o retrato do Sr. Jaurés, acompanhado de elogiosas biographias e saudações.

La Nacion dedica-lhe toda uma pagina, reproduzindo tambem o excellente discurso pronunciado pelo Sr. Jaurés, em 1904, na Camara dos Deputados de França, defendendo os professores socialistas.

BUENOS AIRES, 12.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, tem melhorado consideravelmente nestes ultimos dias.

—O ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, recebeu, hoje, um longo telegramma reservado do ministro argentino na Bolivia, Sr. Dardo Rocha, a respeito das negociações argentino-bolivianas, para a solução da questão de limites na região de Jacuiba.

—O professor Ligniares vai fazer uma conferencia publica sobre as suas descobertas contra a doença da tristeza, no gado vaccum.

BUENOS AIRES, 12.

Esteve imponente o funeral do general Leyria, realizado esta manhã. Entre a numerosa assistencia, via-se o ministro da guerra, general Gregorio Velez. No cemiterio falou, em nome do exercito, o general Garmendia, relembrando os serviços prestados á patria pelo extincto.

—Os jornaes da tarde descrevem minuciosamente a recepção que teve o Sr. Jean Jaurés, que desembarcou ás 6 horas da manhã. Apesar dessa hora matinal, algumas centenas de pessoas esperavam o Sr. Jaurés. A senhorita Muzilli offereceu-lhe um lindo ramo de flores, em nome das senhoras socialistas argentinas.

Os principaes chefes do partido socialista, que estavam no cáes, acompanharam depois o Sr. Jaurés, em automoveis, até ao Grande Hotel. O Sr. Jaurés recebeu, ás 4 horas da tarde, os jornalistas e correspondentes de diversos jornaes das provincias e do estrangeiro.

BUENOS AIRES, 12.

A epidemia da variola estende-se pelo territorio do Pampa, tendo sido registrados nestes ultimos dias muitos casos, alguns dos quaes fataes. Foram tomadas severas medidas sanitarias para evitar a propagação da epidemia.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Foram prohibidos os *matchs* de box. A policia evitou que a multidão lynchasse o negro inglez Doly, que, no *match* de hontem, matou com um socco o seu adversario Morales.

—A Faculdade de Medicina recebeu festivamente o sabio francez Sr. Widal.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 12.

Chegou hontem, á tarde, a esta capital o professor francez Sr. Ferdinando Vidal, tendo uma recepção concorridissima por parte dos professores e estudantes de medicina e da colonia franceza.

O professor Vidal vai ser nomeado membro da Faculdade de Medicina.

SANTIAGO, 12.

Os jornaes criticam severamente as luctas de *box*, que lamentam ser o jogo predilecto do povo chileno. Os jornaes recordam com horror o resultado do ultimo *match*, em que perdeu a vida estupidamente o campeão chileno Adolfo Morales, e pedem ás autoridades que prohibam esse jogo.

A' tarde affirmava-se que o ministro do interior, Sr. Ramon Gutierrez, havia declarado a diversos jornalistas que o governo prohibiria o jogo do *box* em todo o paiz.

SANTIAGO, 12.

Inaugurou-se hontem, com grande solemnidade, a nova praça de touros. Consta que o governo está resolvido a prohibir as corridas tauromachicas, em virtude da intensa campanha que os jornaes estão fazendo.

—Os jornaes noticiam que os diversos grupos do antigo partido *balmacedista* vão apresentar a candidatura á senatoria, por Coquimbo, do Sr. Mackenna.

—Os negocios da Bolsa correram hoje profundamente alterados, devido ás noticias procedentes de Londres, Paris e Berlim, dando como muito grave a situação entre a Allemanha e a França. Todos os titulos soffreram baixa.

—Noticiam os jornaes que o governo vai condecorar com a medalha do merito naval chileno o commandante da esquadra ingleza, que formou por occasião da coroação do rei Jorge V, o seu ajudante de ordens e o chefe da missão naval chilena na Europa.

SANTIAGO, 12.

Foi inaugurada hoje a exposição de pintura dos artistas nacionaes.

VALPARAISO, 12.

Os ministros das relações exteriores, da guerra e marinha e da justiça assistiram ás manobras da esquadra de evoluções, realizadas entre este porto e o de Quinteros.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.

Falleceu o jornalista Sr. Rodrigo Herrera.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 12.

Os peruanos residentes em Arica queixam-se de serem frequentemente ameaçados pelos chilenos, por motivo de não hastearem a bandeira chilena em dias de festa.

LIMA, 12.

Falleceu hontem, á noite, nesta capital o Sr. Rodriguez Herrera, notario da Curia e autor de varios trabalhos literarios, que obtiveram successo.

A sua morte foi muito sentida.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Continuam a sentir-se tremores de terra em Cochabamba. Reina grande panico.

—O Senado discute ainda a lei da obrigatoriedade do casamento civil.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 12.

O encarregado de negocios da Belgica offereceu hontem um banquete aos Srs. Dardo Rocha e Pinto Aguero, ministros da Argentina e do Chile, e respectivas familias. Ao banquete compareceram outros diplomatas e varias familias da primeira sociedade. Foram trocados brindes muito cordiaes.

—No Senado continúa em discussão o projecto estabelecendo o casamento civil em toda a Republica. Diz-se que o Senado aceitará certas alterações nesse projecto, afim de não desgostar os elementos catholicos.

—Telegrapham de Cochabamba, informando que os frequentes tremores de terra que ali se fazem sentir causam grande alarma entre a população daquella cidade.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

O Senado, na sessão de hontem, approvou o projecto de lei estabelecendo a vaccina obrigatoria.

—Conforme informámos, realizou-se hontem uma sessão civica em commemoração ao anniversario da morte do caudilho nacionalista Aparicio Saravia. Um dos oradores foi o Sr. Lorenzo Cornelli, director de *La Democracia*, que pronunciou um discurso longo e eloquente, atacando severamente o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez.

Terminada a sessão, quando o Sr. Cornelli se dirigia para a sua residencia, foi preso pela policia, em virtude dos ataques que fizera ao presidente Battle y Ordoñez.

O Sr. Cornelli vai ser processado.

—O Sr. Jean Jaurés, hontem, á tarde, antes de partir para Buenos Aires, visitou, acompanhado do deputado socialista Emilio Frugoni, diversas escolas e officinas modelares. Em seguida, assistiu ao banquete popular que lhe foi offerecido, sendo depois acompanhado por numerosissimos amigos e outras pessoas até o cáes, onde embarcou com destino a Buenos Aires.

—Um grupo de capitalistas estrangeiros offereceu ao governo fazer-lhe um emprestimo de quinze milhões de pesos papel, para a construcção das projectadas estradas de ferro economicas, por conta do Estado.

MONTEVIDÉO, 12.

Adoeceram ligeiramente os ministros do interior, Sr. Manini y Rios, e da guerra e marinha, coronel Jerez.

MONTEVIDÉO, 12.

A Estrada de Ferro Central do Uruguay vai installar um trilho intermediario nas suas linhas, afim de permittir a unificação do trafego com as estradas de ferro brazileiras.

MONTEVIDÉO, 12.

Dizem do departamento de Rocha terem apparecido ali os gafanhotos, devastando grandes extensões de verdura e causando importantes prejuizos.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (*retardado pelo telegrapho*.)

Esteve hontem, á noite, reunido o conselho director do Tiro Pernambucano, convocado pelo seu director, afim de tratar dos factos occorridos no dia 7 de setembro. O presidente do conselho, depois de expor os fins da reunião e de ter constatado que continuava a merecer dos seus consocios a mesma confiança, redigiu a seguinte declaração, que obteve a assignatura dos membros do conselho:

"O Tiro Pernambucano, pelo seu conselho director, torna publico que não se presta a servir de instrumento de nenhuma facção politica e justifica este seu proceder pelo regulamento das sociedades confederadas do Tiro Brazileiro.

O Tiro Pernambucano declara-se solidario com a attitude do Club Musical Mathias Lima, no proposito de manter completa neutralidade em questões partidarias, estreitando os laços de amisade que ligam as duas patrioticas associações, cujo presidente é o Dr. Ladislão Rego.

O Tiro Pernambucano torna publico ainda que, durante a sua marcha, não tomou parte em manifestações populares e lamenta e reprova o máo procedimento daquelles poucos dos seus associados que procederam incorrectamente, praticando desordens pela cidade no dia 7 do corrente."

RECIFE, 11 (*retardado pelo telegrapho*.)

O delegado de S. Lourenço prohibiu que um cidadão, de quem era inimigo pessoal, realizasse ali, hontem, um comicio a favor da candidatura do Sr. Dantas Barreto. Por acto de hoje, aquella autoridade foi demittida.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

Deixou hoje o cargo de secretario geral o Dr. Junqueira Ayres, a quem foi feita pelos funccionarios publicos uma grande manifestação de sympathia.

—Falleceu hontem, na cidade de Nazareth, o Dr. Alexandre Bittencourt, politico do tempo do imperio.

Os jornaes tecem-lhe longos necrologios.

S. SALVADOR, 12.

Os lavradores de cacáo do sul do Estado levantaram a idéa da reunião do Congresso Cacáoeiro nesta capital, afim de discutir os interesses da classe.

Essa idéa conta já numerosas adhesões.

A reunião effectuar-se-ha, provavelmente, na Associação Commercial, que fará a convocação do Congresso.

—Os jornaes de hoje publicam um manifesto, assignado por tresentos eleitores do municipio de Jequiá, declarando adherir á candidatura Seabra.

A *Gazeta do Povo* tambem publica outro identico, com as assignaturas de duzentos e sessenta eleitores de Ibatuna.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

De regresso da Europa, chegou a esta capital o deputado estadoal Freitas Valle, que teve uma recepção assás concorrida.

—E' esperado aqui, amanhã, o senador Bernardino de Campos.

—Reina grande enthusiasmo pela inauguração, logo á noite, do theatro Municipal.

Na praça e ruas que o rodeiam ha grande movimento de curiosos.

—Noticias vindas de Jundiahy informam haver terminado o movimento grevista que ha dias se declarara naquella cidade.

Os grevistas sem trabalho conseguiram collocação em outras fabricas, o que poz fim á parede.

—O mercado de exportação tem se resentido com as noticias alarmantes aqui chegadas, sobre as relações entre a França e a Allemanha, por motivo da questão de Marrocos.

Essas noticias, que foram recebidas por uma importante firma commercial desta cidade, ao serem divulgadas, tiveram grande repercussão, originando visivel indecisão nos negocios desta praça.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 12.

Os jornaes da tarde inserem longos telegrammas, resumindo os debates travados na Camara Federal sobre a idéa do arbitramento da questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

Os referidos telegrammas trazem tambem, em resumo, o discurso pronunciado hoje, naquella casa do Congresso, pelo deputado Carlos Cavalcanti, futuro presidente do Estado, discurso que os jornaes commentam favoravelmente, accentuando a boa impressão que elle causou nesta capital.

Reina grande enthusiasmo pela attitude do deputado paranaense e de seus companheiros de bancada.

CORITIBA, 12.

Chegaram hoje a esta capital os coroneis Moreira Guimarães e José Mindello, delegados ao Congresso de Geographia.

CORITIBA, 12.

Os jornaes desta capital continuam inserindo extensos telegrammas sobre o caso da arbitragem, que está sendo acompanhado com grande interesse pela população.

Entre os muitos telegrammas transmittidos para a imprensa figura um, que tem provocado geral enthusiasmo, relatando o apoio que a bancada paranaense da Camara Federal declarou prestar á idéa da arbitragem, em carta dirigida ao *Jornal do Commercio*.

Referem-se tambem esses telegrammas á sessão ahi realizada no Centro Paranaense, com a assistencia dos Drs. Carlos Cavalcanti e Correia Defreitas, e na qual igualmente foi manifestada inteira adhesão á idéa.

CORITIBA, 12.

O Congresso de Geographia prosegue nos seus trabalhos, estando as diversas commissões em plena actividade.

Foram distribuidas 65 memorias.

Parece estar resolvido que o 4° Congresso de Geographia se realize em Bello Horizonte.

A sessão plena do congresso, ao que conseguimos saber, effectua-se no dia 15 do corrente, sendo então apresentada uma moção de apoio á idéa de serem submettidas a arbitragem as questões de limites entre os Estados da União.

Hontem houve uma brilhante conferencia do Dr. Alvaro Belfort, que discorreu sobre o thema — *Amazonia*— sendo muito applaudido pelos assistentes. Todas as vezes que o orador se referia, no decorrer do discurso, ao barão do Rio Branco, irrompia no salão do congresso uma prolongada salva de palmas.

Hoje, os congressistas visitaram o prado do Jockey Club, assistindo depois á inauguração do posto zootechnico.

Ao Dr. Pedro de Toledo, representado na festa pelo coronel Muricy, foi offerecido um cartão de prata com dedicatoria.

Para hoje, á noite, está annunciada uma conferencia do Dr. Cardoso, chefe da commissão geographica de S. Paulo.

Os congressistas visitarão amanhã a Escola de Artifices.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CAXAMBU', 12.

Desperta verdadeiro enthusiasmo a candidatura do Dr. Fausto Ferraz para deputado federal—*José Teixeira de Andrade.*

JAGUARIAHYRA, 12.

Enthusiasticos applausos á patriotica e valorosa imprensa nacional, lembrando para arbitro nas questões de limites entre Paraná e Santa Catharina o eminente diplomata barão do Rio Branco. Saudações cordiaes—*Comité de limites de Jaguariahyva.*

JAGUARIAHYVA, 12.

A Camara Municipal de Jaguariahyva adhere á idéa patriotica e fraternal, levantada pelo *Jornal do Commercio*, sujeitando á arbitragem do barão do Rio Branco as questões de limites inter-estadoaes entre Santa Catharina e Paraná—O presidente, *Eurides Cunha—Virgilio Xavier.*

UBERABA, 12.

Com extraordinaria affluencia de eleitores, foi organizado o partido republicano de Conquista, que apoiará o actual governo do Estado. Foram acclamados os nomes dos Srs. Bueno Brandão, Francisco Salles, Wenceslão Braz e deputado Garibaldi Mello. Saudações—*Tancredo Franca*, presidente do directorio.

SOLDADO AGGREDIDO

Seriam 9 horas da noite.

O soldado Bellarmino José Vianna rondava a ladeira do Senado, muito calmamente, quando surgiu um desordeiro, que começou a pronunciar uma quantidade de improperios.

Diante desse abuso, o soldado avisou ao individuo que não continuasse com os palavrões, porquanto havia uma senhora na janela de um predio.

Pouco se incommodou o desordeiro com a observação, forçando o soldado a dar-lhe, então, voz de prisão.

Quando, porém, o policial procurava deitar as mãos no malcriado, surgiu um irmão deste, de nome Caetano Glass, o qual desafiou a autoridade, desfechando-lhe em seguida tres tiros de revólver.

A aggressão foi tão rapida,que o soldado ficou perplexo, sem poder dar um passo.

Felizmente, os tiros não o alcançaram.

Nessa occasião passava o tenente Fernando Garcia Ramos, que com muito custo conseguiu desarmar e prender o aggressor.

Glass foi autoado em flagrante na delegacia do 12° districto e depois recolhido ao xadrez.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Ao juiz municipal do termo de Paraty, bacharel João da Costa Cavalcanti, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

—Ao soldado do corpo militar do Estado, Agostinho de Araujo Silva, foi concedido um mez de licença para tratar de seus interesses.

Partiu hontem para Pinheiro o Dr. Macedo Torres, delegado auxiliar da policia do Estado do Rio.

Segundo consta, houve ali desordens provocadas por operarios, que se declararam em greve.

Albino Rodrigues, negociante em Deodoro, preso, segundo allega, por suspeito de ter responsabilidade na greve dos operarios da Fabrica de Tecidos Sapopemba, impetrou ao juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Rodrigues está preso á disposição do delegado do 23° districto.

BEBEDO ARRELIADO

João Claro de Souza tomou hontem uma grande bebedeira e nesse triste estado fez coisas espantosas.

Entrou á tardinha no mercado novo e arrombando, sem que fosse presentido, a camara frigorifica existente no pavilhão central, d'ali furtou grande quantidade de peixe, um quarto de vitella e outro de porco.

Quando elle procurava quem lhe ajudasse a carregar o que furtara, o dono da carne, Augusto Maria da Motta, deu pelo coisa e chamou a policia.

Claro foi preso, e como resistisse, metteram-no em carro. O pobre diabo poz-se então nú.

A muito custo foi levado á delegacia do 5° districto, autoado e mettido no xadrez.

COM O PÉ ESMAGADO

Antonio Tavares, carpinteiro, ao atravessar hontem a rua Senador Dantas, na esquina da de Evaristo da Veiga, foi apanhado por um electrico da linha do largo dos Leões, que por ali corria, ficando com o pé esquerdo esmagado.

A assistencia, requisitada com urgencia, prestou ao pobre rapaz os necessarios curativos depois do que transportou-o para o hospital da Misericordia.

Tavares é solteiro, portuguez, de 20 annos, e reside á rua Evaristo da Veiga n. 24.

A policia do 5° districto prendeu em flagrante o motorneiro José da Silveira, que foi logo mandado em paz, verificada a sua não culpabilidade no caso.

Realiza-se hoje, a sessão solemne de posse da nova directoria da Sociedade União dos Operarios Estivadores, que servirá até 1912.

A sociedade festejará tambem o 8° anniversario da sua fundação.

FACTOS DIVERSOS

Na madrugada de hontem, a policia do 13° districto prendeu Antonio da Silva, que, ás 3 horas, espancava a sua mulher, barbaramente, recolhendo-o em seguida ao xadrez e providenciando no sentido de ser a mulher medicada convenientemente pela assistencia.

— Tendo saido, pela madrugada de hontem, de um baile, em Santa Thereza, em companhia de outros convivas, vinha vindo para a cidade um pouco perturbado pelo "somno" o Sr. Nestor Vieira Velasco.

Chegando á rua Mauá, na esquina da travessa dos Junquilhos, lembrou-se de que devia fumar um cigarrinho, e como ali perto negociassem com esta e outras mercadorias os Srs. Cardoso & C., julgou que não era fóra de proposito advertil-os com umas pancadas bem fortes, dadas á porta do estabelecimento, em cujos fundos dorme não se sabe quem, de que cá fóra estavam a reclamar a sua actividade commercial alguns freguezes.E,mãos á obra: bateu, bateu, bateu ebateu tanto, que, eis senão quando, dispara uma pistola lá de dentro, remettendo aos importunos fumantes uma bala, que por infelicidade estabeleceu residencia na perna esquerda de Nestor.

Em circumstancias iguaes, lá vêm a assistencia sempre solicita e a policia cuidadosa, abrindo logo inquerito, etc.

Foi isto no 13° districto.

Imaginem como não deve estar arrependido o Sr. Nestor, que é sacristão, sem poder ajudar missa, nem nada...

E' assim que se aprende.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL—Concerto do trio Litvinia, Wurmser e Hollman.

Era grande a curiosidade despertada pelas noticias que a empreza fizera publicar precedendo a estréa do *trio*, que se apresentou hontem, no Municipal, diante de uma bellissima sala.

A cantora Felia Litvinia conserva a frescura da sua sympathica voz de soprano meio caracter; o que é admiravel, tendo em vista o seu longo tirocinio theatral.

E' indubitavelmente uma artista fina, phraseando com muito esmero e emittindo os sons suidadosamente e com uma bella dicção. Podia-se acompanhal-a com a penna durante a melodia de Beethoven e escrever toda a poesia — *In questa tomba oscura, Lasciami riposar.*

Cantou em italiano, francez, allemão e russo, sendo neste idioma a canção Hopak, de um nervosismo selvagem; mas o seu triumpho sobre o publico, pela poesia, foi no poema *Les amours du poète*, de Heine, por Schumann.

Quanta belleza!

Interpretou, tambem com muita arte, a *Morte de Isolda* e em todos os trechos obteve calorosos applausos.

O pianista Lucien Wurmser é um artista de muito merecimento, genero brilhante, mecanismo a toda a prova, jogo *perlé*, nitido. Tem pouca força mas destaca-se dentre todos aquelles que conhecemos pela flexibilidade dos punhos, obtendo grande rapidez nas oitavas e notas duplas.

Impressionou bastante a platéa com o *Scherzo*, op 16 de Mendelssohn, e *Grande Polonaise*, de Liszt, e, bisado, executou um brilhante *Capricho hungaro.*

E deixamos para o fim o violoncellista Joseph Holmann.

Como era bello ver aquelles dois velhos abraçados — um com duzentos e tantos annos despertado pelo arco galvanizador do outro mais novo. E cantavam ambos, e ambos divagavam pelo mundo da poesia.

Prodigiosos sons, amplos, como nunca ouviramos; mas o segredo explica-se pelo milagre ou por uma outra causa que a sciencia acustica ainda não descobriu; — os sons tangidos por todos os possuidores daquelle Guarnesius foram-se adormecendo no bojo do instrumento, e, quando Holmann os desperta, vêm elles cheios de alacridade, vivos, robustos, com uma sonoridade que seria exagerada se não fosse ao mesmo tempo suave, meiga e encantadora.

Como era bello ver o velho vivo estreitar no seu joven coração a cabeça do ancião de dois seculos e fazel-o cantar, chorando e suspirar sonhando!

E nesse amplexo despertaram outro ancião de seculos que com elles cantou a sua *Aria* — era Bach; e só não o viu quem não possuia a faculdade de ver os desenhos formados pelas vibrações moleculares — OSCAR GUANABARINO.

Phoca, Chaby, Colaço.

Hoje, ás 4 horas da tarde, realiza-se, em despedida, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a *matinée* artistica que a *troupe* Phoca, Chaby, Colaço, dedica ás senhoras brazileiras.

Para brilhantismo desta festa de arte, prestarão o seu concurso Mme. Alfredo Kendal, notavel cantora brazileira, e os conhecidos caricaturistas Raul e Calixto.

E' escusado dizer que será um festival de gosto, attentas as qualidades primordiaes dos promotores.

Artistas de valor e muito queridos nesta capital, terão mais uma vez os distinctos personagens occasião asada para ver o quanto de admiração ganharam no Rio de Janeiro nesta ultima temporada.

Damos aqui o programma da sensacional *tournée*, e apontamos de preferencia os mologos do amor dos cardeaes Ruffo, Montmorency e Gonzaga, da *Ceia dos cardeaes*, que serão recitados pelo impagavel Chaby Pinheiro.

Eis o programma:

A Exma. Sra. D. Candida da Nova Monteiro Kendal cantará dois deliciosos numeros; Jesuina Saraiva dirá *Espiral*, versos de D. Branca de Gonta Colaço; Jorge Colaço fará retratos, *charges* das Exmas. Sras. DD. Julia Lopes de Almeida, a grande romancista, e Candida da Nova Monteiro Kendal, a grande cantora, e do immortal poeta Anthero do Quental; Chaby Pinheiro recitará os monologos de amor dos cardeaes Ruffo, Montmorency e Gonzaga, da *Ceia dos cardeaes*, e cantará duas finissimas canconetas francezas; João Phoca fará a conferencia humoristica inedita—*As crianças*, illustrada por Calixto, Raul e Jorge Colaço, com caricaturas de figuras conhecidissimas do Rio.

Cinema Theatro Chantecler.

Quem não terá vontade de rir?! Pois é facil, basta ir ao Chantecler, onde se está representando a opereta em tres actos de Gastão Bousquet—*O visconde do Calembour*, uma admiravel parodia do apreciado *Conde de Luxemburgo.*

Cinema Theatro Rio Branco.

Com as canções *Primavera*, *Camarera*, *Pára-aguas* e *Serapico*, arrasta a graciosa Pepa todas as noites para o Rio Branco um batalhão de admiradores.

A par disso, todos os outros seus collegas fazem o mesmo, portando-se sempre á altura dos justos applausos com que são mimoseados todas as noites.

Aguardamos agora pelo *Reino das mulheres*, e depois diremos alguma coisa, posto que tenhamos desde já as melhores referencias a respeito.

Theatro Recreio.

A companhia dramatica portugueza, que se acha actualmente neste theatro, levará hoje á scena a peça em cinco actos e nove quadros, de D'Ennery, *As duas orphãs.*

Theatro Lyrico.

Hoje, neste theatro, realiza-se um espectaculo de gala em honra á digna officialidade do cruzador da armada italiana *Etruria*, sendo levada á scena, pela primeira vez nesta temporada, a opereta em tres actos, de L. Vanloo, *A viagem de Suzette.*

Palace-Theatre.

Mais uma noite de lucta terão os frequentadores deste theatro, realizando-se o desafio entre o campeão brazileiro José Floriano Peixoto e o campeão francez Noel le Bordelais.

Theatro Carlos Gomes.

Estréa hoje neste theatro a companhia Lucilia Peres, apresentando o mesmo programma que se achava no Apollo: *Pierrots e Colombinas*, empolgante peça dramatica, e *Um cliente da provincia*, impagavel comedia, que faz o publico rir sem folga.

Para breve, annuncia a companhia novas peças, as quaes serão novos successos.

O publico, que tem concorrido aos espectaculos da companhia Lucilia Peres, não deixará de ir hoje ao Carlos Gomes deliciar-se no seu genero predilecto—o *Grand Guignol*, o qual foi aceito com a maior satisfação, pois os applausos e a concurrencia ás sessões são a prova do que dizemos.

Haverá duas sessões, sendo a primeira ás 9 horas, e a segunda ás 10 1|4.

Os preços são os mesmos que a companhia tem mantido.

Clarinha Angú.

Mais tres enchentes colossaes deve apanhar hoje o S. José, com a opereta *Clarinha Angú*, musica de Lecocq, que hontem ali subiu á scena pela primeira vez e que está valentemente defendida pelos principaes artistas—Cinira, Alfredo Silva, ondré Sala, Cecilia Porto, á frente. Um grande successo.

A Capital Federal.

Hoje, no Pavilhão Internacional, da Avenida, a *premiere* da *Capital Federal*, na qual Leonardo tem no *seu* Eusebio soberba creação. Esther Bergerat, por sua vez, brilhará na mulata Benvinda. Annita Campilli fará a Lola.

Os scenarios são todos novos, de Calixto, Lazary, Emilio Silva e Albino Maia. Os preços são os de cinema.

Instituto Nacional de Musica.

Os concertos de musica de camera que se deviam realizar nos dias 15 e 30 deste mez, foram transferidos para os dias 22 e 29.

Circo Spinelli.

Ha, no espectaculo de hoje do circo Spinelli, uma serie ininterrupta de trabalhos de acrobacia, que difficil é mencionar, terminando a 2ª parte com a representação do drama de costumes maritimos, em tres actos e um quadro, *Os pescadores.*

Imprensa musical.

Recebemos do conhecido musicista J. Aleixo a sua ultima producção *Barcarola*, editada pela casa Castro Lima & C.

Museu scientifico e anatomico.

O ponto predilecto actualmente dos medicos, parteiras e estudantes é nos salões do museu installado na Avenida Central, pela empreza Patchoal Segreto. Ali passam longo tempo os diversos profissionaes, em observações e estudos.

A parte relativa aos supplicios applicados pelo inquisição é tambem procurada com interesse, por cavalheiros, senhoras e crianças de ambos os sexos, que horas e horas examinam com meticuloso cuidado essa parte da exposição.

Não ha negar ser a visita de utilidade para o espectador, que na maior parte das vezes por completo ignorava o que ha ali de scientifico, etc., etc.

Por muito tempo figurará nos annuncios dos jornaes a exposição do museu scientifico e anatomico.

Theatro Apollo.

Realiza-se hoje a esperada reapparição da companhia Galhardo, que volta a nos deliciar, escolhendo para a estréa a applaudida opereta de Lehar *Conde de Luxemburgo*, que foi um dos maiores successos da *tournée*

Tem sido enorme a procura de bilhetes para este sensacional espectaculo.

A companhia chegou hontem, ás 11 horas da noite, em trem especial, vindo de Bello Horizonte, que foi o ponto *terminus* da digressão Galhardo.

Amanhã, uma unica récita do *Sonho de Valsa.*

O Apollo passará a ser pequeno para conter quantos desejam apreciar ainda a excellente *troupe.*

FABRICA EM GREVE

Continúa fechada a grande fabrica de linho de Sapopemba, em Deodoro, em consequencia da supposição de uma possivel greve entre os seus operarios.

As medidas tomadas pela policia, em previsão de desordens, têm sido mantidas com o maior rigor.

Os directores do estabelecimento estão decididos a suspender os trabalhos da fabrica até segunda-feira proxima.

Hoje será feito o pagamento de todo o pessoal, com a assistencia do delegado do 26º districto, devendo ser despedidos alguns empregados que possam influir no animo dos seus companheiros.

Ha cerca de oito mezes a situação da grande fabrica era a mais anormal possivel: os patrões viviam debaixo de terrivel pressão exercida pelo operariado, que a cada instante ameaçava pôr-se em greve.

A situação era insustentavel.

Ultimamente, a proposito da despedida do operario Silvino Salustiano, novas ameaças de greve surgiram.

Foi, então, que o proprietario e a administração da fabrica, resolveram pôr um termo á situação, tomando a iniciativa de dar queixa á policia.

D'ahi as medidas extraordinarias tomadas pelas autoridades, afim de evitar as possiveis violencias dos operarios. O seu numero é realmente importante, mais de mil homens estão envolvidos no presente caso.

Hoje pela manhã, ao voltarem para a fabrica os operarios encontrarão as portas fechadas e affixado á porta um boletim informando o fechamento da mesma.

Ficarão assim frustrados os possiveis planos do operariado.

Até á ultima hora tudo se conservava calmo e tranquillo na fabrica e suas immediações.

Parece, mesmo, que os acontecimentos não irão além do já noticiado, voltando em breve o grande emporio á vida normal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

As sessões deste cinema serão certamente umas das mais concorridas do dia, pois o programma é composto de uma série de "films" magnificos. Entre elles destacaremos o sensacional "Campeonato italiano de lucta romana", em que foi vencedor o musculoso e formidavel Raicewich, campeão mundial, e a "Missão de uma flor", linda fita em que um geranio dado a uma menina aleijada, influe beneficamente no seu destino e no de toda a familia.

Cinema Paris.

Para dizer o que é o programma de hoje deste luxuoso e bem localizado cinema, basta citar um dos seus "films", "A mancha", portentoso drama cinematographico, com a extensão total de 1.200 metros, cujo assumpto, emocionante e realista, nos mostra a vida tal qual ella é, isto é, em todas as suas vicissitudes. E' elle dividido em sete partes e subdividido em 46 quadros.

Irresistivel, emfim, o programma de hoje!

Cinema Odeon.

Este luxuoso e bem instalado cinema, um dos pontos para onde mais afflue o que ha de fino na sociedade carioca, exhibe hoje em sua téla um lindo drama, reproducção das scenas da vida, tal qual ella se nos apresenta na realidade, denominado "A mancha". E' essa a ultima palavra em cinematographia, trabalho inédito, que merece ser conhecido, por ser além de tudo, um excellente exemplo de moral.

Ir hoje ao Odeon é, pois, saber empregar bem uns instantes de folga!

Cinema Pathé.

Este cinema continúa a ser um dos que conta maior numero de "habitués", sendo por isso de facil prognostico o garantir que hoje se darão enchentes formidaveis nesta casa de diversões. Entre os "films" que figuram no seu programma, destacamos "A rival de Richelieu", admiravel drama, realizado pela maravilhosa cinematographia em côres.

Para breve está annunciado um outro "film" que fará successo: "Zigomar".

Cinema Idéal.

Extraordinario o programma desse cinema para hoje.

Nada menos de 2.000 metros correrão em cada sessão pela tela do Idéal, com os dois magnificos "films" "A marinha", um magistral e empolgante drama, e "A rival de Richelieu", outro artistico drama historico, colorido do natural.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicou o Dr. Pardessus, chefe da Directoria dos Haras da Republica Franceza, o teor do decreto expedido em 31 de julho ultimo pelo governo daquella Republica sobre a inscripção no *Stud-book* francez de animaes puro sangue nascidos em paizes estrangeiros.

Nos termos do referido decreto, nenhum animal puro sangue nascido no estrangeiro poderá mais ser inscripto no *Stud-book* francez sem a apresentação de um certificado especial de identidade, expedido pela autoridade competente do paiz de origem, de accordo com o modelo fornecido pela Directoria de Haras do ministerio da agricultura da França.

Nenhum attestado ou documento supprirá, para o effeito da inscripção, a falta do referido certificado que deve ser fornecido aos interessados pelo director do *Stud-book* official do paiz de procedencia do animal.

Essa communicação foi feita ao nosso ministro da agricultura, em nome e por ordem do titular de igual pasta no governo francez.

— As camaras municipaes de S. Sepé, no Rio Grande do Sul; Piracaruca, no Piauhy, e Chaves, no Pará, communicaram ao Sr. ministro, que nas respectivas secretarias existem actualmente registradas 1.234 116 e 306 marcas a fogo para assignalar animaes e pertencentes a igual numero de criadores, cujos nomes são mencionados, residentes naquelles municipios.

— Os criadores Julio F. da Fonseca, Manoel Dornellas de Albuquerque Mello, residentes no municipio de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes; Darcy Martins Leite, Lino Rodrigues, Maria Martins Santos, Antonio Jacyntho dos Santos, Marciano José Rodrigues, Florisbella Ferreira Leite, Maria Francisca das Santes Leite, Antonio Cezas dos Santos, Aristodina Martins dos Santos, Francisca Martins Leite, Pedro de Alcantara Leite, Corina Ferreira Leite, Pedro Rates Leites, Florismundo Francisco Leite, Antonio Manoel Leite, Arthur Barreiro, Annibal Martins Leite, João Antonio Vieira e Jacyntho Ferrer, residentes no 2º districto do municipio de D. Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul, e Gratulino Soares Leal e Onofre Soares Leal, residentes no municipio de Lavras, no mesmo Estado, requereram ao Sr. ministro o registro e archivo das marcas que usam actualmente para assignalar o gado maior que possuem.

— Os presidentes das camaras municipaes de Floresta, em Pernambuco; Tijucas, em Santa Catharina; Camocim e Redempção, no Ceará; Nova York e Pastos Bons, no Maranhão e Estancia, em Sergipe, communicaram ao Sr. ministro que na secretaria dessas edilidades não existem registradas marcas para animaes.

— Em conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, trataram o senador Gonzaga Jayme e o deputado Ramos Caiado da necessidade da creação de uma estação experimental de agricultura e de um campo de demonstração, moldados pelo plano do ensino agronomico, em pontos convenientes do norte e sul do Estado de Goyaz.

O Sr. ministro prometteu attender opportunamente o pedido dos representantes de Goyaz no Congresso Nacional.

— Cumprindo determinação do Sr. ministro, o Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, director geral de agricultura, solicitou por officio ao director do patrimonio as informações mais completas, que ao mesmo director for possivel dar relativamente ás condições geraes das fazendas S. Marcos, S. José e S. Bento, sitas no alto Rio Branco, Estado do Amazonas, muito principalmente quanto á extensão das pastagens, condições climatericas, aguadas, proporções para o desenvolvimento da pecuaria e da agricultura, numero e qualidade dos animaes existentes, e, ainda, na impossibilidade daquelle director poder dar as informações solicitadas, o obsequio de indicar onde e de quem poder-se-ha obtel-as.

Igual pedido foi endereçado ao general Jacques Ouriques, que conhece perfeitamente a região onde se encontram as mencionadas fazendas, sobre as quaes já alludiu em trabalhos de sua lavra.

— A commissão de agricultura da Camara dos Deputados resolveu dar andamento ao projecto de lei sobre a policia sanitaria de animaes, na Republica.

— A reunião da commissão incumbida de elaborar o projecto do Codigo Florestal da Republica, que devia ter logar quinta-feira proxima, foi adiada para sabbado, 16, ás 10 horas da manhã.

— O Sr. ministro autorizou a concessão, por conta do ministerio, dos seguintes transportes de animaes:

Um bovino Schuwiz, entre Barra do Pirahy e Santa Rita do Jacutinga, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, em favor do criador Antonio Ozorio de Almeida; seis e cinco suinos, de raça, entre Alfredo Maia e Avellar, na Linha Auxiliar da Central do Brazil, respectivamente em favor dos criadores Dr. Antonio Pacheco Leão e Luiz de Miranda.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados Fonseca Hermes, José Bonifacio, Felisbello Freire, José Carlos de Carvalho, João Simplicio e Elpidio de Mesquita e o coronel Silva Pessoa.

— Ao Sr. ministro communicou o director geral do serviço do povoamento do solo que nos dias 2, 3 e 9 do corrente, pelos vapores *Bahia*, *Zeelandia* e *Pernambuco*, chegaram ao porto desta capital 334 immigrantes, dos quaes 146, constituindo 30 familias, foram alojados na hospedaria da ilha das Flores.

A saida de immigrantes desta capital com destino aos diversos Estado foi, no dia 9 do corrente, de 11 para Minas Geraes, 76 para S. Paulo e 32 para o Paraná.

Até o dia 22 do corrente aquelle director espera a chegada de 1.760 immigrantes, que seguirão logo para os Estados com destino aos nucleos coloniaes da União, já preparados para recebel-os.

— Uma commissão da Loja Maçonica Amor ao Trabalho esteve hontem no gabinete do Sr. ministro. Essa commissão convidou o Dr. Pedro de Toledo para assistir á sessão solemne da posse da nova administração da referida loja, e que terá logar a 16 do corrente.

— Partiu para S. Paulo, em gozo de licença para tratamento de saude, o Dr. Lino Moreira, official de gabinete do Sr. ministro.

— Regressou na segunda-feira ultima de Juiz de Fóra, assumindo suas funcções de official de gabinete do Sr. ministro, o Dr. Cicero Monteiro, que, como noticiámos, fôra até aquella cidade mineira em visita á S. Exma. familia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 11 carroceiros, 21 cocheiros, 31 motoristas, 8 conductores de vehiculos á mão e 2 carreiros. Expediram-se 8 titulos de matricula, extrairam-se 5 titulos de idoneidade e registraram-se 6 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$ ao motorista Henrique José Soares, por ter com o automovel n. 833, transitado com excessiva velocidade; de 50$, a Joaquim Pereira Ramos e de 10$ aos motoristas Augusto Rodrigues e Francisco de Paulo.

Diversos moradores da rua das Capoeiras, em Campo Grande, vão dirigir ao prefeito um abaixo assignado, pedindo o calçamento da referida rua.

Durante a semana de 3 a 9 do corrente registraram-se nesta capital 251 nascimentos, 110 casamentos e 282 obitos.

Destes, 91 tiveram tiveram as seguintes causas: tuberculose, 60; grippe, 16; sarampo, 2; febre typhoide, 3; paludismo, 3; dysenteria, 2; peste, 1; beriberi, 1.

No hospital de S. Sebastião existiam em tratamento 1 varioloso e 5 pestosos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou dos seguintes officios: do ex-governador de Pernambuco, enviando um exemplar da mensagem lida perante o Congresso desse Estado, em 6 de março deste anno; do ministro da viação, remettendo as informações do governo contrarias ao projecto autorizando a construcção de uma estrada de ferro da cachoeira do Hyntanaham, no rio Furús, a Santa Rosa, no rio Abunã, no Estado do Amazonas, e do secretario da Camara remettendo o parecer da commissão nomeada pelo Sr. ministro da viação para estudar as necessidades do commercio de cabotagem e de duas redacções finaes.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

Em discussão unica o "veto" do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal que concede á firma Americo Lage & C. o direito de executar os planos de G. Fogliani, em relação á abertura de uma avenida entre as ruas que menciona;

Em discussão unica o "veto" do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal que concede ao engenheiro civil Antonio de Sampaio Pires Ferreira ou á empreza que organizar o direito de construir uma estrada de ferro, por tracção electrica ou a vapor, que circule os morros do Pinto, Providencia e Conceição, e dá outras providencias;

Em discussão unica o "veto" do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal que regula a venda e entrega de pão e dá outras providencias;

Em discussão unica o "veto" do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal que permitte que as alumnas do 1º, 2º e 3º annos da Escola Normal, ás quaes faltarem até duas materias para a terminação da respectiva série, cursem, como ouvintes, as aulas do anno subsequentes e dá outras providencias.

Em seguida foi rejeitado o "veto" do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal que cria na zona suburbana do Digtricto Federal uma escola pratica de agricultura e dá outras providencias.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

NA CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Compareceram 120 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou apenas de um requerimento de Henrique Leyret, solicitando a concessão para a construcção da nova capital da Republica no planalto central de Goyaz.

O Sr. Carlos Cavalcanti respondeu ao discurso do Sr. Abdon Baptista, sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Os Srs. Raymundo de Miranda e Irineu Machado rectificaram, o primeiro um aparte e o segundo um trecho do seu discurso pronunciado ante-hontem.

Passando-se á ordem do dia e, apesar de se ter feito duas vezes a chamada, não houve numero para as votações.

Discutiu o projecto que approva os actos do governo praticados durante o estado de sitio, o Sr. Irineu Machado.

A sessão foi suspensa ás 6 1|2 horas da tarde.

NECROTERIO DA POLICIA

Deram entrada do hospital da Misericordia, os corpos seguintes:

Da 9ª enfermaria, Carlos Gudin, branco, brazileiro, com 17 annos, solteiro pratico de pharmacia, residente á rua Humaytá n. 158.

Este rapaz foi recolhido em 9 do corrente em consequencia de uma crise epileptica que teve ao passar pela rua das Marrecas. Foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "Septomeningite".

O enterro teve logar no cemiterio de S. João Baptista a expensas de seu tio Sr. Carlos Eugenio Gudin.

— Da 17ª enfermaria, Belmiro Alves dos Reis, branco, portuguez, com 25 annos, casado, canoeiro, residente á rua da Saude n. 152.

Este operario foi victima de accidente em uma carpintaria da rua Bragança, em 5 do corrente, fallecendo em 11 do corrente á tarde.

Foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes que attestou "Contusão do cerebro devido á fractura do craneo".

Foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier a expensas de seus parentes.

— Da enfermaria de observação, José das Neves, pardo, brazileiro, baleiro, com 17 annos, sem domicilio conhecido.

Este individuo caiu no canal do Mangue, hontem pela manhã, e levado para o hospital de Misericordia ali falleceu momentos depois. Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes que attestou "Asphyxia por submersão".

Até á noite de hontem, não haviam procurado o corpo para o enterramento.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram transferidos os delegados de 2ª entrancia: Dr. Galba Machado da Silva, do 11º districto para o 19º; Dr. Edmundo Azurem Furtado, do 19º para o 20º, e Dr. J. J. Seabra Filho, do 20º para o 11º.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao director da assistencia a alienados do Hospicio Nacional, solicitando a entrega de Anna Lucas, que se acha com alta daquelle estabelecimento;

Ao 3º delegado auxiliar, fazendo apresentar um individuo suspeito de ser anarchista, afim de que contra o mesmo proceda de accordo com a lei;

Ao delegado do 10º districto policial, fazendo apresentar os individuos Antonio de Oliveira, vulgo "Dente de Ouro", e Pedro Ribeiro do Nascimento, afim de terem conveniente destino;

Ao delegado de policia do municipio de Juiz de Fóra, fazendo apresentar a menor Zeferina, afim de ser encaminhada á residencia de seus progenitores;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Laudelina Agostinha de Souza e Maria Jacintha de Souza, que se acham recolhidas á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director da assistencia a alienados do Hospicio Nacional, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

PILHADO POR UM TREM

Manoel de Oliveira, machinista, ao meio dia de hontem, quando atravessava a linha, na estação de Cascadura, foi pilhado por um trem dos suburbios, ficando com o braço esmagado.

A policia do 20º districto teve conhecimento do occorrido, sendo o infeliz removido para a Santa Casa, com guia da policia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de decreto — O capitão de corveta honorario capitão-tenente effectivo da armada Roberto Barros, lente substituto da 1ª secção da Escola Naval, propoz hontem, no juizo federal da 1ª vara, contra a União, uma acção summaria especial, em que pretende seja declarado nullo o decreto que nomeou o Dr. Narciso do Prado Carvalho lente cathedratico da architectura naval, com preterição dos direitos do autor.

Pretende ainda aquelle official ser provido no cargo assim vago e que lhe sejam pagos os referidos vencimentos e juros.

Indemnização por avarias. Paulo Landsberg, proprietario do automovel n. 736, allegando que este seu vehiculo, chocado violentamente por um caminhão da Casa da Moeda, recebera avarias avaliadas em 3:400$, contra a União, propoz hontem, no juizo federal da 1ª vara, uma acção em que reclama indemnização da referida importancia, juros e custas até final.

O caso dos 21 contos — Habeas-corpus — A favor de Manoel Mendes Morgado e José Luiz de Carvalho, presos preventivamente, sob a accusação de terem responsabilidade no caso de recebimento doloso de 21 contos, na Caixa da Amortização, foram impetradas ao juiz federal da 1ª vara ordens de "habeas-corpus".

Subscreveram o pedido, cujo julgamento está marcado para sexta-feira proxima, os advogados Dr. Alfredo Barbalho e Carlos Moreira.

Estampilhas lavadas — Habeas-corpus — Joaquim Augusto da Costa, preso porque em seu estabelecimento foram encontradas estampilhas lavadas, para serem novamente postas em circulação, impetrou do juiz federal da 1ª vara uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe, para julgamento do feito, marcado para hoje.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, realizada sob a presidencia do Sr. desembargador Bulhões Pedreira; presentes os Srs. desembargadores Souza Pitanga, Celso Guimarães, Gabaglia, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 986. Relator, o Sr. Gabaglia; pacientes, João Arantes Bulhões e Armando de Almeida—Concederam a ordem, afim de serem apresentados os pacientes á 1ª sessão, prestando informações o juiz da 5ª vara criminal; unanimemente.

— N. 988. Relator, o Sr. Nestor Meira; impetrante, Affonso Pinto de Oliveira; pacientes, Lazaro Bezerra de Souza, Oscar Pinto, Pedro Tavares, João de Souza Pinto, João Alves de Moura, Isidoro Creari ou Chrehá, Oscar Pereira da Silva, Carlos da Costa, Manoel Augusto Pires, José Joaquim, Custodio de Amorim, Manoel José Gregorio, Nicoláo Vigiane, Ary Pontes, Eduardo Barreiros, Domingos Alves, João Vieira do Carmo, Simeão Ribeiro, Antonio Esteves da Torre, João Araujo de Oliveira Borges e Lesbino Napoleão dos Santos — Concederam a ordem, afim de serem apresentados os pacientes á 1ª sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia, unanimemente.

— N. 990. Relator, o Sr. Souza Pitanga; impetrante, Dr. Martinho Garcez; paciente, Dr. Juvenato Horta — Concederam a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia, unanimemente.

Recurso crime — N. 369. Relator, o Sr. Gabaglia; recorrente, a justiça, por seu promotor; recorrido, Alvaro Coelho — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 305. Relator, o Sr. Nestor Meira; supplicante, Joaquim da Rocha Guimarães; supplicado, Fernando Arguelles de Miranda — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.443. Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, o general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo; aggravado, o juizo — Converteram o julgamento em diligencia, afim de que, no juizo, "a quo", tenha vista o supplicado, para contraminutar, unanimemente.

— N. 2.447. Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Jacintho Carrapatoso; inventariante do espolio de seu sogro José Ferraz Rabello; aggravados, D. Candida Maria de Souza e o Dr. curador geral de orphãos — Negaram provimento, unanimemente.

Embargos de declaração — Numero 2.434. Relator, o Sr. Nestor Meira; embargante, Antonio Lopes Florido; aggravados embargados, Octavio & C. — Julgaram improcedente, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.444. (Habilitação de herdeiros). Relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, o barão da Estrella; habilitandas, a baroneza e a condessa da Estrella; appellada habilitante, D. Elvira Pereira Pinto de Mello — Julgaram habilitados os habilitandos, para os devidos effeitos, unanimemente.

Appellação crime — N. 912. Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Miguel Pereira Pinto; appellada, a justiça sanitaria — Deram provimento para annularem o processo de fls. 10 em diante, unanimemente.

SORTEIO

Aggravos de petição — Ns. 2.454, ao Sr. Nabuco de Abreu; 2.457, ao Sr. Nestor Meira, e 2.458, ao Sr. Lima Drumond.

Desacato á autoridade — Condemnação — O juiz da 1ª vara criminal condemnou José Bento do Nascimento, processado por desacato á autoridade, á quatro annos de prisão.

Nascimento, preso, quando em plena rua proferia obscenidades, foi levado á delegacia do 15º districto e mandado para o xadrez, quando aggrediu a soccos e pontapés o commissario de serviço.

Impronuncia — Roberto Barbosa preso na rua do Cattete, em 26 de julho ultimo, desrespeitou o guarda civil que o conduzia, pelo que foi processado pelo crime de desacato á autoridade.

O juiz da 1ª vara criminal, porém, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Barbosa.

Gazuas, chaves falsas, etc. — Denuncia — Perante o juiz da 3ª vara criminal, foi denunciado Antonio Francisco Wenceslão, preso na rua Marcilio Dias, tendo em seu poder gazuas, chaves falsas e outros instrumentos, proprios para roubar.

Habeas-corpus — José Tavares, preso á disposição da policia do 5º districto, que contra elle lavrou flagrante por impericia, allegando não haver justa causa para a sua detenção, impetrou ao juiz da 4ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido será julgado hoje.

— Allegando ameaça de constrangimento illegal, por parte da policia do 24º districto, Francisco Pimentel da Rocha Sobral impetrou ao juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O juiz expediu salvo-conducto a favor do paciente e requisitou informações para julgar o pedido, no proximo dia 15.

A' União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro foi feita, hontem, uma grande manifestação, promovida pelos empregados do commercio, que foram levar o seu apoio e os seus agradecimentos, pelo modo brilhante com que aquella associação tem defendido a causa da reducção das horas de trabalho.

Falaram diversos oradores, que agradeceram a espontanea manifestação.

Recebêmos dos Srs. Lannes, Silva & C. a offerta de algumas garrafas de uma bebida que acaba de fabricar e expor no mercado desta capital a fabrica de cerveja Viuva José Weiss, de Juiz de Fóra. E' uma bebida agradavel e de que a hygiene municipal daquella cidade já fez favoravel juizo.

QUÉDA A BORDO

O maritimo Joaquim Lopes, que se achava trabalhando a bordo do paquete "Ceylan", atracado no cáes do porto, levou uma quéda, resultando ficar bastante ferido.

O infeliz, depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Ferreira n. 39, no morro do Pinto.

VICTIMA DE UMA QUÉDA

Agostinho Marcellino, de 60 annos de idade, residente em Iguassú, quando passava hontem em Cascadura deu uma quéda, ferindo-se no braço direito.

Foi soccorrido pela assistencia, que lhe pensou o ferimento, e, em seguida, o internou na Santa Casa, onde se acha em tratamento na 13ª enfermaria. A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 6.100.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 134:000$; da de laminação e cunhagem 100:000 em moedas de prata de 1$ e 2$000.

Conferiu uma remessa vinda da delegacia fiscal do Estado da Bahia, no valor de 3:000$, de moedas de nickel do antigo cunho, sendo encontrada exacta.

Trocou para esta praça 2:215$ em moedas de prata por papel, 2:175 em nickel do antigo pelo do novo cunho e 38$960 em bronze por cobre velho.

O peso da prata entregue hontem á officina de fundição foi de 1.725.886 kilogrammas.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

7:557$446, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, nos mezes de março, maio e junho ultimos; 5:691$400, da folha do pessoal encarregado da matança de ratos, em agosto ultimo; 2:246$380 a Oswaldo Ramos Lima, de trabalhos executados na officina typographica da directoria geral de estatistica, no corrente anno; 1:217$900, a diversos, de fornecimentos á directoria de meteorologia e astronomia, no corrente anno; 400$, a Olympio Pinheiro da Silva, auxiliar de 2ª classe da directoria geral de estatistica, de gratificação.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Miguel Ottoni Vieira, o predio á rua Delfim n. 89 por 14:000$; Leuzinger & C., o predio e terreno á rua do Lavradio n. 104 por 15:000$; Serzedello Eugenio Benites Mendes, um terreno á rua Barão de Mesquita por 6:000$; Dirce Benites Mendes, um terreno á mesma rua por 6:000$; Joaquim Francisco de Oliveira, o predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815 por 7:000$; Beraardino Bastos Dias, o predio da rua do Riachuelo ns. 13 e 15 por 80:000$; Antonio Ferreira Pinto da Silva, um terreno á rua Mariz e Barros por 5:000$; Felix Alves Costa, o predio á rua do Aqueducto n. 346 por 18:000$; Jacomo Antonio de Vincenzi, um terreno á rua Santa Christina por 3:000$; Demetrio Gonçalves Moura Santos, um terreno á rua S. Francisco Xavier por 6:000$000.

Marinha.

Ao presidente do Tribunal de Contas foi remettido o mappa organizado pela inspectoria de engenharia naval sobre a concurrencia para a execução de obras no quartel do batalhão naval.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta graduado medico Dr. Galdino Santiago, o periodo de um mez e vinte seis dias em que serviu como alumno interno pensionista do hosital de marinha.

— Ao ministerio da fazenda foram pedidos os seguintes pagamentos: de 90:574$430 de fornecimentos feitos ao deposito naval; de 341$535, de que é credor o capitão-tenente reformado capitão de fragata graduado Alfredo Fernandes da Costa; de 800$, de concertos de trapiche de cargas e descarga do carvão na ilha dos Ratones e na ponte da aguadadas Cocras; e de 402$930 de despezas feitas com o cruzador "Barroso".

— Foi indeferido o requerimento do capitão-tenete Joaquim Nunes de Souza, pedindo abono de uma gratificação.

— No requerimento dos patrões e remadores da [illegible] do porto do Amazonas o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Dirijam-se ao Congresso Nacional".

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao mecanico naval de 2ª classe Antonio Prata Bueno.

— Tiveram ordem de embarcar: os 1ºs tenentes Helio Sayão Bustamante, no "Parahyba" e engenheiro machinista Francisco da Costa Velloso, no "Minas Geraes"; o 2º tenente engenheiro machinista, Rodrigo Ramos, no "Deodoro" e o enfermeiro naval de 2ª classe José Cayres Pinto, no "Benjamin Constant".

— Foram desligados: o 1º tenente Helio Sayão de Bustamante, do commando da defesa naval do porto do Rio de Janeiro; e o enfermeiro de 2ª classe José Cayres Pinto, do hospital central de marinha.

— Mandou-se desembarcar do couraçado "Deodoro" o contra-mestre de 1ª classe Luiz Clotario Nogueira.

— Foram mandados passar:

Os mecanicos navaes de 2ª classe Alipio de Almeida Castanho, do "Minas Geraes" para o "Benjamin Constant" e deste navio-escola para aquelle couraçado, Walter Barcellos.

— Para os effeitos da reforma mandou-se contar o tempo de serviço requerido pelo capitão-tenente Alvaro de Araujo Porto e pelo 1º tenente graduado pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O commandante do 56º batalhão de caçadores representou ao general chefe do departamento da guerra, sobre a falta de inferiores no seu batalhão e que estão empregados nas diversas repartições militares.

— Foram classificados os seguintes officiaes de cavallaria: 1ºs tenentes João Carlos Jatahy, no 7º regimento e Vitalino Thomaz Alves, no 6º; 2ºs tenentes Edgard Coelho, no 9º regimento, Arthur Martins Barroso, no 16º e 2º tenente excedente Emygdio José Ribeiro, no 10º pelotão de estafetas.

— Requerimentos despachados:

Alvaro Joaquim de Oliveira — Certifique-se o que constar. Ao D. C.;

Dr. Gabriel Dutra de Andrade, major medico, Ismenia Antonia Ferreira e Gesulina Julieta dos Santos — Indeferidos.

— No dia 7 do corrente, foi organizado em Porto Alegre o 12º pelotão de estafetas.

— O chefe do serviço de engenharia da 12ª região, no Rio Grande do Sul, propoz para servir como auxiliar daquella repartição o 2º tenente Oscar de Araujo Fonseca.

— Foram transferidos: do 54º batalhão de caçadores para o 14º regimento de infanteria o 2º tenente Januario Augusto de Abreu e Silva, e do 2º regimento para o 50º de caçadores o 2º tenente Vasco Octavio dos Santos.

— Em inspecção de saude a que foi submettido em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, foi julgado precisar de tres mezes, para o seu tratamento, o capitão Aristides Olympio Sampaio.

— Requereu permissão para vir a esta capital o major do 12º regimento de cavallaria Mario Telles Ferreira.

— O 1º tenente do 8º regimento de cavallaria Mario Barreto pediu para ser averbado no almanach militar ter o mesmo official o curso de estado-maior e engenharia pelo regulamento de 1898.

— O major auditor do departamento da guerra Felippe Daltro de Castro requereu, para constar nos seus assentamentos, o tempo que serviu como magistrado federal até a sua nomeação de auditor de guerra do 3º districto militar.

Dia ao posto medico o Dr. Platão de Albuquerque.

— Está marcado para o dia 18 do corrente, o embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, o qual realizar-se-ha, ás horas da manhã, no antigo arsenal de guerra.

— O capitão chefe do registro militar do Districto Federal solicitou do general inspector da 9ª região a designação de 25 praças do bom comportamento, e que saibam ler e escrever, afim de se encarregarem do serviço de distribuição da correspondencia das juntas de alistamento militar, devendo, porém, depois de terminado esse serviço, apresentar-se aos seus respectivos corpos.

— Sob a presidencia do capitão Miguel de Oliveira Carneiro, reune-se no dia 16 do corrente, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Godofredo Ramos, e do qual fazem parte: o capitão José de Araripe Macedo, 1ºs tenentes Julio Cesar Gartner, Francisco Correia de Macedo, 2ºs tenentes Pedro Leonardo de Campos, Ildefonso Ricardo de Athaypes Vasconcellos, Celestino Teixeira de Faria.

— O major reformado do exercito Antonio Augusto Santiago, que serve como presidente de uma das juntas de alistamento militar do Districto Federal, solicitou exoneração do cargo.

— O general chefe do grande estado-maior do exercito enviou ao general inspector da 9ª região o thema para as manobras finaes, desta guarnição, a qual se realiza entre a Villa Militar e Santa Cruz.

— O 2º tenente Miguel Ney de Carvalho, encarregado de um inquerito policial militar, solicitou o comparecimento hoje, do capitão Joaquim de Almeda Nobre, que serve no deposito da intendencia da 9ª região.

— O commando do 1º regimento de cavallaria enviou ás autoridades competentes a fé do officio do 2º tenente Edgard Coelho, para effeitos de percepção de medalha militar.

— Solicitaram, em requerimento dirigido ao ministro da guerra, troca de corpos os 2ºs tenentes Alberto Duarte de Mendonça e Luiz Antunes Vianna.

— O commando do 55º batalhão de caçadores solicitou a apresentação do 2º tenente daquelle batalhão Dermeval Peixoto, que se acha servindo como instructor da linha de Tiro de Friburgo.

— Requereu ao ministro da guerra contagem de antiguidade do posto o 2º tenente Pedro Carolino Ferreira.

— Em vista de terem sido julgados promptos para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteram os civis Edgard Marques da Silva, João de Mendonça Vasconcellos e Leopoldo Evaristo da Costa, foram mandados alistar em diversos corpos da 1ª brigada estrategica, de conformidade com as disposições em vigor.

— O tenente-coronel José Joaquim Pereira Lobo apresentou-se hontem no quartel-general da 9ª região, afim de ser despachado, por ter de seguir a 16 do corrente, a reunir-se ao 3º regimento de artilheria montada, do onde é fiscal, e bem assim o capitão Fernando Garrocho de Brito, do 54º batalhão de caçadores, aquartelado na 11ª região.

—Foram concedidos engajamentos por dois annos, para o 9º batalhão de caçadores, ao corneteiro do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria Sebastião Salles de Aguiar e para o 12º pelotão de engenharia, ao cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia Arthur Pinto da Silva, conforme solicitaram.

—Teve oito dias de licença, com permissão para ir ao Estado de São Paulo, o cabo conductor do 1º batalhão de engenharia Sebastião Pereira da Silva, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme solicitou.

—Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria Samuel Lydio Pereira de Carvalho, solicita transferencia.

O Sr. ministro enviou ao general chefe do departamento da guerra o seguinte aviso:

"Ministerio da guerra—Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1911 — N. 683, general chefe do departamento da guerra. Declaro-vos que por telegramma de 4 do corrente se autorizou o inspector permanente da 12ª região a organizar ali o 12º pelotão de estafetas. Saúde e fraternidade—Dantas Barreto."

—Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coronel Manoel Portilho Bentes, do 5º regimento de artilheria, por ter de seguir a seu destino; major Antonio Mariano Alves de Moraes e 1º tenente Arnoldo da Silveira Hautz, ambos do quadro supplementar, por terem vindo do Estado de São Paulo, onde foram em commissão; capitães José Augusto Ferreira da Silva, do 5º regimento de infanteria, por ter vindo do Estado do Paraná, com permissão, e medico Dr. Getulio Florentino dos Santos, por ter regressado da Europa, 1º tenente Antonio Candido de Viveiros Pinto, do 56º batalhão de caçadores 2ºs tenentes Alexandrino Soares de Almeida, da 3ª companhia isolada e João da Silva Oliveira, do 3º regimento de infanteria, por terem vindo do Estado do Rio Grande do Sul; aspirantes Patrocinio José da Costa, Alvaro Barbosa Lima e Joaquim Cabral, por terem, os dois primeiros sido mandados apresentar aos seus corpos e o ultimo regressado do Estado do Rio Grande do Sul

— Pelo departamento da guerra foram transferidos: do 1º regimento de artilheria montada para a 2ª bateria de obuzeiros o aspirante Antonio Carlos Pinto Bandeira; do grupo provisorio de obuzeiros para um dos corpos da 13ª região militar os soldados Aurelio Victor de Messias, José Juvencio Matheus, Silverio Martins, Almir Attiliano, Caetano Damasio, José Alves de Oliveira, Aureliano Ribeiro da Silva e José Bezerra dos Santos.

— O Sr. general chefe do departamento da guerra convidou os officiaes deste departamento e guarnição a comparecerem hoje, a 1 hora da tarde, em 3º uniforme, afim de assistirem á posse do general de divisão Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, novo ministro da guerra.

— Tendo sido, por portaria de 5 do mez fluente, exonerado do logar de chefe da 3ª secção da G. 5 o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, o general chefe do departamento da guerra determinou que nesta data se faça effectivo semelhante acto, deixando esse official, por consequencia, a chefia da mencionada divisão, chefia que exercia interinamente, agradecendo ao tenente-coronel Miranda os serviços que com intelligencia e capacidade de trabalho prestou ao departamento nos limites da esphera de seus labores.

Por effeito de tal exoneração, nomeou, interinamente, chefe da G. 5 o tenente-coronel José Bevilacqua, que actualmente exerce as funcções da 2ª secção, e chefe da 3ª secção, tambem interinamente, o capitão Augusto Limpo Teixeira de Freitas.

— Foi nomeado o capitão Alfredo Affonso do Rego Barros para presidir ao conselho de investigação a que vai responder o anspeçada Joaquim Oswaldo Moniz e soldados Maximiano Castro dos Santos e Florentino Pinto da Silva, e do qual fazem parte o 1º tenente Antonio Candido de Viveiros Pinto e 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento.

— Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;
A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;
O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;
O 1º regimento de infanteria dá o official para a 9ª região;
Auxiliar do official de dia, amanuense Diniz;
Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Amirim;
A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;
A 1ª brigada dá a guarnição.
— Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 8º batalhão da mesma arma.
Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Despachos firmados nos requerimentos e justificações dos seguintes guardas: ajudante João A. Ferreira, e guarda Antonio Marques de Oliveira — Faltem; fiscal Lino de Miranda Sardinha, guardas João Quirino da Silva, e José Augusto Paes de Lima — Indeferidos; fiscal Carlos Ovidio — Approvo.

— Dispensados por motivo comprovado os seguintes guardas: por dois dias Manoel Rufino da Silva e Assumes Fernandes de Almeida, Victor Soares, e por tres dias, Joaquim Gomes de Castro.

— Passaram á doente em residencia os guardas, de 1ª classe, Ernesto Brazil e Agenor Pereira Fortes, visto terem requerido licença, e Camillo Soares de Souza, de accordo com o art. 72, § 1º, do regulamento, por 15 dias.

— Teve alta da Santa Casa da Misericordia, o guarda de 1ª classe Arthur de Oliveira Cruz.

— Foram remettidos ao Sr. chefe de policia os seguintes objectos: um punho e um botão de metal amarello, encontrado no prado Jockey Club; uma bolsa de metal branco, propria para senhora, e um leque preto, sendo aquelle encontrado no cinema Odeon, pelo guarda Ernesto Gonçalves de Miranda, e este no theatro Lyrico, pelo guarda de reserva Balbino Joaquim Barbosa.

— De conformidade com a resolução do Sr. chefe de policia, foram excluidos do quadro da reserva desta corporação, os guardas desta categoria Carlos Mourão dos Santos e Americo Augusto, visto terem aceitado outra collocação.

— De ordem da mesma autoridade, foi elogiado o guarda de 2ª classe, João Joaquim de Almeida, por ter em um incendio manifestado no predio n. 291, da rua Voluntarios da Patria, na madrugada de 8 do corrente, se salientado pelos innumeros serviços prestados.

— Serviço para hoje:
Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes.
Escalante, fiscal Moreira Maia.
Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio.
Auxiliares de dia, ajudantes, Napoleão, Siqueira e Ferreira.
Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, T. Lopes, Nabol, Pavilla, Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho e Alfredo.
Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Pluza e Quintiliano.
Uniforme, 2º.

Força policial.

Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo nos seguintes requerimentos:
De Guilherme José Rodrigues, necessario — Pague-se na contadoria a importancia que á mesma repartição deve ser recolhida pelo quartel-mestre;
De Ottilio Miguel dos Anjos, anspeçada — Indeferido, por não ter sido bom o comportamento do peticionario, durante a praça anterior, como exige o art. 181 do vigente regulamento;
De Benedicto Costa, 2º sargento — Restitua-se a quantia de 20$192, de accordo com as informações;
De Manoel Matheus de Almeida, soldado — Indeferido.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º sargento Antonio de Campos Duarte, 10 dias ao soldado Manoel Ferreira Pinto e seis dias ao anspeçada Francisco Alexandrino da Cunha, todos do 1º regimento de infanteria.

— Alistaram-se nesta brigada os civis Domingos Gomes Guimarães e João Marques de Abreu, que foram mandados incluir no 2º regimento de infanteria.

— Foi excluido do estado effectivo do 2º regimento de infanteria, por fallecimento, o soldado Manoel Pacheco Duarte.

— Pelo ministerio da justiça e negocios interiores foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude, fóra desta capital:
De 30 dias, ao 2º sargento do regimento de cavallaria Arthur Heff;
De 30 dias, ao 2º sargento do 2º regimento de infanteria Luiz Sepulveda Machado;
De 90 dias, ao cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria Casimiro Francisco Duarte;
De 30 dias, ao anspeçada desse regimento Paulino José Bezerra;
De 90 dias, ao soldado, tambem do 1º regimento, José Faustino.

— Serviço para hoje:
Superior de dia, major Dormevil;
Official de dia á força, capitão Baptista;
Medicos: de dia, capitão Dr. Goulart, e de promptidão, Dr. Ayres;
Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;
Ronda: de visita, alferes Limoeiro e Nicolão, e aos theatros, tenente Baleiro;
Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, alferes Arthur;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Junqueira e um inferior de cavallaria;
Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Isidro; do Thesouro, alferes Velloso; da Casa da Moeda, alferes Telles, e da Caixa de Conversão, alferes Faustino, todos do 2º regimento, e no quartel central, um inferior deste regimento;
Estado-maior: no 1º regimento, capitão Jesus; no 2º, tenente Souza; no de Andarahy, tenente Teixeira, e no [illegible], capitão Arlindo;
Promptidão: 1º e 2º regimento, alferes Themistocles, e no de cavallaria, alferes Cabral;
Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 12:
Foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos:
De noventa dias, ao numerador-carimbador da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Domingos Eulalio Pinheiro;
De sessenta dias, em prorogação, á professora adjunta effectiva Isolina Marroig;
De trinta dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria da Gloria de Moura Diniz.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:
De William Robertson — Importando o que pede o requerente em um verdadeiro contrato, cujas clausulas, succintamente, estabelece, para construcção e exploração de um matadouro; e, não podendo esta Prefeitura conceder a licença solicitada, senão nos termos do dec. n. 5.160, de 8 de março de 1904, dirija-se, querendo, o requerente, ao Conselho Municipal. Em 12 de setembro de 1911—BENTO RIBEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 12 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral.
João Babo—Deferido.
Marcolino Rodrigues—Satisfaça a exigencia.
F. Lenzruber e Julio de Oliveira Velloso Pinto—Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 8 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:
Bekrend, Schimidth & C., representados por Ernesto Herns, estabelecidos á rua da Alfandega n. 46, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem transferido o seu deposito de mercadorias da rua do Hospicio n. 223 para a rua da Misericordia n. 85, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:
Alberto José Guiomar, representado pelo Dr. José Pires Brandão, multado em 100$, por infracção do art. 37, combinado com os arts. 37 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo, sem licença, um galpão para escriptorio commercial, nos fundos dos predios ns. 104 e 106 da rua do Lavradio, pelo lado da avenida Gomes Freire).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:
Manoel de Oliveira Brandão, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a reconstrucção de seu predio demolido da rua do Cattete n. 293, sem licença).

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:
Dias & Pereira, representados por M. J. Machado, estabelecidos á rua do Cattete n. 311, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua).

Pelo agente do [illegible] districto, [illegible]:
Companhia Telephonica, representada pelo Dr. Alfredo Maia, multada em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter levantado o calçamento de asphalto na praça da Republica, entre as ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
João Luiz Moreira Fanzeres, proprietario das casinhas de ns. I a IV da travessa do Navarro n. 34, multado em 200$, por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado com muro ou gradil o terreno das casinhas acima referidas, apezar de ter sido a isso intimado);
Angelo Pereira Monteiro, proprietario do predio n. 32 da rua Dr. Pessoa de Barros, multado em 200$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o disposto no laudo da vistoria realizada no predio acima mencionado).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:
Manoel Alves Rollo, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma fabrica de cerdas á rua do Vianna n. 38, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:
José Raphael de Azevedo, representado por René Levy Boschon, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo, sem licença, um predio nos fundos de uma fabrica á rua Conde de Bomfim n. 1.326).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:
Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:
Manoel Alves Rollo, estabelecido á rua do Vianna n. 38.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada, no seu predio, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
Angelo Pereira Monteiro, proprietario do predio n. 32 da rua Dr. Pessoa de Barros, no prazo de cinco dias.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem com as obras que estão fazendo nos predios abaixo indicados, até procederem á legalização das mesmas ou demolição, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:
Dr. José Pires Brandão, representante legal de Alberto José Guiomar, proprietario dos predios da rua do Lavradio n. 104 e 106, fundos da avenida Gomes Freire.
Pelo agente do 7º districto, Gloria:
Manoel de Oliveira Brandão, proprietario do predio n. 293 da rua do Cattete.
Pelo agente do 16º districto, Tijuca:
José Raphael de Azevedo, representado por René Levy Boschoh, proprietario do predio n. 1.326 da rua Conde de Bomfim.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 13

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:
Luiz Francisco Moreira, representante legal da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, proprietaria do predio n. 267 da rua da Alfandega, a 1 hora da tarde.

CONSTRUCÇÃO DE MURO OU GRADIL

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:
Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
João Luiz Moreira Fanzeres, a fechar com muro ou gradil o seu terreno (entrada da avenida da travessa do Navarro n. 34), no prazo de cinco dias.
A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 21 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 6º districto, Santa Thereza, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Dez peças de ponto russo, onze peças de cadarço, tres peças de renda e um retalho, quatro pentes de alisar, vinte e duas duzias de colchetes de pressão, vinte e cinco duzias de botões diversos, oito pares de pentes-travessas, doze duzias de colchetes, uma caixa com alfinetes de fraldas, trinta e dois carreteis de linha, tres maços de grampos, uma caixa com dedaes, dois maços de alfinetes, dezenove grampos de ferro, sete cartas de alfinetes, um par de ligas para homem, seis grampos de massa, cinco pentes finos, onze papeis de agulhas, uma peça de fita e um papel de agulhas de crochet.

Lote n. 2

Um cesto com vinte e tres garrafas vasias e dezoito vidros.

Lote n. 3

Dezenove peças de ponto russo, seis cartas de alfinetes, cinco pares de travessas, onze grampos de massa, quatorze maços de grampos de ferro, doze carreteis de linha, sete duzias de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, dois collares, quatorze duzias de botões de louça, uma tesoura pequena, uma escova para dentes, treze anneis de metal ordinario, uma duzia de botões de meia, seis duzias de colchetes, duas peças de cadarço, um lenço, uma peça de renda, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, um dito para criança, um sabonete, quatro dedaes, um pente fino, um espelho grande e um dito pequeno.

Lote n. 4

Uma colcha de cor para casal, quatro caixas de pó de arroz, quatro potes de pasta para dentes, tres sabonetes, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto e uma tesoura para unhas.

Lote n. 5

Oito pares de elastico, cinco pares de pentes-travessa, dois pentes para alisar, sete cartas de alfinetes, tres pares de ligas, uma peça de fita, quatorze dedaes, dezoito maços de grampos, um vidro de oleo de coco, dois carreteis de linha, seis duzias de botões de louça, oito duzias e meia de colchetes de pressão, uma duzia de colchetes, oito espelhos pequenos para bolso, quatro espelhos pequenos, um espelho grande, um quadro pequeno, quatro **peças de cadarço, dois grampos de massa e um par de meias para criança.**

Lote n. 6

Tres echarpes.

Lote n. 7

Onze carreteis de linha, tres papeis de agulhas, dois ditos para machina, um papel de agulhas de crochet, um par de têla de renda para fronha, um par de meias para homem, um vidro de brilhantina, uma pulseira de metal ordinario, tres escovas para dentes, tres maços de grampos, sete ditos de ferro, tres pentes-travessa, um pente de alisar, um dito fino, uma caixa de pó de arroz, um par de ligas, duas peças de cadarço, cinco pares de elasticos, uma pala de applicação, tres duzias de colchetes e quatro duzias de botões.

Lote n. 8

Um retalho de chitas, um par de têla de renda para fronha, dois pares de meias para senhora, um vidro de oleo de babosa, uma caixa de pó de arroz, dois pentes finos, tres pentes-travessa, duas peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, tres escovas para dentes, um sabonete, doze dedaes, doze carreteis de linha, um par de ligas, uma carta de alfinetes, dois maços de grampos, sete grampos de ferro, quatro papeis de agulhas, dois ditos de ditas para machina, um papel de agulhas de crochet, dois espelhos para bolso, quatro duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes, tres duzias de botões e uma duzia de botões de meia.

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Tres colchas de cores.

Lote n. 2

Dois pannos de fantasia e quatro tapetes pequenos de cor.

Lote n. 3

Duas colchas de cor e dois pannos para mesa.

Lote n. 4

Dois chalinhos de lã, um pote de pasta dentifricia, dezoito duzias de colchetes, dois pares de meias de cor, cinco cartas de alfinetes, doze maços de grampos, doze peças de cadarço, nove duzias de colchetes de pressão, doze carreteis de linha, nove papeis de agulhas, uma escova para dentes, uma caixa com botões, um par de ligas, tres pentes finos, dois ditos pequenos, dois sabonetes, dois grampos de massa e dois ternos de pentes-travessa.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, dez chocalhos, quinze gaitas, quatro bolas pequenas, dois sabonetes, uma escova para dentes, dez maços de grampos, dez cartas de alfinetes, dez duzias de colchetes de pressão, dez duzias de colchetes, seis peças de ponto russo, doze peças de cadarço, treze dedaes, quatro pentes grossos, doze carreteis de linha, um papel de agulhas para crochet, oito papeis de agulhas, duas caixas de botões de osso, doze duzias de botões de louça e duas peças de fitas.

Lote n. 6

Uma bolsa pequena, cinco carreteis de linha, sete sabonetes, quatro peças de cadarço, sete peças de ponto russo, nove papeis de agulhas, tres cartas de alfinetes, seis pentes diversos, tres piteiras, dois ternos de pentes-travessa, cinco maços de grampos, dois anneis, uma escova para dentes, nove grampos de massa, tres botões de fantasia para camisa, uma caixa de pó dentifricio, dois potes de pasta dentifricia, quatro caixas de pó de arroz, tres espelhos pequenos, um par de ligas, tres figas, tres gravatas, quatro peças de renda, dois vidros de brilhantina e uma touca de lã.

Lote n. 7

Dezenove peças de ponto russo, dezeseis peças de cadarço, vinte grampos de massa, uma bolsa de couro, dez apitos, dois pares de ligas, dez maços de grampos, dois pentes finos, um papel de agulhas para crochet, doze papeis de agulhas, vinte e seis dedaes, tres piteiras, seis cartas de alfinetes, quatro vidros de oleo para cabello, cinco chupetas, oito pares de elasticos, quinze pentes-travessa, sete caixas de pó de arroz, dois pares de meias, dez duzias de colchetes, vinte ditas de ditos de pressão, dois vidros de brilhantina e dois vidros de perfume.

Lote n. 8

Tres mil cigarros "Zazá", quinhentos ditos "Democrata", mil e quinhentos ditos "Boccacio", mil ditos "Yankee", dois mil ditos "Japonezes", mil e quinhentos ditos "Elite", dois mil e quinhentos ditos "Sport", quinhentos ditos "Iesrahy", quinhentos ditos "A B C", mil ditos "Havana", quinhentos "Club", quinhentos ditos "Talisman", dois mil ditos "Carioca", um pacote de charutos "1.000", cinco caixas de charutos diversos e um pacote de phosphoros "Brilhante".

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo:
Directoria de Instrucção, Bibliotheca, Pedagogium, transporte escolar e Escola Normal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:
Leopoldina Tavares Portocarrero—Aguarde a abertura do necessario credito.

AVISO

Convidam-se os funccionarios administrativos das directorias já annunciadas e mais as adjuntas suburbanas e professores elementares effectivos, a trazerem seus respectivos titulos de nomeação, afim de ser passada a competente guia para pagamento dos impostos devidos, de accordo com o decreto n. 1.338, de 28 de agosto de 1911.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:
Ruas: Coronel Moreira Cesar n. 161, Alfandega n. 47, Ourives n. 89, Marechal Floriano Peixoto n. 15, Conselheiro Zacarias n. 119, Senado numeros 3 A, 263, 168, 192 e 29, Rezende ns. 89 e 78, Triumpho n. 50, Senador Pompeu n. 202, Faria n. 26, Nery Pinheiro n. 84, Haddock Lobo n. 43, Coqueiros n. 45, Dr. Campos da Paz n. 22, Aristides Lobo n. 29, Baluá ns. 84 e 90, S. Luiz Gonzaga n. 126, Sophia n. 44, D. Anna Nery ns. 218 e 70, boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 213, 431, 441, 64, 150, 250, 346, 256 e 262, Souza Franco n. 101, Santa Luiza ns. 21, 20, 28, 30 e 68, Oito de Dezembro ns. 109 e 120, Ernestina n. 3 antigo, Angelica n. 90, Dr. Archias Cordeiro ns. 45, 125, 145, 228, 312, 390 e 648, Morro do Vintem ns. 107 e 113, Maria Paula n. 8, Luiz Carneiro n. 34, Daniel Carneiro n. 105, Venancio Ribeiro ns. 37 e 133, Dr. Leal n. 23, José Domingues ns. 21 e 46, Adalgisa n. 17 e Laboratorio n. 20; avenidas: Central n. 243, Gomes Freire numero 137, e Mem de Sá ns. 153 e 148; ladeira João Homem ns. 61 e 60, e travessa Carneiro n. 12.
Sub-Directoria de Rendas, 12 de setembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licença

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Sá & C., A. F. Joppert & C., Rodrigues & Lopes, Elpidio da Rosa e outros, Aele Miguel, José Esteves Vizeu, Rodolpho Mello & C., Luciano & Santos, Heitor Pereira de Brito, Custodio Francisco Gomes, Antonio Teixeira da Silva e Antonio Orphão.
Elodia Maresca—Deferido, na fórma do estabelecido.
Antonio Dias da Silva e José Garcia Passos—Deferidos, nos termos dos pareceres.
João Abilio—Indeferido.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Victorino Antonio de Souza, Thomaz da Silva & C., Antonio Pinto Mendes, João Gonçalves do Couto, Gabriel Teixeira Marinho, Manoel Pereira Leite, João Alves de Souza & Irmão, Manoel da Costa, Marcolino Iaseolgo, Moreira & C., José Erudilho, Marco Beanad, Moraes & C., Antonio da Costa Santos, Alves & Oliveira, Emygdio Silva, E. Nunes Rabello, Esteves & C., Carvalho & Rocha, Adhemar Pinto Carneiro, Gomes Pinto & C., Francisco Lopes de Assis Silva, Andrade & Mendes, Pereira & C., Mme. Rosalia Polleizer, Luiz Lorosche, J. Netto de Sá, Miguel Mendes, Francisco Dutra da Silva e João A. da Cunha.
José Nedra—Deferido, de accordo com a informação do Sr. agente.
Figueiredo & C., Sallim João & C. e Mario da Silva Mendes—Certifiquem-se.
Luciano e João dos Santos—Indeferido, á vista da informação.
Exigencias:
Antonio Domingues, Antonio Augusto de Moraes, Dante Baldissora, Democrito Antonio da Silva, Domingos Jorge, Veiga & C., José Dinis, Mello Loureiro, Jacintho de Souza Barbosa, Joaquim Querido, M. Pinto, Antonio Ribeiro de Almeida e Rodrigo Dias Esteves.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.
A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.
As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.
Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).
Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.
As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.
Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).
Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.
Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 11 de setembro de 1911

Por acto desta data foi transferida para a 15ª escola feminina do [illegible] districto a professora cathedratica Joanna Flores Praiez.
—Foi designada a adjunta effectiva, normalista diplomada, Lucia Bittencourt, para reger interinamente a 6ª escola feminina do 2º districto.

Requerimentos despachados:
Lydia de Mello Loureiro e Maria José Vieira Souto—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.
Maria da Gloria de Moura Diniz e Carmen Marroig de Azevedo—Subam a despacho do Sr. general Prefeito.
Ernestina da Costa Ferreira, Thereza Monteiro de Barros e Mello, Moysés Alves de Mesquita, Thereza Maurity Santos Reis, Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães e Durval Ribeiro de Pinho — Certifique-se o que constar.
Isabel Ribeiro de Souza Soares—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.
Maria Antonia Baptista Gonçalves—Certifique-se o que constar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda a primeira via da folha de pagamento do pessoal do Externato Profissional Souza Aguiar, na importancia de 3:359$500, e relativa ao mez de agosto proximo findo.
—Igualmente remetteu-se á referida directoria a folha de auxilio para aluguel de casa aos professores primarios, na importancia de 11:270$, referente ao mez de agosto proximo passado.
—Foram tambem enviadas á Directoria Geral de Fazenda as folhas de frequencia dos inspectores escolares, de transporte dos mesmos, na importancia de 1:800$, e a dos professores primarios; todas relativas ao mez de agosto proximo findo.

Requerimentos despachados:
Manoel José de Oliveira Figueiredo—Ao Sr. inspector escolar do 1º districto, para informar.
Laura de Vasconcellos Abrantes—Junte as certidões a que se refere.
—Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda a folha dos serventes das escolas publicas que funccionam em proprios municipaes, na importancia de 4:070$, e referente ao mez de agosto proximo findo.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 12 do corrente, foram designadas:
A estagiaria de 1ª classe Corina Cardim de Alencar Ozorio, para ter exercicio na 7ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Beatriz Seepes Fernandes;
A estagiaria de 1ª classe Maria Dias Bezerra de Menezes, para ter exercicio na 8ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Isabel Ribeiro de Souza Soares;
A estagiaria de 1ª classe Antonieta Augusta de Mattos, para ter exercicio na 4ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Antonia Canovan Nery da Costa;
A estagiaria de 1ª classe Maria Guilhermina de Mattos, para ter exercicio na 4ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Antonia Canovan Nery da Costa.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, declaro aos Srs. inspectores escolares, para que deem sciencia aos professores de seus districtos, de que estão incluidos no catalogo dos livros approvados e adoptados os seguintes livros que por engano foram omittidos nas listas impressas e distribuidas pelas escolas, a saber:
Grammatica, de Adelia Ennes Bandeira;
Geographia, de Carlos de Novaes;
Chimica, de Arthur Cardoso;
Historia natural, de Carlos de Novaes;
Sciencias physicas, de Garriga Fialho.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C, do artigo 5º do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares, e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço sciente aos inspectores escolares, para que dêm sciencia aos professores dos seus districtos, de que a grammatica de D. Adelia Ennes Bandeira está incluida no catalogo dos livros approvados, adoptados e que podem ser pedidos ao almoxarifado; tendo sido, por engano, omittido nas listas impressas distribuidas ás escolas.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 9 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 12 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Mathilde Accioli Lins e Anna Cortez Pinheiro—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.
José Fernandes Costeira—Indeferido, em vista da informação.
Antonio Vieira de Magalhães—Indeferido.
Domingos Luiz Terra—Deferido, por equidade.
Transferencias de dominio util:
Dr. Guilherme Carlos Lassance, Dr. Antonio José Ozorio e Eduardo dos Rios Soares—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Manoel Antonio da Costa e Manoel Fernandes Barrocas—Remettam-se ao Ministerio da Marinha.
José Francisco da Silva Junior—Deferido. Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.
Alfredo Augusto Vieira Barcellos—Deferido, nos termos do parecer do Sr. Director do Patrimonio.
Antonio José da Costa Azevedo, Alberto de Faria, Manoel de Carvalho e outros, Manoel Augusto de Pinho, Julius Grunder e Elza Freire Zenha e outros—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
Joaquim Alfredo da Cunha Lages—O signatario não tem poderes para requerer no caso.
Vicente Agostinho Fernandes—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de setembro de 1911

Despachos do Sr. director:
Carlos A. de Miranda Jordão (conta n. 1.724)—Faça deposito da caução determinada pelo contrato; Bento José Vaz de Araujo e outra—Satisfaçam as exigencias da 5ª sub-directoria.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Société Anonyme du Gaz (conta n. 843) — Junte a requisição da licença; Companhia Dramatica Lucilia Peres—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Carlos Rossi—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Arthur Toledo Dodsworth—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Adolpho Victorio da Costa e Luiz Ribeiro Brum—Sim, compareçam; Alcino Costa—Idem; Dr. Alcindo Guanabara—Sim, compareça; Carvalho & Dias—Sim, compareçam; Domingos Lourenço Gomes—Compareça nesta sub-directoria; Guinle & C.—Deferido; Augusto Cabral—Prove que pagou a multa ou obteve a sua relevação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 12.231), Arthur Justino Leitão, Albertina Borges da Conceição, Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa, Maria Henriqueta Escobar e Antunes e Achilles François Artigne—Passem-se alvarás; José da Silva Santos—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Custodio Manoel Fernandes—Passe-se alvará; Luiz Joaquim da Silva—Satisfaça a duvida.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Honorato Rebello B. de Magalhães—Póde habitar; Avelino José Leite Pastos—Passe-se guia; Horacio A. da Costa Santos—Abra o predio; Manoel da Silva Lino—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; Dr. Emilio Grandmasson—Junte o ultimo alvará; Tacito Reis Moraes Rego—Já foi dada habitação; Antonio Francisco Nunes—Execute o prospecto approvado; P. B. de Cerqueira Lima—Declare as obras que pretende fazer.

2ª circumscripção:

José Francisco da Silva e Leocadia Barros F. da Nobrega—Passem-se guias; Cornelio Henrique Maia de Lacerda—Levante o embargo das obras; Jacomo Mandarino—Compareça para explicações.

3ª circumscripção:

M. Wellisch & C.—Dê as dimensões legaes ás áreas; Sebastião Rodrigues Seite Camara—Prove posse legal do predio e junte planta do cadastro; Andrade Guedes & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Manoel Freire dos Santos—Junte a planta approvada e projecte a muralha na que pede modificações; Jacomo Rosario Staffa, Antonio Felix de Almeida—Passem-se guias; Custodio Teixeira Bonvista—Projecte a despensa de accordo com a lei; Joaquim Leandro Ferreira Bastos e outro—Juntem a intimação da Saude Publica; Marcolino Rodrigues—Prove que pagou a multa por não ter em tempo fechado os terrenos e apresente prospecto, de accordo com a lei; Antonio Rodrigues Serpa—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Joaquim Pinto Santiago—Prove que é o proprietario; Frederico Vieira de Freitas—Rectifique a projecção na planta do cadastro; P. Correia & C.—Declarem o prazo; Noé Pinto de Almeida—Apresente prorogação de licença; Isaura Moraes—Pague a prorogação de licença; Maria Luiza da Conceição Garcia—Esgote o predio e amplie mesanino da latrina.

6ª circumscripção:

Dr. Aprigio do Rego Lopes (n. 522) e Cesar Augusto Moreira—Satisfaçam as duvidas; Rosalina de Sá—Figure a construcção na planta cadastral; Angelo da Silva Guimarães—Junte planta cadastral; Antonio F. da Silva Guimarães Junior—As duvidas não estão satisfeitas; engenheiro Alberto Macedo de Azambuja—Junte imposto predial; Alcida do Amaral—Compareça para explicações; Loteria Franceza—Junte imposto predial e declare em petição os concertos a fazer; Alberto da Cunha—A réplica não satisfez as duvidas; Manoel Lopes Angelo, José Velloso dos Santos e Dr. Aprigio do Rego Lopes (n. 522)—Passem-se guias; Bento da Silva—Habite-se.

7ª circumscripção:

Costa & Simões—Declarem o fim a que se destina o telheiro e como fecham o terreno; Manoel Coelho Secco—Apresente planta do porão, indicando a abertura dos vãos; Felippe Casal—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Ferreira Seca, Andrade Lima & C., J. Pinheiro & C., Joaquim Gomes dos Santos e Carlos Susselina—Deferidos; Pedro Teixeira Dantas e Companhia Cervejaria Brahma—Compareçam para explicações; D. Rosa Ladovina de Macedo—Compareça para abrir o predio; conde de Sucena—O predio estando desapropriado não póde ser fornecida a cópia requerida.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua João Rego—Numeros modernos: 13, 15, 27 e 48.
Rua Jeanna Rego—Numeros modernos: 1, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16.
Caminho João Rego—Numeros modernos: 13, 15, 17, 19, 41, 65, 67, 69, 107, 130, 140, 142 e 156.
Travessa Nova (na rua João Romariz)—Numeros modernos: 19, 10, 12 e 18.
Travessa Romaria—Numeros modernos: 9, 15, I a IV; 8, 10, 12, 14 e 16.
Rua Teixeira Franco—Numeros modernos: 9, 11, 13, 15, 23, 57, 56 e 118.
Rua Teixeira Ribeiro—Numeros modernos: 25, 29, 33, 39, 41, 81, 14, I a IV; 40, 54, 82, 84 e 86.
Rua Uranos—Numeros modernos: 2, 4, 6, 10, 12, 16, 22, 30, 32, 36, 110, 132, 134, 138, 140, 144 e 152.
Rua Vinte e Tres de Agosto—Numeros modernos: 17 e 23.
Travessa Soares—Numero moderno: 14.
Rua Sylvio—Numeros modernos: 15, 35, 53, 57, 59, 61, 62, 67, 69, 75, 77, 79, 91, 93, 103, 115, 125, 167, 171, 173, 175, 52, 73, 82, 84, 90, 96, 100, 104, 108 e 144.
Rua Vinte e Nove de Junho—Numeros modernos: 37, 14, 22 e 58.
Travessa Victoria—Numeros modernos: 13, 15, 21, 59, 69, 8, 22, 56 e 78.
Estrada Velha da Pavuna—Numeros modernos: 715, 777, 779, 983, 1.205, 1.387, 1.711, 328, 266, 263, 272, 276, 282, 286, 328, 702, 900, 922, 948, 1.014, 1.028, 1.032, 1.026, 1.060, 1.084, 1.098, 1.104, 1.108, 1.124, 1.154, 1.162, 1.180, 1.204, 1.316, 1.428, 1.446, 1.474, 1.518 e 1.598.
Rua Vinte e Quatro de Fevereiro—Numeros modernos: 67, 73, 24, 90 e 144.
Rua Viuva Garcia—Numeros modernos: 11, 13, 15, 17, 21, 23, 31, 41, 45, 49, 51, 53, 61, 71, 38, 56, 58, 60, 62, 66 e 70.
Rua Victoria—Numeros modernos: 63, 65, 67, 69, 149, 157, 163, 169, 175, 8, 18, 20, 34, 36, 50, 64, 94, 108, 138, 142, 150, 154, 250, 252, 260 e 328.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director dessa ferro-via, recebeu, além de outros, o telegramma seguinte, procedente de S. Matheus:

"Em nome do povo desta localidade, felicitamos V. Ex. pelo 1º anniversario da inauguração da linha circular de Pavuna—Pedro Telles—Augusto Cesar—José Antonio Carvalho—Elyseu Alvarenga Freire."

—Estão com parte de doente os praticantes Raul Climaco Novaes e Plinio Tavares.

—Já regressou a seu logar o telegraphista José Albuquerque Bello.

—Teve ordem para servir no jury o telegraphista Jeronymo B. Camacho.

—Tiveram ordem de servir: em Barbacena, o telegraphista Manoel Lopes do Couto; em Entre Rios, o praticante Oscar Rodrigues de Oliveira, e em Juiz de Fóra, o praticante Revermar Oliveira.

—O movimento do gado embarcado nas diversas estações, hontem, foi o seguinte:

Santa Cruz—Recebidas, 301 rezes;
Matadouro—Abatidas, 511 rezes;
Cruzeiro—Embarcadas, 375 rezes;
Bemfica—"Stock", 400 rezes;
Sitio—"Stock", 53 rezes.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.512 saccas, com o peso de 575.476 kilogrammas.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 5.471 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 270.371 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 513.174 kilogrammas.

O rendimento do dia 9, arrecadado por essa estação, foi de 1:760$800.

—Hontem, o Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Alvaro José da Silva—Concedo 30 dias de licença, com dois terços da diaria, a contar de 8 de agosto;
Aristides Ferreira da Silva Pinto—Concedo 60 dias de licença, com dois terços da diaria, a contar de 1º do corrente;
Augusto João Nobrega—Concedo 60 dias de licença, com dois terços da diaria;
Antonio Luiz Soares—Concedo, sem interrupção;
O mesmo—Já foi attendido;
Antonio Candido do Amaral Filho—Concedo;
Antonio Duarte—Deferido;
Antonio Francisco Figueiredo Castro—Deferido;
Antonio Ramos—Concedo 60 dias de licença, com dois terços da diaria;
Eduardo Aguiar—Concedo;
Francisco do Carmo—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;
Francisco Rufino de Souza—Concedo;
Jader Garcia—Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 10 de agosto;
João Martins Gomes—Concedo, para o mez corrente;
João Ferreira Cesar—Concedo 60 dias de licença, sem vencimentos;
Joaquim Lopes de Moura—Indeferido;
José Alves—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;
José de Souza Machado—Idem;
José Nunes—Concedo 30 dias de licença, sem vencimentos;
José da Silva—Prejudicado.

—Esteve no gabinete do Dr. Paulo de Frontin, hontem, á tarde, o Dr. Alvaro Rocha, deputado do Estado do Rio de Janeiro.

13 DE SETEMBRO — S. FELIPPE, M.

Devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na igreja de Santa Cruz dos Militares.

Neste templo terminam sabbado proximo os septenarios que têm sido effectuados em honra á excelsa padroeira.

Findos esses actos, haverá mesa conjuncta das irmãs desta devoção, afim de se tratar de interesses da mesma.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, erecta na matriz do Engenho Velho.

Reunem-se no dia 20 proximo os membros desta irmandade, em reunião de mesa conjunta.

SPORT

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE DOMINGO

Ainda hontem a directoria do Derby Club não conseguiu organizar o programma com que será effectuada, domingo, a sua grande festa.

Hoje, das 11 horas em diante, os interessados encontrarão na secretaria da sociedade, o projecto de inscripção dos pareos complementares, encerrando-se hoje mesmo, ás 4 horas da tarde.

No caso de nada ser conseguido a directoria resolverá definitivamente, sendo mesmo possivel que não realize a corrida.

Será possivel que ainda hoje os Srs. proprietarios não correspondam aos esforços da directoria do Derby Club?

O pensionista do stud Vesuvio correrá por conta do Sr. Bento de Oliveira.

—Foi vendido ao Sr. Paschoal de Camille, de S. Paulo, o cavallo Rio Claro, por intermedio do "entraineur" e jockey German Fernandez.

—Está com uma affecção na garganta, desde domingo, o cavallo Honor, de propriedade do sympathico stud Paraiso.

—O jockey Claudio Ferreira deixou os serviços do stud Campo Alegre.

Diversas.

O chronista sportivo da "Imprensa", o mestre considerado e respeitado de todos aquelles que escrevem sobre corridas na imprensa desta capital, teve de novo a gentileza, verdadeiramente captivante, de responder ás apreciações que fizemos sobre o grande premio Jockey Club, e confessa que, de facto, enganou-se, não dando ao esplendido Maestro o valor que elle tem, e que ninguem, de boa fé, póde contestar.

Depois disso restaria apenas ao admirador do competente chronista agradecer-lhe, penhorado, a honra de tomar em conta as suas ponderações e... tratar de nova vida, já que Maestro bateu Soberano.

Mas, o nosso amavel mestre quiz dar-nos ainda uma lição, e nós somos, portanto, forçados a voltar ao assumpto, bem a contra gosto.

Reconhecendo o seu erro, o collega faz ver que isso de errar é perfeitamente humano e, tanto, assim, que o chronista do "Paiz" já se enganou redondamente, quando julgou o cavallo Idéal um réles "bacamarte", visto que, mais tarde, achou que a esse animal deveria caber o primeiro premio dos concursos hippicos.

Ora, o chronista desta folha, embora habituado ha longos annos a tomar ensinamentos de mestres como o seu illustre collega da "Imprensa", erra frequentemente, assiduamente, seguidamente. Apenas, não é incoherente, como insinuou o gentil collega. Achou que o cavallo Idéal era, nas pistas cariocas, um "perfomer" menos que mediocre e, de facto, o filho de Valero era isso mesmo. Mais tarde, elle entra nos concursos hippicos, como garanhão, e esta folha fez vêr aos membros do jury que não era justo, que era erradissimo julgar-se um garanhão de "puro sangue inglez" apenas pela estampa e pela filiação, como se ia fazer e como se fez. Idéal, que no Rio de Janeiro figurou mal, tinha, na Argentina, uma folha de serviços magnifica, possue correntes de sangue excellente e é um bom typo de cavallo de corridas.

Os dois outros concurrentes ao premio dos concursos hippicos eram-lhe innegavelmente, inferior. Um, Luckeymoney (o que teve o primeiro premio) é filho de Saint Simon, um chefe de raça, e, sob esse ponto de vista, superior a Idéal. Mas, foi um "perfomer" ordinarissimo, chegou a ser animal de montaria! Outro, Rubi, toda a gente sabe o que vale, como sangue e como parelheiro. Assim, no conjunto, Idéal é muitissimo melhor.

Onde está, pois, o nosso engano?

O nosso caro collega, com toda a sua lealdade (o que não impediu de fazer insinuações perversas) fará o favor de apontal-o.

— Falleceu hontem nesta capital, victimado por pertinaz molestia, o jockey José de Souza.

Nascido em Portugal, José de Souza veiu muito moço para o Brazil, onde logo se envolveu na vida turfista. Foi, a principio, empregado da coudelaria Hannoveriana, para o qual obteve varios triumphos com Licteur, Dolente, etc. Mais tarde esteve a serviço de outras coudelarias, entre ellas a America do Sul, Albano de Oliveira, etc. Era um excellente jockey de bridão, mas não teve tempo de firmar a sua reputação, devido a ter sido, no começo da carreira, atacado pela tuberculose.

Levantou alguns grandes premios, entre elles o "Rio de Janeiro", com Cyaxare.

— Regressou hontem para S. Paulo o valoroso Gerfaut, que com tanto exito actuou este anno no nosso turf.

O valente filho de General Albert, vai entrar agora em merecido repouso.

Com o Gerfaut seguiu tambem Senador, acompanhados pelo "entraineur" Francisco Bento de Oliveira.

— O Dr. Caetano da Fonseca, socio do Sr. Carlos Coutinho, acha-se actualmente na Inglaterra, onde, conforme já noticiámos, comprará alguns potros para o nosso turf.

— Parece que tem alguma gravidade a manqueira de que foi affectado o valoroso Topazio.

— Publicaremos por estes dias a relação completa dos "yearlings" e potros francezes adquiridos ultimamente para o turf de Montevidéo pelos Srs. Carlos Coutinho, Signoret, H. Thode, Saavedra, etc.

— A egua franceza Tosca, por Simonian, foi padreada durante a semana ultima pelo cavallo Idéal, garanhão do stud Campo Alegre.

FOOT-BALL

Match internacional — Uruguay-Brazil — Aspirantes do cruzador "Uruguay" versus Aspirantes Escola Naval

NO GROUND DO FLUMINENSE

Em um requinte de alta gentileza os aspirantes da nossa marinha de guerra convidaram para um "match" os collegas uruguayos, que ora fazem viagem de instrucção no cruzador oriental "Uruguay", surto em nosso porto.

O "match" que terá o caracter todo intimo, será realizado no campo da rua Guanabara, de propriedade do Fluminense F. Club.

O ingresso será facultado livremente a todos os apaixonados do sport bretão.

Os "teams", que tiveram a delicadeza de nos enviar, estarão assim formados:

Uruguay
Vieira
Johnson — Del Rio
Learre — Suarez — Hobert
Battione — Esponda — Traresso — San Martin — Sierra

Guaranys — Sodré — Castello — Lobo — Cox
Accacio — Aniceto — Paes Leme
Vasconcellos — W. Joggert
Eugenio

Brazil

O jogo começará ás 3 horas em ponto.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 1 E 2

Problemas ns. 1, de *Unico*: SARAMAGO; 2, de *A. B. C.*: BISONHA; 3, de *Malakoff*: CORVA COBRA; 4, de *Jurity*: MAXIMO-MAXIMA; 5, de *Oirom*: BERLA; 6, de *Rosalina*: COTO-COTÃO.

Malakoff decifrou os ns. 1, 2, 3, 5 e 6; Isaac, Calacalan, Esperança, Tyção, Alleluia, Trabuco, Santelmo e Reseda, os ns. 1, 2, 4, 5 e 6.

Problema n. 31
CHARADA ELECTRICA
(*Vandorf.*)

2 — Em pequeno navio de quilha curva bebi caldo grosso de arroz cozido.

Problema n. 32
ENIGMA PITTORESCO
(*Zenobio.*)

Problema n. 33
CHARADA POR DOIS PARONYMOS
(*Onofre.*)

3 — Não é bom em arma mexer.

Correspondencia

Calacalan — Recebida a de 10.

D. Sibilas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Magellan, para Estados do Norte, Dakar, Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Itaperuna, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Aracaty e *Bocaina*, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itapacy, para Sobia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Cabo Frio, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Glenlyon, para Captown e Londres, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Ceylan, para Santos, Rio da Prata Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para exterior até 1 da tarde.

Amanhã.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Italie, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Gloria, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas atéas 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Orcoma, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Orotesa, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 18ª loteria do plano n. 216, 155ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
23745	20:000$000	13781	100$000
31756	2:000$000	16692	100$000
34913	1:500$000	18 51[illegible]	100$000
26228	1:000$000	20212	100$000
38855	1:000$000	2 653	100$000
13978	200$000	24372	100$000
14024	200$000	24586	100$000
16 97[illegible]	200$000	24707	100$000
23062	200$000	2 315	100$000
2[illegible]954	200$000	26041	100$000
28243	200$000	26 8[illegible]	100$000
29199	200$000	26791	100$000
[illegible]9950	200$000	27531	100$000
40 [illegible]1	200$000	33 49[illegible]	100$000
49012	200$000	33755	100$000
51314	200$000	35809	100$000
56288	200$000	38571	100$000
5[illegible]9[illegible]	200$000	39118	100$000
59299	200$000	40146	100$000
1269	100$000	40232	100$000
2352	100$000	4 021	100$000
[illegible]813	100$000	45057	100$000
5517	100$000	4[illegible]429	100$000
6173	100$000	48755	100$000
6383	100$000	49237	100$000
750[illegible]	100$000	51300	100$000
9220	100$000		

APPROXIMAÇÕES

23744 e 23746	200$000
31255 e 31257	150$000
34912 e 34914	100$000
26227 e 26229	100$000
38854 e 38856	100$000

DEZENAS

23741 a 23750	50$000
31251 a 31260	40$000
34911 a 34920	30$000
26221 a 26230	20$000
38851 a 38860	20$000

CENTENAS

23701 a 23800	8$000
34201 a 34300	6$000
26201 a 26300	4$000
34901 a 35000	4$000
38801 a 38900	4$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 4$, e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 45.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olympio dos Santos Pires*, director presidente—Pelo director assistente, *João Baptista da Costa Teixeira*, chefe da contabilidade—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 203ª extracção da 1ª loteria do plano n. 15, realizada no dia 11 de setembro:

PREMIOS DE 100:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
12787	100:000$000	1116[illegible]	2:000$000
35617	20:000$000	15473	200$000
1551	10:000$000	15833	200$000
3 669	4:000$000	1 856	200$000
1311	2:000$000	17525	200$000
21338	2:000$000	21873	200$000
4302	1:000$000	21966	200$000
8495	1:000$000	254[illegible]3	200$000
42997	1:000$000	30679	200$000
97 8	500$000	1 4 5	200$000
17431	500$000	17991	200$000
17649	500$000	38029	200$000
22164	500$000	[illegible]16 7	200$000
41674	500$000	45237	200$000
42621	500$000	46269	200$000
45437	500$000	48[illegible]3	200$000
49479	500$000	48415	200$000
1115[illegible]	200$000		

PREMIOS DE 100$000

702	15628	23875	41061
1592	18697	28779	43610
4294	19011	300[illegible]4	47161
6981	19452	32451	47456
12358	20833	32858	48375
14 06	21 33	35867	489[illegible]6
14592	22113	37186	49197
15473	22479	38393	49413

APPROXIMAÇÕES

12786 e 12788	1:000$000
35616 e 35618	500$000
1550 e 1552	300$000
3268 e 32670	300$000

DEZENAS

12781 a 12790	100$000
35611 a 35620	80$000
1551 a 1560	60$000
32661 a 32670	60$000

CENTENAS

12701 a 12800	40$000
35601 a 35700	30$000
1501 a 1600	20$000
32601 a 32700	20$000

Todos os numeros terminados em 87 têm 20$ e os em 7, 10$, exceptuando-se os terminados em 87.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Acciaioly*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.
Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.
Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.
Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.
Um pince-nez de ouro.
Duas chavinhas e corrente.
Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.
Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.
Um diploma da Beneficencia Portugueza.
Uma corrente com uma chavinha.
Uma luneta e cordão de ouro.
Um frasco de Odol.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Sallies — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, [illegible]

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Polyclinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade.

Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Consultorio: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 3 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira, Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Herinas, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costaliat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 119. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua [illegible] Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 30, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 42.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Fellsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gadiardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos, Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisquerias á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga, Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.529. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"**Olsina**" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 72, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Alvaro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Diabetes

Logo depois de sua descoberta, a Lecithina foi empregada para combater os phenomenos da desnutrição, que sobrevêm no curso dos diabetes em diversos periodos dessas affecções.

Dos trabalhos dos primeiros medicos francezes sobre este producto e dos commentarios que os acompanham, póde-se concluir o seguinte:

Nos diabetes, o Ovo-Lecithine combate muito efficazmente a desnutrição; o seu uso não tem acção especifica contra a producção do assucar nem contra as complicações pathologicas; mas augmenta o appetite, reanima as forças e faz augmentar o peso dos doentes.

Combatendo a debilitação destes ultimos, permitte-lhes resistir á sua affecção.

Exigir bem o Ovo-Lecithine Billon e não tomar indistinctamente qualquer producto que contenha Lecithina.

Um factor muito precioso na alimentação das crianças

é Kufeke, que pela sua rica capacidade em elementos nutritivos opera um forte desenvolvimento no systema muscular e dos ossos. Kufeke é tão facil de digerir, que é mesmo bem supportada pelas crianças de peito mais fracas, torna impossiveis as indisposições intestinaes e cura rapidamente os tão frequentes catarrhos, diarrhéas e solturas, etc.

Brasilianisch Bank für Deutschland

A este importantissimo estabelecimento de credito com séde á rua da Quitanda n. 131, foi pago hontem pelos agentes da loteria federal meio bilhete de n. 22.315, premiado sabbado, com 100:000$000.

Como já noticiámos o outro meio foi pago ante-hontem, á Empreza Industrial Serra do Mar, de Mendes.

Este premio, assim como toda a dezena, foi vendido pelos Srs. Speranza & Vetere, estabelecidos com o Centro Loterico á rua Nova do Ouvidor n. 4.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

COMMENDADOR

Francisco Joaquim Bethencourt da Silva

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, grata á memoria do seu inolvidavel e prestimoso consocio honorario, commendador FRANCISCO JOAQUIM BETHENCOURT DA SILVA, manda rezar missa por sua alma, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Sacramento, e para assistirem a esse acto convida os parentes e amigos do finado e os associados em geral.

João Carlos Pereira Couto

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, grata á memoria do seu inolvidavel e prestimoso consocio benemerito e ex-presidente JOÃO CARLOS PEREIRA COUTO, manda rezar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, 12º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, e para assistirem a esse acto de religião e eterno reconhecimento convida a familia, parentes e amigos do finado e os associados em geral.

Nelson Louzada

ADMINISTRAÇÃO D'O PAIZ

Cecilia de Azevedo Louzada e filhos todos os parentes e amigos de seu querido esposo NELSON LOUZADA, para assistirem á missa do sexto mez de seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, antecipando sua eterna gratidão.

Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior

Sua esposa e filhas, irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu marido, pai, irmão e tio JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA SAMPAIO JUNIOR, saindo o feretro da rua Club Athletico n. 49 para o cemiterio do Carmo, hoje, quarta-feira, 13, ás 3 horas da tarde.

Capitão Guilherme Pereira Coelho

ENTRE RIOS

Dr. Francisco Augusto de Vasconcellos, sua senhora e filhos, Manoel de Lemos e sua familia, genro, filha, netos e sobrinho, convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do inditoso capitão GUILHERME PEREIRA COELHO, fazem celebrar, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, desta localidade, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade agradecem.

Celio Barbosa Pinto

Ambrosina Barbosa Pinto, suas filhas e netos (ausentes), Lourenço Bastos, sua esposa, filhos e netos, Joaquim Barbosa Pinto, sua esposa e filhos, Francisco Barbosa Pinto e seus filhos (ausentes), mãi, irmãs, avós, tios, sobrinhos e primos do fallecido CELIO BARBOSA PINTO, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes, de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso de sua alma, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos.

Clotario Dias da Cruz

Alarico Dias da Cruz, irmãs, senhora e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio CLOTARIO DIAS DA CRUZ, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; pelo que relevam os agradecimentos.

D. Argentina Adelia de Oliveira Lobo Telmo

Antonio Telmo e seus filhos fazem celebrar missa de 30º dia por alma de sua idolatrada esposa e mãi D. ARGENTINA ADELIA DE OLIVEIRA LOBO TELMO, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas.

Francisco Gomes de Paiva

NEVES DE S. GONÇALO

A viuva, filhos, genros e netos participam aos seus parentes e pessoas de amisade o fallecimento de seu presado esposo, pai, sogro e avô FRANCISCO GOMES DE PAIVA, e os convidam para acompanharem o enterro, que partirá da avenida Paiva, (Neves) para o cemiterio de S. Gonçalo, hoje, a 1 hora.

AGRADECIMENTO

João Paulo da Cruz Romano

Director aposentado da Recebedoria desta capital

A familia Cruz Romano e demais parentes, penhorados, agradecem a todos, em geral, e a cada um, em particular, o carinhoso acto do acompanhamento á ultima morada dos restos mortaes do seu extremoso chefe, e do comparecimento á missa de 7º dia, mandada celebrar pelo repouso eterno de sua alma.

Maria Rosa Monteiro Pereira

1º ANNIVERSARIO

O capitão de corveta José Manoel Monteiro (ausente), Candida Pereira von Hoonholtz, e sua filhinha Yolanda, mandam rezar missa, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), por alma de sua mãi e avó MARIA ROSA MONTEIRO PEREIRA, 1º anniversario de seu fallecimento.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1/6 parte do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Inhaúma n. 8, hoje 48, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria, hoje Pedro de Araujo Lima.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/6 parte do immovel penhorado a Pedro de Araujo Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Inhaúma n. 8, hoje 48, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, medindo de frente 6m,65 por 17m,55 de fundos, e área de 1m,90 de comprimento. O 1º pavimento, com tres portas, para negocio; o 2º e 3º, com tres sacadas de frente, cada um, com grades de ferro. Avaliados 1/6 parte do predio e respectivo terreno em dezeseis contos de réis (16:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á estrada Porto de Inhaúma n. 7, hoje 35, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Affonso Leal Marins.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Affonso Leal Marins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á estrada Porto de Inhaúma n. 7, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente, porta ao lado com portaes de madeira. Dividido em duas salas, um puxado, com cozinha e um telheiro no quintal. O terreno mede de frente 5m,50 por 33m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Dias Ferreira n. 7, hoje 75, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Coelho da Silva, hoje, Virginia Rosa da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Virginia Rosa da Silva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido, pelo predio á rua Dr. Dias Ferreira n. 7, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de seis casinhas, as de ns. I e II, são de madeira, com porta e janela, com sala e quarto, a de n. IV de janela e porta dividida em duas salas, tres quartos e cozinha, sendo as demais de sala, quarto e cozinha, com janela e porta. O terreno mede 18 metros de frente por 120 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 9:240$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 7:392$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Capela n. 19, hoje 87, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra David de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a David de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua da Capela n. 19, hoje 87, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet com duas janelas de frente e porta ao lado com portaes de madeira. Dividido em uma sala, um quarto e puxado com cozinha. O terreno, segundo informações colhidas mede de frente 4m,10 até o rio existente nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Bruce n. 41, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna da Gloria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bruce n. 41, cuja descripção e avaliação, constantes, dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e uma porta de frente com portadas de madeira. Dividido em duas salas, tres quartos, corredor e cozinha. O terreno mede de frente 5m,80. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada Nova Engenho da Pedra n. 58, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Guedes Bittencourt.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a Antonio Guedes Bittencourt, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á estrada Nova Engenho da Pedra n. 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet com duas portas de frente e uma ao lado com portaes de madeira. Dividido em uma sala, tres quartos, sendo dous no puxado, sem forro e sem assoalho, seguindo-se outro puxado, construido de madeira, que serve para cozinha. O terreno mede 23m,90 por 27m,45. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Cardosos s|n, hoje, 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins Pinho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a Isaias Affonso Martins Pinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cardosos s|n, hoje 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas de frente e porta ao centro com portaes de madeiras e pequena escada de cimento. Dividido em uma sala e dois quartos, puxado com cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Cardosos s|n, hoje 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins Pinho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Isaias Affonso Martins Pinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cardosos s|n, hoje 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas de frente e porta ao centro com pequena escada de cimento e portaes de madeira. Dividido em uma sala, um quarto e puxado com cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pedra do Sal n. 7, hoje 39, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Rodrigues dos Reis, hoje João da Costa Oliveira Gomes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João da Costa Oliveira Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedra do Sal n. 7, hoje 39, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, tendo pavimento terreo, porta, duas janelas, abrindo para uma área cimentada. Medindo 5m,80 de largura por 26m,70 de fundos. Dividido o pavimento terreo em duas salas, tres quartos, cozinha e privada. O sobrado, em duas salas e dois quartos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis 2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houvr quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua General Camara n. 246, hoje 270, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Alexandrino Barroso da Silva, hoje Dr. Felippe Nery.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Felippe Nery, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua General Camara numero 246, hoje 270, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, medindo 4m,40 de frente por cerca de 25m,00 de fundos. Este predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação da 1|3 parte do predio e respectivo terreno á rua S. Roberto n. 44, ao lado do predio n. 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thereza de Jesus Pires.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza de Jesus Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Roberto n. 44, ao lado do predio n. 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 8m,50 por 38m,00 de fundos. Avaliado o terreno em trezentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a réis 240$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felicio n. 7, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Zeminiano Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a Zeminiano Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á rua Felicio n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, com duas janelas de frente, e porta ao centro com portadas de madeira. Dividido em uma sala, tres quartos, corredor e puxado com uma sala e cozinha. O terreno mede de frente 7m,20 por 48m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Moreira, sem numero, hoje 110, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Emilia Catharina Nunes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Catharina Nunes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Moreira, sem numero, hoje 110, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portadas de madeira. Dividido em duas salas, um quarto e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11m,0 por 45m,70 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nogueira n. 1, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Balduino Barbosa Pereira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Balduino Barbosa Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Nogueira n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em forma de chalet com porta e janela de frente, dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede 11m,15 por 5,50 de fundos. Avliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro do mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, dodecreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Tavares n. 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Sophia Nicoud.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Sophia Nicoud, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares n. 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,10 de frente por 132m,10 de comprimento. Avaliado o respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será o immovel vendido pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a compe-

tente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes Soares.

O doutor **Joaquim José Saraiva Junior**, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 3m,50 por 17m,40 de fundos. Tem na frente porta e janela, divide-se em commodos interdictos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis (1:200$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Leoncio de Albuquerque numero 43, hoje 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes Soares.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 3m,50 por 17m,40 de fundos. Tem na frente porta e janela. Dividido em commodos e estando interdictos e em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:200$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1/6 parte do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Inhaúma, n. 8, hoje 48, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Carlos, hoje Pedro de Araujo Lima Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1/6 avos do immovel penhorado a Pedro de Araujo Lima Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Inhaúma n. 8, hoje 48, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio com tres andares, medindo 6m,65 por 17m,55 de fundos, e uma área que mede 1m,90. O 1º pavimento, com tres portas para negocio; o 2º e 3º ditos, com tres sacadas de frente, cada um. Avaliados os 1/6 avos do predio e respectivo terreno em dezeseis contos de réis (16:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á Estrada de Santa Cruz n. 348, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leonardo Antonio Teixeira Leite.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Realizou-se hontem a assembléa geral do Centro de Café, sendo approvadas as contas prestadas pela directoria e eleito membro da commissão administrativa a firma Cerqueira & Soares.

Essa reunião foi presidida pelo Dr. Honorio de Araujo Maia, que teve como secretarios os Srs. Francisco A. Mello Carneiro e Casimiro Secco Novo.

Assembléas geraes:

Marcenaria Tunes, para contas e eleições, ás 2 horas de 14.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio dia de 14.

—Banco do Commercio, extraordinaria, em 3ª convocação, a 1 hora de 14.

—Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.

—Seguros Mineira e Lloyd Americano, para a fusão de ambas, ás 12 horas de 16.

—Mineração e Tintas Anedra, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 16.

—Seguros Minerva, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

—Moinho Santa Cruz, para contas e operações de credito, ás 2 horas de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices populares do Rio, de 100$, os juros de 4 o/o, desde já.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

—Ordem da Penitencia, o semestre findo, no Banco do Commercio.

—Provincia Carmelitana, até 15, os juros do emprestimo por consolidados.

—Associação dos Empregados do Commercio, a partir de 15, os juros do emprestimo de 410:000$000.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem com regular movimento de procura para a mala de hoje, do *Magellan*, o nosso cambio; entretanto, como de costume, o Banco do Brazil, pelas 11 horas, deixou de operar para essa mala.

Comtudo, os outros bancos sacadores continuaram em trabalhos ainda para esse vapor, mas em condições de preços um pouco mais restrictos, de fórma que o mercado não melhorou de posição, continuando apenas inalterado.

Effectivamente, o Banco do Brazil manteve a taxa de 16 7/32, para aquelle vapor, até as 11 horas, quando suspendeu os respectivos trabalhos; os outros deram, porém, a 16 3/16 e 16 13/64, contra letras particulares a 16 1/4 e 16 9/32.

Officialmente regularam ainda as tabellas de 16 5/32 e 16 3/16, esta no Banco do Brazil e Transatlantico e aquella em todos os demais bancos sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 5/32 a 16 3/16
Paris (por franco)	$590 a $588
Hamburgo (por marco)	$730 a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1/32 a 16 1/16
Paris (por franco)	$595 a $593
Hamburgo (por marco)	$736 a $732
Italia (por lira)	$595 a $591
Portugal (réis fortes)	$317 a $315
Hespanha (por peseta)	$560 a $550
Nova York (por dollar)	3$196 a 3$079
Turquia (por pence)	15 15/16 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1/32
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$015 a 2$995
Montevidéo (por peso)	3$255 a 3$220
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$594 a $592
Operações:	
Bancario	16 3/16 a 16 7/32
Particular	16 1/4 a 16 17/64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3/16	a 16 1/16
Paris (por franco)	$589 a	$593
Hamburgo (por marco)	$727 a	$733
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7/32
Particular	—	16 9/32

POR TELEGRAMMA

Praças:		Á vista
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$339

Movimento do dia 12 do corrente:

Entradas—179 libras, 1.199 francos e 120 liras italianas.

Saidas—1.562 ½ libras, 2.080 francos e 40$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 292.312:032$132; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Notas em circulação, 311.641:300$; moeda subsidiaria, 10:598$149.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libras)	16 3/16 a	16 1/32
Paris (por franco)	$588 a	$593
Hamburgo (por marco)	$727 a	$732
Italia (por lira)	—	$593
Portugal (réis fortes)	—	$324
Nova York (por dollar)	—	3$078
Operações:		
Bancario	16 5/32 a	16 7/32
Caixa matriz	16 5/32 a	16 7/32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou mais animada, sendo assim que os trabalhos effectuados foram de maior vulto.

Com effeito, esse mercado, que ha já alguns dias funccionava sem actividade quasi, hontem mostrou-se com disposição para novos trabalhos, de sorte que ficou assim em geral bem collocado.

Comtudo, as apolices geraes, que de vespera havia ficado regularmente mantidas, tiveram alguma baixa, sendo assim que cairam as antigas a 1:018$ e as de 1909 a 1:003$, mas as estadoaes de Minas tornaram a subir, ficando com compradores a 945$, com as municipaes tambem firmes.

Embora se registrassem alguns negocios em Docas da Bahia e Loterias, fecharam esses papeis inalterados, assim como ficaram em condições identicas os de bancos, e tudo mais como se verifica adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1, 2, 4, 6 e 50 a	1:022$000
1, 1, 1, 2, 4, 4, 6 e 16 a	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o/o):	
25 a	1:005$000
12, 14, 15, 18, 18 e 40 a	1:003$000
Empr. de 1903 (5 o/o):	
10 a	1:020$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 100$ (4 o/o):	
45 a	94$500
5 e 11 a	95$000
Esp. Santo (6 o/o, 500$):	
4 a	850$000
Idem (7 o/o):	
3 e 5 a	1:000$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
30 a	206$500
21 a	206$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
10 a	206$000
10 a	207$000
Idem (nominaes):	
100 a	210$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
2 a	300$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
10, 15, 10 e 45 a	200$000
Banco do Commercio:	
131, 6, 49 e 3/8 a	180$000
Banco Commercial:	
25, e 132 a	215$000
Comp. Centros Pastoris:	
100 a	23$000
Comp. Sul-Mineira:	
100 a	72$000
Comp. Jardim Botanico:	
3 a	210$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 a	46$000
Idem (v/e. 30 dias):	
100 a	47$500
Comp. Tecidos Magéense:	
120 a	146$000
Comp. Tecidos S. Pedro:	
184 a	206$000
Comp. T. Brazil Industrial:	
15 a	302$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
500 e 500 a	41$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	—	1:005$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:004$000	1:003$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:025$000	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	900$000	730$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	493$000	490$000
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	495$000	490$000
Rio, 100$ (4 o/o)	95$000	91$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	950$000	945$000
Espirito Santo (7 o/o)	1:000$000	995$000
Espirito Santo (6 o/o)	900$000	895$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)	—	207$000
Antigas (ao portador)	207$000	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	220$000	210$000
Empr. de 1906 (port.)	207$000	206$000
Empr. de 1909 (nom.)	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	191$500	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	295$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	302$000	301$000
Nitheroy (2ª serie)	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	206$500
Nitheroy (nominaes)	208$000	206$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	214$000	209$000
Brazil Industrial	215$000	212$000
Carioca (tec., nom.)	215$500	215$000
Carioca (tec., ao port.)	214$000	212$000
Corcovado (tecidos)	211$000	212$000
Esperança (tecidos)	229$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	210$000	207$000
Santa Rosalia	204$500	202$000
Fabril Paulistana	—	205$000
Botafogo (tecidos)	205$000	205$000
Esperança (tecidos)	202$000	—
Industrial Mineira	215$000	—
Industrial Campista	205$000	206$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense	—	200$000
Confiança (tecidos)	—	215$000
Manufactura (tecidos)	208$000	205$000
Cantareira e Viação	—	201$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	202$000	201$000
Mercado Municipal	205$000	207$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	—	216$500
Docas de Santos	212$000	210$000
Industrial do Brazil	190$000	150$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	—	210$000
Manufactura Progresso	205$000	[illegible]
Materias de Construcção	206$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	103$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o/o)	104$000	96$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	1$000
Banco Hypothecario	95$000	76$600
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$500	200$000
Commercial	220$000	218$500
Do Commercio	180$000	178$000
Da Lavoura	152$000	118$000
Nacional	170$000	160$000
Mercantil	245$000	240$000
Constructor	—	190$000
Credito Real de Minas	—	185$000
Fundos Publicos	60$000	52$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	200$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	303$000	—
Companhia Confiança	—	252$000
Comp. Petropolitana	—	280$000
Companhia Magéense	148$000	145$000
Companhia S. Felix	70$000	66$000
Companhia Carioca	—	255$000
Companhia S. Pedro	—	202$000
Companhia Botafogo	—	210$000
Companhia Progresso	—	310$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	139$000
Manufactora Fluminense	230$000	205$000
Comp. Lã da Tijuca	255$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	280$000	—
Companhia Confiança	63$000	55$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	280$000	270$000
Comp. Indemnizadora	29$000	25$000
Companhia Minerva	15$000	12$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	—	18$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	47$000	46$000
Loterias Nacionaes	41$500	41$000
Transporte e Carragens	90$000	86$000
Saneamento do Rio	83$000	82$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização	10$000	9$750
Rede Sul-Mineira	74$000	72$500
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	397$000	395$000
Centros Pastoris	23$500	22$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	210$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Construcções Civis	110$000	80$000
Luz Stearica	—	140$000
Cantareira e Viação	206$000	202$000
Mercado Municipal	50$000	—
Industrial de Valença	—	198$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 12	13:128$525
Idem de 1 a 12	293:822$868
Em igual periodo de 1910	232:098$638

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas por esta junta:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem mais fraco, tendo-se realizado vendas de 4.915 saccas, á base de 11$400 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 2.733 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas, 7.648 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	—
E. F. Leopoldina	11.185
E. F. Central	2.975
Total	14.527

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 11	1.050
Saidas em 11	894
Existencia em 12	11.558

Observações—Mercado de Liverpool, 9 pontos de baixa.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 11	13.672
Saidas em 11	3.572
Existencia em 12	214.173

Mercado muito firme.

—Em vista da alta no preço dos brancos cristaes, os refinadores estão resolvidos a alterar a ultima tabela do assucar refinado para: 1º, 520 réis; 2º, 480 réis, e 3º, 440 réis por kilo.

Das entradas, 5.654 saccos são de Campos, 4.818 de Pernambuco, 3.000 de Maceió e 200 de Santa Catharina.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem, o mercado de café apresentou-se novamente frouxo, facto esse determinado pelas fortes entradas de genero em Santos, embora as saidas desse mercado e do nosso continuem regulares.

O movimento de operações em nosso mercado, mesmo na vigencia de grande firmeza nos preços, não tem correspondido ás remessas diarias do interior, tanto assim que tem continuado em escala reduzida, não sendo por isso impossivel que se dê em nossos preços uma depressão maior.

Demais, os centros de consumo, que operavam em alta, passaram agora a trabalhar na baixa, de sorte que esse facto ainda mais contribuia para o enfraquecimento do nosso mercado, onde os exportadores já aguardavam diante disso melhor occasião para se supprirem, visto como não têm, por emquanto, grandes necessidades de novas acquisições.

Resta, porém, que os americanistas, que se acham afastados, entrem no mercado, mas se assim succeder, a julgar pelo preço que ora vigora sobre o typo 7 de estylo, de 11$400, provavelmente o 7 corrido não dará mais de 11$200.

Os commissarios levaram á venda muita quantidade de genero, mas como tem succedido, tiveram de retirar muitos lotes, que não encontraram collocação.

Ainda assim, porém, puderam collocar 4.915 saccas, divulgando sobre esses negocios o preço de 11$400 sobre o typo 7, de cor, muitos compradores tendo-se conservado fóra do mercado.

No correr do dia, o mercado esteve mal collocado, apenas vendendose mais 2.733 saccas, que, reunidas ás vendas da manhã, deram o total de 7.648, contra 9.778 do dia anterior.

Nessas condições, fechou o mercado frouxo, aos preços de 11$300 e 11$400, sem que houvesse movimento de procura para as qualidades do typo 7 corrido.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 70.600 saccas, contra 143.500 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	367
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.075
Estrada de Ferro Leopoldina	11.185
Total	14.527
Desde o dia 1 de julho	661.150
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.648
No dia de ante-hontem	9.778
Desde o dia 1 do mez	100.755
Desde o dia 1 de julho	450.291
Passaram por Jundiahy	70.600

Pauta da semana, 730 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	200.102
Ultimas entradas	13.129
Total	213.231
Ultimos embarques	14.756
Stock actual	198.475

ENTRADAS

Do dia 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	53.579	3.214.740
Estrada de F. Central	41.127	2.467.620
Por via maritima	11.076	664.560
Total	105.782	6.346.920
Do dia 1 a 12:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	64.764	3.885.840
Estrada de F. Central	44.102	2.646.120
Por via maritima	11.443	686.580
Total	120.309	7.218.540

EMBARQUES

Dia 11:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.381	262.860
Europa	2.404	144.240
Rio da Prata	250	15.000
Pacifico	—	—
Cabo	3.308	218.480
Cabotagem	2.413	144.780
Total	14.756	885.360
Do dia 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	27.832	1.669.920
Europa	31.475	1.888.500
Rio da Prata	4.787	287.220
Pacifico	10.784	647.040
Cabo	11.098	665.880
Cabotagem	—	—
Total	85.583	5.159.160
Desde o dia 1 de julho	365.187	22.911.220

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	12$200
" n. 4	12$000
" n. 5	11$800
" n. 6	11$600
" n. 7	11$400
" n. 8	11$200
" n. 9	11$000

O mercado de Santos, ante-hontem, funccionou bem collocado, mas sem maior actividade, tendo fechado inalterado, ao preço de 7$300 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 127.507 saccas e sairam 32.363, sendo o *stock* actual de 1.409.432 ditas.

Foram recebidas desde 1º do mez 612.157 saccas e desde 1º de julho 2.873.331 ditas.

Sairam desde 1º do mez 395.519 e desde 1º de julho 1.868.435 ditas.

BOLSAS DE CONSUMO

Oscillações dos ultimos fechamentos:

Nova York, baixa de 7 a 13 pontos, cotando para dezembro a 11.67 centimos por libra.

Havre, baixa de 1/4 de franco, cotando para dezembro a 73 3/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1/4, cotando para dezembro a 61 1/4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d., cotando para dezembro a 57 sh e 6 d. por 112 libras.

Primeiras chamadas de hontem:

Nova York, alta de 2 e baixa de 3 pontos, cotando a 11.64 centimos por libra.

Havre, baixa de 1/4 a 1/2 francos, cotando para dezembro a 74 1/2, para março a 73, para maio a 73 e para julho a 72 3/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1/4 a 1/2 pfening, cotando para dezembro a 61, para março a 60 1/2, para maio a 60 1/4 e para julho a 60 1/4 pfening por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 9 d., cotando para dezembro a 56 sh. e 9 d., para março a 54 sh. e 9 d., para maio a 54 sh. e 9 d. para julho a 54 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 a 3 pontos, cotando para dezembro a 11.67 centimos por libra.

Havre, baixa de 1/4, cotando para dezembro a 74 1/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1/4, cotando para dezembro a 60 3/4 pfenings por meio kilo.

Algodão.

Este mercado hontem, em Liverpool, baixou 9 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco a 7.11 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente firme, mas pouco activo.

Entraram ante-hontem 1.505 fardos e sairam 894, sendo o *stock* actual de 11.558 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)	11$000 a 11$800
Pernambuco (mediano)	10$400 a 11$000
Assú (1ª sorte)	10$800 a 11$600
Natal (1ª sorte)	10$500 a 11$000
Mossoró (1ª sorte)	10$500 a 11$000
Ceará (1ª sorte)	11$000 a 11$000
Parahyba (1ª serie)	10$500 a 11$000
Penedo (1ª serie)	10$200 a 10$500
Maceió (1ª serie)	10$500 a 11$000

Assucar.

Este mercado ainda hontem esteve bem collocado e firme, mas sem maior actividade.

Entraram ante-hontem 13.672 saccos, assim discriminados:

De Santa Catharina, pelo vapor *Mayrink*, 200 a Siqueira & C.

De Maceió, pelo vapor *Itatiaya*, 3.000 a Hentschel & Gaffrée.

De Pernambuco, 500 a Hentschel & Gaffrée, 1.500 a Thomaz da Silva & C., 600 a Barbosa Albuquerque & C., 300 a Ferraz Irmão & C. e 500 a J. de Oliveira Castro & C.

De Pernambuco, pelo vapor *Manáos*, 1.000 a Ferraz Irmão & C., 300 a John Moore & C. e 118 á ordem.

De Campos, pelo vapor *Fidelense*, 2.015 a Procopio Oliveira & C., 1.150 a Barbosa Albuquerque & C., 530 a Gonçalves Zenha & C., 320 a A. C. de Oliveira & C. e 70 a M. Costa & C.

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 783 a Walter Brothers & C., 500 a Duvivier & C., 250 á ordem e 36 a Ribeiro Irmão & Alves.

Resumo	*Saccos*
Campos	5.654
Pernambuco	4.818
Maceió	3.000
Santa Catharina	200
Total	13.672

Saidas em 11:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	128
Armazem n. 14	1.101
Commercio e Navegação	30
Armazem n. 13	58
Armazem n. 12	547
S. João da Barra	357
Rio de Janeiro	511
Cantareira	840
Total	3.572

Existencia hontem em trapiche 214.173 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$400 a $440
Branco, cristal	$440 a $500
Branco, 3ª sorte	$400 a $410
Somenos	— —
Amarello cristal	— —
Mascavinho	$320 a $350
Mascavo, bom	$230 a $250
Mascavo, regular	$220 a $225
Mascavo baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 150$000
Angra (pipa)	140$000 a 150$000
Campos (pipa)	145$000 a 150$000
Maceió (idem)	145$000 a 150$000
Pernambuco (idem)	145$000 a 150$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	250$000 a 280$000
De 36 gráos	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$180 a $200
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$500
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	37$000 a 38$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a 33$000
Agulha (idem)	50$000 a 57$000
Inglez (idem)	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	62$400 a 63$000
Lata grande	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspé, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petxeling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisbôa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 55$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$760 a $840
Patos e mantas	$800 a $960
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Fina (por cem kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Boia (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	26$000 a 27$000
Enxofre	18$500 a 19$000
Mulatinho	15$500 a 16$000
Branco, nacional	13$000 a 14$000
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	40$000 a 43$500
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	45$000 a 46$500
Manteiga nacional	26$500 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra	15$000 a 16$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebanesca	Não ha
Maselet	Não ha
Brun	2$350 a 2$400
Buerk Junior	Não ha
Outras marcas	1$730 a 2$500
De Minas	2$600 a 2$800
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	11$300 a 11$500
Idem branco	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo	$150 a $180
Carne de porco, kilo	$540 a $640
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa)	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$200
Matte, kilo	$440 a $500
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 24$000
Toucinho, por kilo	$700 a 1$040
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a [illegible]
Inferiores	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé	— [illegible]
Resina, duzia	— [illegible]
Spruce, idem	— [illegible]
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$235 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	125$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 310$000
Verde, do Porto (pipa)	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	350$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Cardiff, pelo vapor inglez *Marina*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Baltimore, pelo vapor dinamarquez *Jungshoved*: carvão, a Alfredo A. Alves;

De Gulf Port, pela barca allemã *Bona*: madeiras, a Domingos J. da Silva & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Magellan*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Amsterdam, pelo vapor hollandez *Eemland*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Hull, pelo vapor inglez *Puritan*: carvão, a Amaral, Sutherland & C.;

De Swansea, pela galera ingleza *Afon Alaw*: carvão, á ordem;

De Santos, pelo vapor inglez *Toyle*: café, á Mala Real Ingleza;

Da Bahia, pelo lúgar nacional *Candelaria*: madeiras, a C. Moreira & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Cardiff, inglez *Marina*; Baltimore, dinamarquez *Jungshoved*; Buenos Aires e escalas, francez *Magellan*; Amsterdam, hollandez *Eemland*; Hull, inglez *Puritan*; Santos, inglez *Toyle*.

Varias embarcações:

Gulf Port, barca allemã *Bona*; Swansea, galera ingleza *Afon Alaw*; Bahia, lúgar nacional *Candelaria*.

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Bahia*; Buenos Aires e escalas, francez *Cordillère*; Mossoró e escalas, nacional *Araguary*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*.

Varias embarcações:

Barbados, barca norueguesa *Edderside*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Guma II* e *Aurora*.

Vapores em viagem:

MARANHÃO, 12.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Pará.

PENEDO, 11.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Aracajú.

CEARÁ, 11.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou ás 6 horas da manhã, e saiu ás 9 para o Natal.

FLORIANOPOLIS, 11.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ás 9 da noite para Itajahy.

RECIFE, 12.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas da tarde, e sairá amanhã de manhã para a Bahia.

PARÁ, 12.

O paquete *Mo[illegible]eira*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Camocim.

NOVA YORK, 12.

O paquete *Tapajoz*, do Lloyd Brazileiro, saiu para os portos do Brazil no dia 10 do corrente.

FLORIANOPOLIS, 12.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Rio Grande.

BUENOS AIRES, 12.

O paquete *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje de tarde para os portos do Brazil.

Vapores esperados:

13	Bremen e escalas, *Erlangen*.
13	Marselha e escalas, *Halie*.
14	Rio da Prata, *Sirio*.
14	Liverpool e escalas, *Oreoma*.
14	Callão e escalas, *Oropesa*.
14	Santos, *Cap Roca*.
14	S. Francisco e Santos, *Aachen*.
15	Nova York, *Rio de Janeiro*.
16	Rio da Prata, *Verdi*.
16	Liverpool e escalas, *Camoens*.
16	Genova e escalas, *Cordova*.
16	Portos do norte, *Pará*.
16	Portos do sul, *Itajubá*.
17	Portos do sul, *Itauba*.
17	Portos do sul, *Itaquy*.
17	Montevidéo e escalas, *Saturno*.
18	Portos do sul, *Itapema*.
18	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18	Southampton e escalas, *Asturias*.
19	Nova York, *Byron*.
20	Nova York, *Tervantias*.
20	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
20	Rio da Prata, *Amazon*.
21	Santos, *Bahia*.
21	Rio da Prata, *Zeelandia*.
22	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22	Genova e escalas, *Savoia*.
23	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25	Bordéos e escalas, *Amazone*.
25	Liverpool e escalas, *Horace*.
25	Amsterdam e escala, *Hollandia*.
25	Portos do sul, *Alagoas*.
26	Rio da Prata, *Sardegna*.
27	Callão e escalas, *Orita*.
27	Rio da Prata, *Cordillère*.
28	Genova e escalas, *Regina Elena*.
28	Santos, *Pernambuco*.
29	Santos, *Erlangen*.
30	Rio da Prata, *Konig Wilhelm I*.

Vapores a sair:

13	Portos do sul, *Itaperuna*.
13	Portos do norte, *Itapery*.
13	Bordéos e escalas, *Magellan*.
13	Portos do norte, *Aracaty*.
13	Rio da Prata, *Halie*.
14	Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
14	Callão e escalas, *Oreoma*.
14	Liverpool e escalas, *Oropesa*.
14	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
14	Rio da Prata, *Florianopolis*.
14	Victoria e escalas, *Gloria*.
15	Paraty e escalas, *Garcia*.
15	Bahia e Pernambuco, *Amazonas*.
15	Bremen e escalas, *Aachen*.
15	Portos do Rio Grande, *Itaipaba*.
15	Laguna e escalas, *Mayrink*.
15	Villa Nova e escalas, *Iris*.
15	Nova York, *Euxine*.
16	Santos, *Gurupy*.
16	Portos do sul, *Itauba*.
16	Trieste e escalas, *Emilia*.
16	Rio da Prata, *Cordova*.
16	Nova York, *Verdi*.
16	S. Mathens e escalas, *Industrial* (4 hs.).
18	Rio da Prata, *Asturias*.
18	Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
18	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
19	Portos do norte, *Ceará*.
20	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20	Southampton e escalas, *Amazon*.
20	Santos, *Horace*.
21	Rio da Prata, *Sirio*.
21	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
22	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22	Rio da Prata, *Savoia*.
23	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
24	Portos do norte, *Pará*.
25	Rio da Prata, *Amazone*.
25	Rio da Prata, *Hollandia*.
26	Genova e Napoles, *Sardegna*.
27	Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27	Liverpool e escalas, *Orita*.
28	Nova York, *Rio de Janeiro*.
28	Rio da Prata, *Regina Elena*.
29	Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29	Bremen e escalas, *Erlangen*.
30	Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30	Portos do norte, *Olinda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Entradas nos dias 4, 5 e 6 do corrente:

De longo curso:

Nota—No manifesto do vapor *Bahia*, de Hamburgo, em vez de bacalháo, leia-se:

Arroz—250 saccos a Castro Silva, 150 a Alves Irmão, 250 a Coelho Duarte, 100 a Ayres de Souza, bem como vieram mais 200 caixas de cebolas de Leixões a F. G. Neves.

—O vapor allemão *Parthia*, do Rio Grande do Sul, não trouxe carga.

—O vapor allemão *Cap Ortegal*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

—Pelo vapor inglez *Vasari*, de Nova York:

Bacalháo—266 tinas a Norton Megaw & C.

Parafina—10 barris á ordem.

Pomada—Tres caixas á ordem.

Doces—Oito caixas a Lage Irmãos.

Leite—Cinco caixas aos mesmos.

Papel—10 caixas a Coelho Bastos e 10 fardos a King Ferreira.

Couros—14 volumes a diversos e 10 a J. O. Coelho.

Oleo—20 barris a G. Accetta e 10 a H. Rei.

Charutos—Duas caixas a F. A. Machado.

Fumo—Um volume a Lopes Sá.

—Pelo vapor inglez *Araguaya*, de Montevidéo:

Xarque—1.033 fardos á ordem.

—Os vapores *Amiral Duperré*, de Santos, e *Dacia* do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga, e os vapores *Federica* e *Lingshonian*, de Cardiff, trouxeram carvão.

Por cabotagem:

Pelo vapor nacional *Cabo Frio*, de Ponta da Areia:

Farinha—17 saccos a Teixeira Borges & C.

Tapioca—Nove saccos aos mesmos.

Cacáo—30 saccos a J. Q. Martins.

Café—2.345 saccas e duas caixas a P. Magalhães, 307 saccas a Teixeira Borges & C., 183 ao Banco Hypothecario, 67 a P. Magalhães, 885 a Theodor Wille & C., 63 a P. Magalhães, 75 a E. Magalhães, 50 a P. Magalhães e 35 a E. C. Magalhães.

Sementes—Um sacco ao Banco Hypothecario.

Couros—Quatro amarrados a Queiroz Moreira.

Café—Nove saccos a A. Dutra.

Da Victoria:

Arroz—200 saccos a Castro Silva & C.

De Cabo Frio:

Sal—18.200 saccos á Empreza Commercio de Sal e 6.403 á ordem.

Camarões—101 caixas á ordem.

Peixes—Um barril á ordem.

Couros—Um amarrado á ordem.

—Pelo vapor nacional *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—300 caixas á ordem 50 a Castro Silva e 300 á ordem.

Batatas—556 saccos a Couto & C. e 37 á ordem.

Farinha—510 saccos á ordem e 700 a G. Affonso.

Arroz—50 saccos a Castro Silva e 500 a Guimarães Irmão.

Carnes—20/2 barricas e 118/3 á ordem, 170 barricas a Siqueira & C. e cinco a Lage Irmãos.

Vinhos—25 quintos a C. Taveira, 100 á ordem, 30 a Saramago Irmão, 50 a A. Andrade, 50 a Mourão & C., 100 a Fernandes Mourão, 100 a Ferraz Irmão e 30 a S. Martins.

Alfafa—100 fardos á ordem.

Manteiga—Quatro caixas á ordem.

Caramelos—Oito caixas a Conrado & C.

Carnes—12 barricas a C. Carneiro e 22 a Castro Silva.

Colla—Seis saccos á ordem.

Solla—Dois fardos a J. Silva, um a Angelino Reis, um a Janot Rody e tres a Esteves & C.

Comestiveis—69 caixas a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Batatas—200 saccos a Soares Bastos, 100 a R. Torres, 50 a Siqueira & C., 320 a Couto & C. e 220 a Pring Torres.

Linguas—25 caixas a Angelino Simões e 40 a G. Zenha.

Arroz—40 saccos a Lage Irmãos.

Xarque—Sete fardos a Lage Irmãos e 353 á ordem.

Alfafa—40 fardos a Thomaz da Silva.

Bagres—10 fardos a Couto & C., 16 a Pring Torres e 10 á ordem.

Oleo—Cinco caixas a S. Araujo.

Solla—Seis volumes a diversos.

Do Rio Grande:

Batatas—100 saccos a Moraes Teixeira e 100 a Santos Pereira.

Xarque—266 fardos a Procopio Oliveira.

Linguas—35 caixas a Couto & C.

Farinha—200 saccos a Leal Santos.

Cebolas—12.300 resteas a J. R. da Costa.

Nota—Este vapor trouxe a carga deixada pelo *Itaiubá*, do Rio Grande, constante de 31 fardos de bagres a S. Pereira, 4.940 resteas de cebolas a S. Bastos, bem como a do *Itaituba*, constante de 1.100 fardos de fumo á ordem.

—Pelo vapor nacional *Pinto*, de São João da Barra:

Assucar—330 saccos á ordem e 795 a G. Zenha.

Aguardente—39 pipas a Thomaz da Silva e 43 a M. Zamith & C.

Alcool—15 toneis a Thomaz da Silva & C. e 20 á ordem.

Goiabada—10 caixas á ordem.

Azeitonas—Quatro caixas a A. Braga.

Presuntos—Uma caixa a H. Marti & C.

Café—Quatro caixas a Theodor Wille, 14 a Marinho Pinto, 47 a A. Lemos, 192 a Ornstein & C., 25 a E. Araujo e 61 a B. Fontes.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 424:358$571, sendo em ouro 177:648$830 e em papel 246:709$741.

De 1 a 12 do corrente a renda foi de 3.123:862$771, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.246:224$886, sendo a differença a maior para o anno findo de 122:362$111.

—Já hontem foi entregue ao inspector, pelo presidente do concurso realizado para o preenchimento de vagas de logares de guardas desta aduana, a classificação dos candidatos approvados.

A lista, porém, voltou ao guarda-mór, afim de ser resalvada uma entrelinha.

—O inspector condemnou, na fórma do art. 549 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas ao Lloyd Brazileiro, a direitos em dobro, pelo extravio de bordo do vapor *Acre*, de uma caixa da marca AGC, reembarcada pela nota n. 39, da Alfandega de Maceió para esta, em vista de um officio daquella Alfandega, de 10 de julho ultimo, de n. 126.

—Ao director da despeza publica, foram enviadas, afim de serem pagas as contas de fornecimentos feitos a esta repartição, durante os mezes de julho e agosto ultimo, por A. Pereira de Souza, na importancia de 1:047$200; Martins Malheiros & C., na de 3:316$720, e de M. S. Lico, na de 1:314$190.

—Requerimentos despachados:

J. Pinheiro Junior, pedindo isenção de direitos para duas caixas da marca JPJ, contendo sementes—Ao Sr. Medina Coeli para examinar e informar;

Santos Fontes & C., pedindo que se transfira para o vapor *Provence* a caução de 1:500$, feita para o *Espagne*—Despache pelo verificado;

H. Salambier, pedindo isenção de direitos para uma caixa da marca HS, contendo ouro em barras—Despache pelo verificado;

Gonçalves Zenha & C., pedindo uma certidão—Certifique-se;

A. J. Rainho & C., foi permittido formular a 4ª via de despacho de 40 barris descarregados do vapor *Pernambuco* para o cáes do porto.

Ferreira Souto & C., pedindo uma certidão—Certifique-se;

Emile Schmidt—Certifique-se.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios:

B. de Carvalho, o de n. 1.042, do vapor inglez *Sabiá*, procedente de La Plata, consignado ao Moinho Inglez;

B. de Almeida, o de n. 1.043, do vapor inglez *Marina*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

Thomé Rodrigues, o de n. 1.044, do vapor francez *Cordillère*, procedente de Bordéos, consignado a Messageries Maritimes;

B. de Moura, o de n. 1.045, do vapor francez *Ceylan*, procedente do Havre, consignado a G. Contalen;

Romero, o de n. 1.046, do vapor inglez *Jungshoved*, procedente de Baltimore, consignado a **Alfredo A. Alves.**

dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leonardo Antonio Teixeira Leite, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 318, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno aberto, medindo seis metros de frente por cincoenta de fundos, mais ou menos. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 344, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leonardo Antonio Teixeira Leite.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após á audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leonardo Antonio Teixeira Leite, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 344, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno aberto, medindo de frente cerca de seis metros por 50 de fundos. Avaliado o terreno em 800$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o dito abatimento de dez por cento, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bella de S. João n. 66, hoje 138, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Je-

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jeronymo Coelho Duarte, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Bella de S. João n. 66, hoje 138, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, situado na frente do terreno com 5m, de frente por 15m,20 de fundos, além do puxado. Tem na frente tres mezzaninos, entrada ao lado com escada de cantaria, gradil de ferro e cinco janelas no pavimento superior, uma porta e duas janelas no porão habitavel. Dividido em duas salas, dois quartos, despensa, cozinha e o porão em tres commodos. Construcção ao fundo, lado direito, formando quatro commodos, medindo a construcção 15m,80 de comprimento por 4m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua de S. José n. 57, hoje 63, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Teixeira Magalhães Leite.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Teixeira Magalhães Leite, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu primeiro procurador dos feitos, para cobrança do segundo semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua de S. José n. 57, hoje 63, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: predio de sobrado, medindo 6m,50 de frente por cerca de 20m,00 de fundos, tendo tres portas no pavimento terreo e tres janelas no sobrado. Este predio está interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, aviso aos commandantes dos navios nacionaes e estrangeiros, arraes e mestres de embarcações do trafego do porto, que fica expressamente prohibida a passagem, durante a noite, junto ás boias que demarcam o parcel do Méro, proximo á Ilha Fiscal, no intuito de evitar que as referidas sejam desviadas de seus respectivos logares.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1911 — **José A. Airosa**, secretario.

DECLARAÇOES

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO N. 95

Festejos de 5 de outubro

A directoria pede a todos os Srs. socios e correligionarios, que ainda não devolveram as listas de subscripção para os festejos de 5 de outubro, o favor de as remetterem á secretaria do gremio, com a maior brevidade, afim de se elaborar o programma das festas com a precisa antecedencia.

Rio, 8 de setembro de 1911—C. CARDOSO, secretario.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "soirée" dansante, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas da noite.

Não ha convites.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1911—JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

Praça judicial

Em praça do juizo federal da 1ª vara, que terá logar no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, serão vendidos os predios seguintes, penhorados pela fazenda nacional:

O predio e terreno á rua D. Luiza s|n, hoje 49; rua Padre Januario n. 115 (Inhaúma), a Eduardo Raphael Possolo.

O predio terreo á rua Visconde de Santa Isabel n. 65, a José Maria Borges.

O predio á rua Visconde de Itaúna n. 103, a Cahen Fonseca Ramos.

O predio e terreno á rua Treze de Maio n. 146 (Engenho de Dentro), a Marcolino Pereira Costa.

O predio e terreno á rua Felippe Camarão n. 46, a José Joaquim Rodrigues.

O predio e terreno á rua Ferreira Leite n. 2 (Piedade), a Manoel da Rocha.

O predio e terreno á ladeira do Barroso n. 31, a Maria Isabel.

CLUB DA GAVEA

Gremio Chrysantemo

A partida terá logar sabbado, 23 do corrente.

Ingresso aos Srs. socios; o recibo deste mez, acompanhado do ultimo do Club da Gavea — A secretaria, LAURA BANDEIRA.

Companhia Hanseatica

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com a ultima prestação de 15 % sobre o capital de suas acções.

Rio, 12 de setembro de 1911 — A DIRECTORIA.

LEILÕES

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

30$, 40$ e 50$000

ALUGAM-SE, pelos preços acima, bons quartos, em casa de familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

40$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 180.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada e limpa, com magnifico quintal; na rua do Cotovelo n. 61, antigo 23, perto do Mercado Novo.

ALUGAM-SE casinhas, a pessoas que não cozinhe nem lave em casa, nem tenha crianças; na rua do Matteso n. 108.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um quarto bom, em casa de familia séria, a moços do commercio; na rua de S. José n. 19, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar, esquina da rua Primeiro de Março.

ALUGA-SE um quarto, com sacada, em casa de familia de tratamento, á pessoas sérias; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente e um quarto; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, S. Christovão.

60$000

ALUGA-SE um quarto e sala tendo cozinha, para casal sem filhos ou moços solteiros, com entrada independente; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE a casinha n. 13, da avenida da rua Fernandes Guimarães n. 81; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral numero 72.

76$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, Santa Thereza, tendo dois quartos, uma sala e cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 66, moderno, esquina da Avenida.

ALUGA-SE a um casal só e sem filhos, um quarto e saleta, juntos, a um outro casal nas mesmas condições e de muito respeito, que não cozinhe; na rua Marquez de Pombal n. 26, casa moderna, praça Onze de Junho.

ALUGAM-SE dois esplendidos escriptorios, no melhor ponto da Avenida, proximo á rua da Assembléa, com installação chic; na Avenida Central n. 157, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, com dois quartos, sala e cozinha e aguad entro; Santa Thereza.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto, a um casal sem filhos; na rua João Caetano n. 151.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, junto ou separados, em casa de familia; na rua da Lapa, e trata-se na praia da Lapa n. 74.

80$ e 90$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, avenida, com accommodações para familia; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE a boa loja da rua de S. Pedro n. 278, propria para officina de carpinteiro ou deposito.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 4, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas, ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE, a casal, ou a rapazes serios, uma esplendida sala de frente, com entrada independente, com tres janelas; na rua do Hospicio numero 103, 2º andar, em casa de familia.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A. (Botafogo); as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 120.

122$000

ALUGA-SE o predio da travessa Pepe n. 10, em Botafogo.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, treis quartos, despensa, cozinha, tanque de lavar e chuveiro com bom quintal, forrada e pintada de novo; na rua Barão de Petropolis n. 75, e trata-se na mesma rua n. 77.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 91, villa, com cinco compartimentos, quintal, banheiro, sentinas, lavanderia, etc., e tendo bonds á porta; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, com accommodações para familia, tendo bonds na esquina de Leme, Praia Vermelha, Ipanema e Tunel Velho; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja, e as chaves estão na venda.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 575, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; toda pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 611, e trata-se na rua da Assembléa n. 123, 2º andar.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 73; trata-se na rua Conde Bomfim n. 122, onde estão as chaves.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua da Matriz n. 76.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na quitanda defronte e trata-se na rua da matriz n. 79.

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões numero 36.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

FOLHETIM 89

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

L

Ora, sua alteza o duque de Guise sabia perfeitamente o caso que faziam delle, e logo que admittiu no seu espirito que René corria ao Louvre para o fazer assassinar, ficou persuadido de que os assassinos seriam em numero respeitavel, e que prefeririam servir-se de arcabuzes de grande alcance antes de punhaes que encontrariam sempre a lamina da sua espada.

O duque sentia, pois, a falta das pistolas; mas, como era homem de raça, e pensava que, por muito valente que seja um fidalgo, não deve esgrimir com gente da ralé senão na ultima extremidade, pensou seriamente em evitar aquelle encontro.

—Retirar diante de uns poucos de esbirros não é fugir, pensava elle.

O duque examinou a fechadura e a porta.

A fechadura, como devem lembrar-se, era obra milaneza de engenhoso trabalho. Forçal-a ou tentar abril-a, era coisa impossivel.

A porta era de carvalho massiço, solidamente chapeada de ferro e, apesar de que o duque era robusto, em vão tentou abalal-a.

Henrique de Guise abandonou a porta e dirigiu-se para a janela, para essa janela do quarto de Paula, que deitava para o rio, pela qual Noé saira mais de uma vez.

O duque teve a mesma idéa que Noé e começou a procurar tambem uma corda.

—Prefiro tomar um banho frio a ser varado pelas balas de um arcabuz, dizia elle comsigo mesmo.

Em seguida atou solidamente uma das extremidades da escada nas grades da janela, deixou pender a outra, pegou na espada que enrolou na capa, e desceu animosamente até ao rio.

Depois, atirou-se resolutamente á agua e alcançou, nadando vagarosamente, a margem esquerda do rio.

Em seguida, transido e morrendo de frio, mas, applaudindo-se pela resolução que tomara, voltou á ponte de S. Miguel.

O seu cavallo estava preso ainda na argola de ferro que havia na parede. O duque saltou para a sella e dirigiu-se para a praça Maubert onde havia uma hospedaria em que costumavam alojar-se os fidalgos de mediocre condição.

Além disso, o trajo do duque era perfeitamente analogo á situação que queria representar: gibão de panno grosso, chapéo sem pluma, botas grandes e esporas de aço sem ornamentos.

A hospedaria tinha por divisa: *Ao Cavallo ruão*, o seu proprietario chamava-se João Maltravers e gosava da reputação de fervoroso catholico.

Maltravers não falava nunca dos huguenotes senão blasphemando.

O duque chamou os criados, atirou-lhes com as redeas e apeou-se.

Maltravers veiu logo, e pareceu cumprimentar o cavalleiro com a franca cortezia que merece um fidalgo grosseiramente vestido e mandou-o entrar para a cozinha. A cozinha era, então, como hoje, o primeiro aposento, a sala de recepção por excellencia, de toda e qualquer estalagem.

O duque viu uma enorme posta de carne que estavam assando no espeto, e a dois passos da chaminé, uma mesa coberta com uma toalha alva como a neve.

Ou porque o banho que acabava de tomar lhe tivesse esfriado um pouco a exaltação amorosa, ou porque tivesse reflectido e cedido a um movimento de prudencia, que lhe aconselhava que adiasse para mais tarde a sua idéa ao Louvre, o duque sentou-se á mesa e pediu de cear, depois de ter mudado de fato.

O estalajadeiro, apesar da recepção pouco ceremoniosa que lhe fizera, não se enganara sobre a verdadeira qualidade do viajante.

A prova foi que se aproximou disfarçadamente daquelle ultimo e disse-lhe em voz baixa para que os que estavam na sala não pudessem ouvir:

—Precisa de mim, meu senhor?

—Talvez, respondeu o principe no mesmo tom. Tens algum ousado e intelligente de quem possas dispor?

—Tenho meu filho, rapaz de quinze annos, esperto como um macaco, que estuda em Sorbone e é actualmente menino de côro em Santa Genoveva.

—Bom, disse o duque, um rapaz assim é que me convém. Onde está elle?

—Na cavallariça, mandando que cuidem no seu cavallo.

—Vae buscal-o.

O estalajadeiro saiu da cozinha e pouco depois o duque via apparecer o rapaz.

O duque avaliou-o com um olhar rapido e, pegando-lhe em uma orelha, disse:

—Vae passear pela ponte de S. Miguel, nas vizinhanças da loja do florentino René.

— Oh! conheço-o perfeitamente — replicou o rapaz. Todas as vezes que passo por diante da loja atiro-lhe com uma pedra aos vidros.

— Por que?

— Porque mestre René mandou-me açoutar um dia em que lhe chamei envenenador. Por isso, quando me disseram que seria esquartejado vivo, fiquei bem contente.

O duque estremeceu. René caira em desgraça.

— E que hei de fazer na ponte de S. Miguel? — perguntou o filho do taverneiro Maltravers.

— Verás o que ahi se passar.

— E se não houver nada de extraordinario?

— Voltarás.

— Que singular commissão essa, meu fidalgo!

— Pois vou dar-te uma outra — proseguiu o duque, a quem a physionomia de Garguille, que assim se chamava o rapaz, inspirava plena confiança.

— Vejamos.

— Entraste alguma vez no Louvre?

— Muitas vezes.

— Conheces alguem da côrte?

— Conheço o Sr. Raul, um pagem que é generoso como o rei. O Sr. Raul vem aqui muitas vezes com outros senhores como elle, e, durante a semana, levo-lhe um celebre vinho Cahors, que elle bebe no seu quarto, nos dias em que está de serviço junto do rei.

— Nesse caso, sabes onde é o aposento do pagem Raul?

— Se sei!

— Encarregas-te de me levar lá?

— Com os olhos fechados.

O duque teve uma inspiração singular e disse:

— Leva-me primeiramente ao meu quarto.

— Venha — respondeu o rapaz, que pegou em um candieiro de cobre que estava na chaminé e dispoz-se a guiar o hospede.

Quando o duque e Garguille se acharam sós no quarto da hospedaria reservado para o duque loreno, aquelle ultimo proseguiu:

— Em que levas tu o vinho ao pagem Raul?

— Em um cesto, seis garrafas de cada vez.

— De modo que, para levar doze garrafas, são necessarios dois cestos?

— Justamente.

— Pois bem, levarás doze garrafas em dois cestos.

— Obrigado; é muito peso.

— Eu levarei um.

— O senhor! — exclamou Garguille, estupefacto.

— Certamente, e vais dar-me a veste e o barrete de lã de um dos moços da hospedaria — accrescentou o principe loreno, que tirou as botas, o gibão e a espada.

Aquella metamorphose agradou ao espirito mystificador do rapaz.

— Espere um momento, e já vou buscar o que precisa — disse elle.

Em seguida, saiu, entrou em um quarto proximo e voltou com o fato de moço da cavallariça da hospedaria.

O principe vestiu-se rapidamente e, minutos depois, ninguem era capaz de o conhecer. Um quarto de hora mais tarde passava pela ponte de S. Miguel, levando no braço um cesto com garrafas e caminhando ao lado de Garguille.

A ponte de S. Miguel estava deserta e a loja de René fechada. Pelas fendas da porta não se via a menor claridade.

— O velhaco está no Louvre — pensou o duque — e, certamente, vende á rainha Catharina, a troco da sua rehabilitação nas boas graças della, o segredo da minha presença em Paris. Mas, se me reconhecerem debaixo desse traje — accrescentou, com um sorriso — é porque o diabo se mette no negocio.

Era já muito tarde quando o filho do estalajadeiro do *Cavallo ruão* e o supposto moço se apresentaram no postigo grande do Louvre.

O suisso que estava de sentinela fez alguma difficuldade para os deixar passar.

Mas Garguille falou com insolencia, pronunciou com emphase o nome de Raul, pagem do rei, e deixaram-nos entrar.

Transposto o postigo, o duque sentiu-se á sua vontade. Seguiu Garguille pelas escadas e corredores, até o segundo andar, onde habitavam os pagens e as damas de serviço.

Garguille foi bater á porta de Raul. O pagem que estivera de serviço na noite precedente deitara-se cedo e dormia profundamente, em cima da cama, onde se deitara vestido.

— Sr. Raul — disse a voz bem conhecida do moço da taverna — sou eu, o Garguille. Peço-lhe que abra, porque trago uma commissão para o senhor.

Raul, acordado de sobresalto, saltou da cama, resmoneando, abriu a porta e ficou admirado, vendo que Garguille não vinha só.

Garguille entrou, o duque seguiu após elle e fechou vivamente a porta.

(Continúa.)

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, com accommodações necessarias para familia de tratamento; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, e as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE o grande salão do 2º andar do novo predio n. 106, da rua da Assembléa, esquina da de Gonçalves Dias.

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio sito a rua Carvalho Monteiro n. 3, esquina da rua do Cattete; e trata-se nesta ultima no numero 238, onde estão as chaves.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

500$000

ALUGA-SE o bom armazem do predio da rua do Hospicio n. 113, esquina da praça Gonçalves Dias, para onde tem frente; completamente novo e illuminado a luz electrica, e trata-se na Avenida Central n. 124, papelaria.

ALUGA-SE uma moça séria, para arrumadeira de casa; na rua Benedicto Hipolyto n. 65.

ALUGAM-SE commodos mobilados para casaes e solteiros e viajantes. C. 2, 3 e 4. S. 5 e 6. Rua Visconde de Itauna n. 37, Pensão Commercio, filial Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21.

ALUGA-SE uma sala, a pessoa de tratamento, solteira ou do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 133, bonds de 100 réis.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Aquidabam n. 238, Meyer.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Haddock Lobo n. 403.

PRECISA-SE de um official de ourives e de um aprendiz; na rua General Camara n. 275.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e serviços leves; na praça Tiradentes n. 59.

PRECISA-SE da uma cozinheira, que tambem se preste a outros serviços leves, para casa de pequena familia; trata-se no Mercado Novo, rua XI, ns. 98 e 100.

CONCURSO — Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos á Avenida Mem de Sá, 72 (pensão Portugal), á noite; trata-se com H. Campos.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 228.274, da 3ª série.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 16.577.

A casa vermelha vende paina limpa, kilo 2$500. Largo de S. Domingos.

Mme. **JOSEPHINE DISSAT**, massagista e manicura; diploma de Paris, attende a chamados, fala francez, inglez, allemão e portuguez; na rua Senador Dantas n. 4.

Aulas de francez, conversação para senhoras, ás terças e quintas-feiras e sabbados, do meio dia ás 3 horas da tarde; 10$000 mensaes de data a data. —56, rua Senador Dantas, primeiro andar.

Fala-se e lê-se o francez em seis mezes, pelo systema pratico do professor Levy; tres vezes por semana, das 7 ás 11 1|2 horas da noite; 10$000 mensaes de data a data—56 rua Senador Dantas, primeiro andar.

A GRAVIDINA é que dá saude ás mulheres. Na menstruação, na gravidez, no parto e nas molestias do utero. Depositarios: Araujo, Freitas & C. — Ourives, 88

LEILÃO DE PENHORES

26 DE SETEMBRO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 MODERNO

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 26 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL: [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

KOLA

Glycero-Phosphatada

Granulada

de GRANADO

indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

ALVARES POLLERY & C.

Mudaram-se para a rua de São Bento n. 22.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 10.000:000$000 | Capital realizado .... 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado no fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

A OVO-LÉCITHINE BILLON

E' a UNICA entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

E' um medicamento phosphorado que tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA

OVO LÉCITHINE (Granulado, Drageas) é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DE PEITO, ETC.

Deposito geral: ETABLISSEMENTS POULENC FRÈRES, 92, Rue Vieille-du-Temple e todas Pharmacias

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal" etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE SETEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.) *Dosagem facil, conservação indefinida.*

Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS

e em todas as Pharmacias.

CRIADA

Precisa-se, á rua Carvalho Monteiro n. 42, II, Cattete.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Haddock Lobo n. 253.

O DIABETES

é radicalmente CURADO e em pouco tempo pelo VINHO URANIADO **PESQUI**

que faz diminuir d'um grammo por dia o ASSUCAR DIABETICO

O *VINHO URANIADO PESQUI* dá força e vigor, acalma a séde e impede os accidentes: Gangrena, Anthrax, etc.

Vende-se atacado: PESQUI em *Bordeaux*

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRE e todas pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MARQUEZ DE VILLEDOR

Depois de sair da escola de São Cyro, como official de cavallaria, o marquez de Villedor esteve na guerra de 1870. Ferido em Reichshoffen, condecorado em Tunisia, seguiu logo depois para o Tonkim. Mas nesse clima tão insalubre elle apanhou febres, como muitos outros, que o obrigaram a voltar para a França. Como sua saude não se restabelecia, deu sua demissão e retirou-se para o seu castello de Villedor, na Touraine.

Apesar do ar puro e fortalecedor dessa tão favorecida região, o marquez de Villedor não póde recuperar sua florescente saude dos dias passados. Leiam o que elle escrevia á sua irmã:

"Ah! Já não sou mais o valente official de outr'ora, sempre prompto a montar a cavallo e a correr ao combate. Fiquei pallido e amarelo

MARQUEZ DE VILLEDOR

O interior de minhas palpebras está tão branco que me dá sérias inquietações. Tenho grande fastio e canso-me por um nada. Não tenho animo para nada, nem gosto para coisa alguma e estou sem forças."

Passadas algumas semanas escrevia elle:

"Vou cada vez a peior. O estomago já não digere mais nada, nem mesmo as comidas de que tanto gostava. Desde pela manhã as dores de cabeça não me deixam, parece-me que ella está vasia; o que não é para admirar, pois ha já tempos que não posso mais dormir. Ora, nestas condições, comprehendes que tenho o espirito cheio de idéas negras. Pelo que vejo não hei de durar muito tempo."

Elle enganava-se. Um medico vindo de Paris receitou ao marquez vinho de Quinium Labarraque, para tomar na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição. E quaes não foram a admiração e o contentamento do doente vendo mudar em pouco tempo o seu estado.

"Quatro ou cinco dias depois do começo do tratamento, escreve elle, já começava a digerir melhor e a tomar gosto pela comida. O somno voltou pouco a pouco e com elle voltaram as forças e a alegria. As dores de cabeça desappareceram como por encanto. Vinte dias depois do começo do tratamento estava completamente restabelecido. E eu, que podia apenas passear só no meu quarto, recomeçava alegre a montar a cavallo e a ir á caça. Ha tres annos que estou curado, nunca tive nenhuma recaida, nenhum accommettimento da doença que quiz acabar commigo — MARQUEZ DE VILLEDOR."

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais esfalfados, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego de Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados pelo rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos, pela idade e os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rue Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis por que o amargor do vinho de quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por consequencia, de sua efficacia. 3

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

MANUFACTURA DE RELOJOARIA DE PRECISÃO OURIVESARIA, JOALHERIA RICA

A. LOISEAU & Cie

em BESANÇON (França)

Exposição Universal St-Louis Gde Premio Londres Fóra de Concurso, etc.

Peçam os Catalogos illustrados.

PREÇOS DESAFIANDO TODA COMPETENCIA.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

ESTATISTICA CRIMINAL

DA

REPUBLICA

PELO

D. JOSÉ TAVARES BASTOS

O Dr. José Tavares Bastos, autor de numerosos trabalhos juridicos, uteis e praticos, neste livro promove, com excellentes argumentos, a necessidade que entre nós existe de organizar-se urgentemente a estatistica criminal. Em estylo simples e ameno leva a convicção e sympathia dos leitores ao interesse da sua propaganda, feita com erudição e sinceridade.

Um volume encadernado 3$000
Pelo correio mais....... $300

409 RUA MOREIRA CESAR 409

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

Extracção sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ

10ª, do plano n. 12

15:000$000

Só jogam 6 000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos. **Inteiro 8$500, com o sello.**

Em 28 do corrente

15ª do plano n. 15

10:000$000

Só jogam 6 000 bilhetes inteiros divididos em quintos. **Inteiro 3$250 com o sello.**

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

A NOTRE-DAME DE PARIS

A antiga firma deste importante estabelecimento tem ainda grande "stock" para liquidar com 30 % de desconto.

A nova firma Dor & C. recebe grande variedade de artigos modernos.

Especialidade em costumes "tailleur".

Grande officina de (Modes), chapéos para senhoras, dirigida por habil modista.

Chapéos de Chile legitimos a 25$ e 30$000.

RETRATOS A CRAYON, GRATIS

E' o magnifico brinde que a livraria de J. Cunha Junior offerece a todos os seus assignantes da grande edição popular da: **Mocidade do rei Henrique**, que nesta capital tem obtido innumeras assignaturas em fasciculos a 500 reis semanaes. Continuam a receber-se assignaturas, na rua dos Andradas 71. Telephone 3,890. Para os Estados, porte gratis. Compram-se livros novos e usados

TINTA PERESTRELLO

PARA MARCAR ROUPA

Com penna, sinete ou chapa

Indelevel e inoffensiva

Ha muitos annos acreditada por seu bom resultado

Frasco 1$500

Marca Registrada

A' venda nas principaes papelarias, armarinhos, perfumarias, casas de chá e cêra e no deposito, á GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 66, Rio de Janeiro.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 219 — 4ª	HOJE	SABBADO, 16 DO CORRENTE 231 — 7ª	
30:000$000	Por 2$400	30:000$000	Por 4$000

SABBADO, 23 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 — 2ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 — 2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes: **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817. Telg.: **LUSVEL**

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Quarta-feira, 13 de setembro de 1911 — **HOJE**

Tres espectaculos ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

4ª, 5ª e 6ª representações da engraçadissima opereta, em tres actos, arreglo de Luciano de Oliveira, musica de C. Lecocq, adaptada pelo maestro José Nunes

CLARINHA ANGÚ

Toma parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Scenarios absolutamente novos e de effeito deslumbrante

BRAVO! BRAVO! BRAVO!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — CLARINHA ANGÚ

CINEMA IDEAL

Empreza M. Pinto--60 Rua da Carioca 62--Telephone 1.937--End. telegr. IDEAL

HOJE Monumental programma HOJE

Dois grandiosos films, sendo um da fabrica **Gaumont** e o outro da **Pathé Frères** — Esta empreza não poupando sacrificios, reuniu num programma grandioso e **unico** os dois maiores e mais assignalados successos da cinematographia.

A MANCHA — Magistral e empolgante drama da vida real, desenrolando-se em um film de 1.200 metros em 45 quadros, que constitue o mais arrojado trabalho da acreditada fabrica GAUMONT. O desempenho deste film é irreprehensivel.

Devido á grande extensão dos dois primorosos films e desejando a empreza attender a todas as pessoas que naturalmente devem procurar vêr num só programma os dois mais bellos dramas que a cinematographia tem creado, resolveu que só terão entrada gratis as crianças de collo que absolutamente não occuparem logar.

A RIVAL DE RICHELIEU — Sensacional e artistico drama historico, com 800 metros e 30 quadros. E' este o primeiro film COLORIDO DO NATURAL o que é mais um triumpho para a casa Pathé Frères.

A primeira sessão começará á 1 hora da tarde, em ponto. Este programma, com **2000** metros, apenas será exhibido no **CINEMA IDEAL, hoje e amanhã.**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

COMPANHIA JULIA PERES

HOJE Quarta-feira, 13 de setembro HOJE

DUAS SESSÕES DUAS

A's 9 e ás 10 1/4 da noite

A peça dramatica de CALIXTO CORDEIRO

PIERROTS E COLOMBINAS

e a engraçadissima comedia

Um cliente da provincia

Toma parte toda a companhia

A acção em França — Actualidade

Mise-en-scene de ALVARO PERES

PREÇOS DE CINEMA

Esta semana — **Elle** (Lui) **A ronda** (Passa la Ronde) **Por causa da chuva.**

A seguir — **A Guilhotina.**

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

AVENIDA CENTRAL 154 — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas — Direcção do actor LEONARDO — Maestro e director da orchestra B. MURSORUNGA

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

HOJE — 13 DE SETEMBRO DE 1911 — **HOJE**

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL

1ª, 2ª e 3ª representações da magnifica burleta em tres actos e 10 quadros, traducção e adaptação de O. D. E.

A CAPITAL FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

Euzebio, Leonardo; Figueiredo Silveira, Gouveia, Mario Brandão; Lourenço, João Ayres; Rodrigues, Linhares; gerente do Grande Hotel, A. Costa; primeiro literato, Guarany; segundo literato, Garrido Chassem; Clotilde, Fortunata Helena Cavalier; Lola, Annita Campelli; Bemvinda, Esther Bergerat; Quinota, Ophelia Godinho; Mercedes, Lola Ferrari; Dolores, Rita Cardoso; Blanchette, Maria Tavares; Juquinha, Aurora Rossani. Criados, criadas, hospedes, carregadores, pessoas do povo, etc., etc.

DESCRIPÇÃO DOS SCENARIOS

1º acto — 1º quadro: Grande Hotel da Capital Federal (Calixto Cordeiro); 2º quadro: agencia de alugar casas (Albino Maia); 3º quadro: largo da Carioca (Angelo Lazary); 4º quadro: os Arcos (Calixto Cordeiro).

2º acto — 5º quadro: mercado das flores (Joaquim dos Santos); 6º quadro: casa de Lola; 7º quadro: salão de baile.

3º acto — 8º quadro: largo da Carioca; 9º quadro: salão, em casa de Euzebio; 10º quadro: vida rural (apotheose), todos estes de Emilio Silva.

Mise-en-scene do actor LEONARDO. Guarda-roupa luxuoso fornecido pela acreditada casa FRANCISCO STORINO. Adereços e mobiliarios completamente novos, executados na conhecida casa JOAQUIM COSTA. Cabelleiras fornecidas pelo cabelleireiro dos nossos theatros HERMENEGILDO DE ASSIS. Grandiosos effeitos de luz electrica, executados pelo proficiente artista BERTHOLINO. Toda a musica foi ensaiada pelo maestro MURSORUNGA. Disciplinado corpo de ensemblistas de 16 figuras de ambos os sexos. **Orchestra de 12 professores.**

O edificio passou por diversas reformas de embellezamento interno, tendo sido alteada a platéa, de modo a offerecer maior commodidade aos Srs. espectadores. Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas novas, de fórma que o publico terá pelo preço habitual de cinema uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo. A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de logares distinctos e poltronas numeradas, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes ao preço de 6$000. Preços de cinema. As crianças menores de sete annos, occupando logar, **pagarão ingresso. A empreza previne ao respeitavel publico que, emquanto não ficar prompta a archibancada da segunda classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé. Espectaculos da mais rigorosa moralidade.** | **Amanhã e todas as noites — CAPITAL FEDERAL.**

THEATRO LYRICO — Grande companhia italiana de opera-comica MARESCA-CARACCIOLO

HOJE)(Quarta-feira, 13)(HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE GALA

Em honra do illustre commandante e digna officialidade do cruzador da armada italiana «**Etruria**»

Pela primeira e unica vez na temporada será levada a opereta de grande espectaculo em tres actos e oito quadros de L. VANLOO, musica do celebre maestro **Leo Vasseur**

A VIAGEM DE SUZETTE

SUZETTE VERDUREN..... **Elodia Maresca**

Tomam parte os principaes artistas da companhia e grande corpo de coros e baile — Enscenações maravilhosas. Grandiosos effeitos de luz.

No intervallo do 1º ao 2º acto o illustre artista CAV. CARLO ROSALINA recitará a Oda de Carducci — **Cadore** e do 2º ao 3º acto, o notavel e applaudido tenor Sr. O. POLISSENI cantará diversas canções napolitanas.

Amanhã — Beneficio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

CONDE DE LUXEMBURGO

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brazil*, das 10 até ás 5 horas da tarde, depois, na bilheteria do theatro.

Começa ás 8 3/4 — Preços, os do costume

PALACE THEATRE

EMPREZA PALACE THEATRE

A's 8 3|4 — HOJE! QUARTA-FEIRA 13 de setembro HOJE! — A's 8 3|4

Grande campeonato de lucta greco-romana

28ª SESSÃO — A's 11 horas em ponto! DESAFIO! SENSACIONAL! DESAFIO! ENTRE — 28ª SESSÃO

O campeão amador brazileiro:

José Floriano Peixoto — Vencedor do campeão austriaco KOENEN e o campeão francez

Noel le Bordelais — Seu provocador.

A SEGUIR

Faistenzky contra KOPIEFF	Clement le Boucher contra ESSON

Com o concurso da maravilhosa troupe de variedades

Preços — Frisas, 30$000; camarotes, 25$000; cadeiras, 5$000; balcões, 4$000; galerias numeradas, 3$000 e **ingresso 2$000.**

TODOS OS DOMINGOS — **Grandiosa matinée familiar!!!** a preços reduzidos e da mais **rigorosa moralidade.**

Bilhetes á venda na secretaria do theatro, desde as 10 horas da manhã em diante.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Quarta-feira, 13 - HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA !!

Imponente espectaculo da moda

no qual se fará representar na 2ª parte do programma o grandioso e emocionante drama de costumes maritimos, em tres actos e um quadro (cinematographico)

OS PESCADORES

Traducção de HENRIQUE DE CARVALHO e accommodado á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Partitura e instrumentação originaes dos inspirados maestros brazileiros AGOSTINHO DE GOUVEIA e ARCHIMEDES DE OLIVEIRA.

Na 1ª parte do programma, serão executados excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICA, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e espirituosas ENTRADAS COMICAS pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra — Regente da orchestra, maestre Agostinho de Gouvêa

Attenção — Cadeiras numeradas, **1$500**; 1ª classe, **1$000**; 2ª classe, **500 rs.**

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

As crianças, occupando logar, pagam entrada.

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE NOVO E PRIMOROSO PROGRAMMA!! HOJE

Exhibições do portentoso drama cinematographico com a extensão total de **1.200** metros, cujo assumpto, emocionante e realista, é extraido da vida real moderna e executado pela notavel fabrica GAUMONT

A MANCHA

OU

(A VIDA TAL QUAL ELLA É)

Dividido em sete partes e subdividido em 46 quadros — MISE EN-SCENE rigorosa e interpretação artistica inexcedivel.

A POMBA E O GAVIÃO — Magnifico drama moderno da ITALA-FILM, tendo por assumpto os meios infames de que um velho depravado lança mão para conquistar uma donzela.

POVO DO SUL (Nice) — Bellissimo film natural da NORDISK FILM, reproduzindo diversos aspectos dessa encantadora cidade do sul da França.

Firuli ganhou na loteria — Episodio comico, de AMBROSIO, tendo por interprete o menino Firuli, rival do celebre Bé é.

Na matinée como extra — PENA DE TALIÃO

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

OS CONCERTOS DE MUSICA DE CAMERA

Annunciados para os dias 15 e 30 do corrente, realizar-se-hão, por motivo de força maior, nos dias 22 e 29

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — SOIRÉE

HOJE

PROGRAMMA ORIGINAL

ATTRAHENTES NOVIDADES!

O primoroso film sentimental

MISSÃO DE UMA FLOR

Um lindo geranio dado a uma menina aleijada, influe beneficamente no seu destino e no de toda a familia.

VITAGRAPH -- N. York.

SENSACIONAL CAMPEONATO ITALIANO DE

LUCTA ROMANA

WENCESLAU... [illegible]

G. RAICEVICH -- Campeão do mundo.

VERSUS

ANGLIO -- O GIGANTE NEGRO DA MARTINICA.

AMBROSIO -- Turim.

Completarão o espectaculo os seguintes magnificos filmes: **A pena de Talião**, drama medieval, Ambrosio; **Reportagem á americana**, scena de costumes. Will West; **A sorte grande**, comica infantil, Ambrosio.

CINEMA ODEON

HOJE Deslumbrante programma HOJE

AS SCENAS DA VIDA REAL

A

MANCHA

Sensacional film de 1,200 metros

45 QUADROS 45

Ultima palavra em film cinematographico, trabalho até hoje inedito e que ora é apresentado ao publico pela insigne **Société Gaumont**, como o seu mais perfeito e incomparavel film realista que demonstra uma das muitas phases da vida humana e mais dois primorosos films --- **UM CONSELHO BEM APROVEITADO** e **CASCATAS DE KERHA.**

Aos cinemas. Grande **stock** de films, ultimas novidades, fazem-se contratos a preços realmente vantajosos.

Salão da Associação dos Empregados no Commercio

HOJE ÁS 4 DA TARDE HOJE

Adeus da tournée

PHOCA-CHABY-COLAÇO

MATINÉE ARTISTICA

Dedicada ás SENHORAS BRAZILEIRAS, com o precioso concurso de

MME. ALFREDO KENDAL

E DOS CARICATURISTAS

RAUL e CALIXTO

DOIS NUMEROS DE CANTO, por Mme. KENDAL; DUAS CANÇONETAS, por **Chaby**, VERSOS, por JESUINA SARAIVA; «RETRATOS-CHARGE» de figuras femininas, por **Jorge Colaço**; MONOLOGO da «Ceia dos Cardeaes», por **Chaby**; A CONFERENCIA, por **João Phóca**; AS CRIANÇAS, illustrada por CALIXTO, RAUL e **Colaço.**

Ingresso 5$000

Os bilhetes, desde cedo, no local.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza **JULIO, PRAGANA & C.**

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE -- Noite de riso! Musica lindissima! -- HOJE

3 espectaculos — o 1º, ás 7 horas

Novo e grande successo desta companhia. Enchentes sobre enchentes

24ª, 25ª e 26ª representações da opereta em tres actos de **Gastão Bousquet**, musica de **Costa Junior**

O VISCONDE DO CALEMBOUR

(Parodia do Conde de Luxemburgo)

Angelica, Ismenia, Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Viriato, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Ficha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; o Farotias, João Silva; Pelegame, Eduardo de Souza; Paulo do Bicho, Silva Vianna; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Os outros papeis por Julia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Córos. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio — Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Installações electricas de F. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinema

Preços — Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; numeradas especiaes, 1$500. Não são aceitas encommendas pelo telephone. Amanhã — O VISCONDE DO CALEMBOUR.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. | AVENIDA CENTRAL

HOJE — SENSACIONAL NOVIDADE!! PELA PRIMEIRA VEZ NO BRAZIL!! MARAVILHOSA CINEMATOGRAPHIA EM CORES NATURAES — HOJE

A RIVAL DE RICHELIEU

OU A LUCTA DA DUQUEZA DE CHEVREUSE CONTRA O PRIMEIRO MINISTRO DE FRANÇA

Admiravel drama, realçado pela maravilhosa cinematographia em côres; esta fita mostra, em todos os seus detalhes, a formidavel lucta no reinado de Luiz XIII, entre Richelieu e Maria de Rohan, duqueza de Chevreuse, até o assassinato de Louvigny, depois da morte de Chateauneuf e da condemnação do conde de Chalais.

A casa Pathé, produzindo maior quantidade de fitas, dispondo dos melhores artistas do mundo, tendo em suas officinas apparelhos inimitaveis, não faz alarde de UMA fita, porém, simplesmente, chama a attenção para a sua ultima creação, pois tem certeza de que foi, é e será sempre invencivel.

Scenarios naturaes. Série de arte em cores PATHÉ FRERES. **800 METROS** em duas partes e 30 quadros

Um soberbo film do natural, edição Pathé Frères -- ROYAN E SEUS ARREDORES

Os artisticos films Eclair **PROMESSA** (Mimoso enredo de drama)

Se o meu bem amado marido recobrar a saude virei todos os dias a esta capella trazer a minha offerenda á Virgem.

RECORDAÇÕES DE LISBOA (quadros) Largo do Rocio onde foi proclamada a Republica. Avenida da Liberdade. Praça do Commercio. O jardim botanico. O mosteiro de Belém, maravilha da archi-tectura. A bahia do Tejo e suas gaivotas. O porto de Lisboa á hora do crepusculo.

ZIGOMAR???

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas **GALHARDO**

HOJE QUARTA-FEIRA, 13

REAPPARIÇÃO

desta popular companhia, após a sua triumphal e brilhante tournée pelos Estados

UMA UNICA REPRESENTAÇÃO

do grandioso successo da actualidade, a celebre opereta em tres actos, de F. LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

ANGELA DIDIER.......................... CREMILDA DE OLIVEIRA

Enscenação de A. GOMES; Regencia GOMES JUNIOR; Deslumbrante apparato scenico.

AMANHÃ — Uma unica do **Sonho de Valsa.** SEXTA FEIRA — Uma unica da **Princeza dos Dollars.** DOMINGO — Grandiosa matinée. Brevemente — A grande novidade européa de LEHAR, autor da **Viuva Alegre, Conde de Luxemburgo** e **Damas Viennenses**, a nova opereta em tres actos **Amor de Zingaros.**

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

Tournée ALVES DA SILVA

HOJE 13 de setembro de 1911 HOJE

UMA UNICA REPRESENTAÇÃO

da peça em cinco actos e nove quadros de D'ENNERY

AS DUAS ORPHÃS

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

O programma detalhado será distribuido no interior do theatro.

Mise-en-scène do actor ALVES DA SILVA

Preços e horas do costume. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

A seguir: D. CESAR DE BAZAN.

Sendo grande o repertorio da companhia, poucas ou nenhuma peça será repetida.